ANNO LXIII — NUMERO 196

DOMINGO 28 DE AGOSTO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$000
Por um anno idem. . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de Agosto, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 50 minutos, pela linha terrestre).

O conselheiro Carlos Castrioto, ministro da marinha, apresentou a Camara dos Deputados uma proposta para ser consignado o credito de cinco mil contos, destinado ao material fluctuante da armada.

Na mesma Camara está sendo tratado em 3.ª discussão o orçamento do Ministerio da Fazenda.

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Porto de Pedras, na provincia de Alagôas, o bacharel Luiz Barroca, em substituição do bacharel Ladislão Pereira da Costa, que não acceitou a nomeação.

Foi nomeado tenente-coronel commandante do batalhão da guarda nacional do municipio de Ouricury, em Pernambuco, Antonio Manoel de Amorim.

PARAHYBA, 27 de Agosto, ás 4 horas e 30 minutos da tarde.

Foi adiada a sessão da Assembléa Provincial para o dia 15 de Outubro proximo.

A opinião publica mostra-se satisfeita com esse acto do presidente da provincia.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 27 de Agosto, ás 4 horas e 35 minutos da tarde.

O Exm. Sr. ministro da marinha apresentou na Camara dos Deputados uma proposta de lei, pedindo um credito de 5.000 contos para machinas do TAMANDARE'.

No correr de um discurso que pronunciou o Sr. Dr. Andrade Figueira criticou rigorosamente o pagamento da dotação da princeza Leopoldina.

PARIS, 26 de Agosto.

O Sr. general Ferron ministro da guerra designou o 17.º corpo de exercito para o ensaio de mobilisação geral.

SOPHIA, 26 de Agosto.

Os consules das potencias estrangeiras evitam encontrarem-se com o principe de Cobourg.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de Agosto de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHYSIOLOGIA HUMANA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

SEGUNDA PARTE

FUNCÇÕES DE RELAÇÃO

GOSTO

(*Continuação*)

Pelle—Dá-se o nome de pelle a membrana tegumentar que toda a superficie exterior do corpo. Esta membrana é perfurada ao nivel dos olhos, das narinas das orelhas e da bocca, etc., por orificios maiores ou menores, em cuja peripheria se continua com as membranas mucosas, que forram a superficie dos orgãos internos.

A pelle é constituida por tres camadas, intimamente unidas e sobrepostas, que são, começando de dentro para fora: a derme, o corpo mucoso, e a epiderme.

A derme é a parte mais espessa da pelle, e é formada de filamentos extremamente delgados, entrelaçados e entretecidos em todas as direcções, formando um tecido compacto, atravez do qual passam vasos e filetes nervosos. A sua superficie interna está unida ás partes subjacentes por uma camada de tecido cellular e apresenta n'algumas regiões fibras musculares, destinadas a operarem n'ella movimentos. A externa tem pequenas saliencias avermelhadas, mais ou menos pronunciadas, que nas palmas das mãos e nas plantas dos pés formam series, regulares, sensiveis atravez da epiderme. São as papillas da pelle.

O corpo mucoso é constituido pela reunião dos filetes nervosos, dos vasos sanguineos e dos lymphaticos, que vão distribuir-se na superficie das papillas da derme. A sua textura é constituida por cellulas epidermicas de formação recente, contendo a materia corante chamada pigmento, que dá á pelle a sua côr propria, variavel nas differentes raças humanas. E' a esta camada, essencialmente nervosa e vascular, que a pelle deve a sua delicada e intensa sensibilidade.

A epiderme é a camada externa ou superficial da pelle, destinada a proteger a derme e o corpo mucoso contra o contacto dos corpos exteriores. E' uma membrana densa, impermeavel, semi-transparente, insensivel, e formada por cellulas mais ou menos achatadas. A espessura da epiderme é variavel, e tanto maior quanto mais sujeita a attritos e a contactos é a região que reveste. Na sua superficie observa-se multidão de pequenos orificios, que correspondem ao apice das papillas, teem o nome de póros da pelle, e são as aberturas dos ductos exteriores que dão sahida ao suor.

Além das partes que ficam descriptas, ainda a pelle apresenta na sua espessura e na sua superficie partes accessorias, que servem para lhe modificar as qualidades. Taes são: os pêlos ou cabellos, e as unhas. São os pêlos producções corneas de natureza epidermica, segregadas por um orgão especial, que tem o nome de bolho capillar, e que é uma especie de pequeno tuberculo ovoide implantado na derme. As unhas são producções analogas aos pêlos constituidas por laminas duras, corneas, elasticas e semi-transparentes, que guarnecem as extremidades dos dedos.

O sentido tacto exerce-se por meio das impressões que o contacto dos corpos produz nas papillas da derme, por intermedio da epiderme, ou nas ramificações dos nervos de sensibilidade, que se distribuem na superficie das membranas mucosas e na espessura dos orgãos sensiveis.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foram elevados: a Visconde o Barão da Palmeira e a Viscondessa a Baroneza do Parahybuna.

Foram agraciados: com a commenda da Rosa, os Srs. José Jeronymo de Mesquita, João Vieira da Silva, Visconde de Monte Real, Barão de Mattosinhos, Charles Roinard de Bellet, consul do Brazil em Nice; René Menier, commandante do paquete *Gironde*; e com o grão de cavalleiro da mesma ordem os Srs. Dr. Emilio Leon Vidal, consul do Brazil em Hyêres, Agostinho Anzot, capitalista em Vincennes, e o Dr. A. Bain.

Foi nomeado o Dr. Genuino Marques Mancebo adjunto da cadeira de histologia theorica e pratica da Faculdade de Medicina da Côrte.

Foi transferido a seu pedido o Dr. José Joaquim Seabra, de lente da 2.ª cadeira do 2.º anno da Faculdade de Direito do Recife para a 2.ª do 5.º anno.

Por decreto de 18 do corrente, foi exonerado a seu pedido do cargo de presidente da provincia da Parahyba o Dr. Geminiano Brazil de Oliveira Góes, sendo nomeado para o mesmo cargo o bacharel Francisco de Oliveira Borges.

Por decreto da mesma data foi nomeado 2.º vice-presidente da provincia das Alagôas o Sr. João Francisco Nogueira Castello Branco.

Por decreto da mesma data foi exonerado de secretario da presidencia da provincia das Alagôas, Theophilo Leopoldo Raposo Camara, sendo nomeado para esse cargo o bacharel Oscar de Macedo Sodré; e para iguaes cargos na provincia do Espirito Santo, Alfredo Coêlho da Rocha; e da do Maranhão o bacharel Augusto Magalhães de Barros e Vasconcellos.

Foi confirmada a renuncia que fez o padre Felix Fleury de Amorim, na igreja de Santa Rita da Parnahyba, na diocese de Goyaz.

Ministerio da Justiça

Foi nomeado desembargador da Relação de Goyaz o juiz de direito José Manoel de Freitas.

Foram removidos: da Relação de Goyaz para a do Pará o desembargador Casimiro de Senna Madureira, e desta para a do Maranhão o desembargador Gastão Ferreira de Gouvêa Pimentel Belleza.

Foi nomeado para o cargo de juiz dos feitos da fazenda, na provincia de Pernambuco o Dr. Antonio Domingos Pinto.

Foi exonerado de chefe de policia da provincia de Pernambuco, a seu pedido, o Dr. Antonio Domingos Pinto, e nomeado para o substituir o juiz de direito Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

Foi nomeado juiz de direito da comarca de Flores, provincia de Pernambuco, o bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.

Foi apresentado o 2.º official da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça, Gaspar Olavo Pinto Rodrigues.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos: do termo de Ingazeira, na provincia de Pernambuco, o bacharel Pedro Jorge de Souza; e do termo de Itabayana, na provincia de Sergipe, o bacharel Manoel dos Passos de Oliveira Telles.

Foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Assaré, Saboeiro e Brejo Secco, na provincia do Ceará, o bacharel Manoel de Paiva Cavalcante.

Foi nomeado commandante do 1.º corpo de cavallaria da guarda nacional da comarca de Barreirinhas, da provincia do Maranhão, o tenente-coronel Francisco Florindo de Souza Castro.

Passou-se diploma habilitando o bacharel Arthur Pedreira de Cerqueira ao cargo de juiz de direito, bem como ao bacharel Justiniano Ferreira Bastos.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 17 do corrente foram nomeados:

Inspector da Thesouraria de Fazenda do Rio Grande do Sul, o inspector da de Maranhão Bernardo de Castilho Maia.

Guarda-mór da Alfandega da Bahia, o da de Santos, João Dias de Mello; guarda-mór da Alfandega de Santos, o ajudante do guarda-mór da do Rio de Janeiro, Aureliano de Souza Nogueira da Gama; guarda-mór da Alfandega de Pernambuco o da do Pará, José Joaquim da Gama Malcher; guarda-mór da Alfandega da cidade do Rio Grande do Sul, o da Alfandega de Pernambuco José Augusto de Azevedo Marques; guarda-mór da Alfandega do Pará, o 3.º escripturario da do Rio de Janeiro, Benjamin de Macedo Costa.

Ajudante do guarda-mór da Alfandega do Rio de Janeiro, José Candido Nunes Pires.

1.º escripturario da Thesouraria de Fazenda do Piauhy, o 2.º dito Antonio Marques da Costa.

Solicitador dos feitos da fazenda da provincia de Matto-Grosso Marianno Trajano da Silva Jeruena.

Foi concedida a Joaquim Antonio Vasques a aposentadoria que pedio no lugar de inspector da Thesouraria de Fazenda do Rio Grande do Sul.

Por titulos da mesma data foram nomeados: 3.º escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro o praticante Antonio Ferreira Pinto da Silva; 3.º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, o 3.º escripturario da Casa da Moeda, Carlos Alberto da Gama Moret.

2.º escripturario da Alfandega da Parnahyba, provincia do Piauhy, o 2.º escripturario da Thesouraria do Amazonas, Egydio Osorio Porfirio da Motta.

Official de descarga da Alfandega da Parnahyba, Cesar Collaço Candá Veras.

Por portarias de 18 foram nomeados:

Terceiro escripturario, o official de descarga Cecinio Antonio de Lima; official de descarga, Vicente Ferreira Pinheiro de Moura: praticante Francisco José da Costa.

Foi demittido o 3º escripturario Leopoldo dos Santos Brigido.

Ministerio de Estrangeiros

No interesse das relações commerciaes e outras, entre o Brazil e a Belgica, o governo imperial, por despacho datado de 18, transferio a séde do seu consulado geral de Bruxellas para a cidade de Anturpia.

Ministerio da Guerra

Por ter sido nomeado ajudante de ordens do general inspector do Asylo de Invalidos, deixou hontem as funcções de director da escola regimental do 1º regimento de cavallaria o tenente Olegario H. Silveira Pinto, sendo elogiado em ordem do dia pelo coronel Andrade Pinto, pelo zelo, intelligencia e dedicação que sempre mostrou no desempenho das funcções que exercia.

Foram desligados para reunirem-se aos seus corpos, o major do 6º de infantaria José Francisco Ribeiro e alferes do 3º da mesma arma Bento Joaquim Soares.

Deram-se as convenientes ordens para recolher-se ao batalhão o destacamento de 1 official e 25 praças, que está na escola do tiro, e pertencente ao 10º de infantaria, visto haver falta de pessoal para o serviço da guarnição, sendo por emquanto supprimido esse destacamento mensal.

O ajudante-general mandou louvar em ordem do dia á guarnição o capitão Francisco Luiz Moreira Junior, tenente José Lauriano da Costa e alferes Francisco de Albuquerque Pajuaba e João Candido Damiense Ferreira, todos do 10º de infantaria, os quaes estiveram ultimamente em diligencia na provincia de S. Paulo, com um contingente deste batalhão composto de 50 praças, pelo promptidão, zelo e maneira distincta com que se portaram na dita provincia, o que ficou externado tambem na ordem do dia da presidencia de 11 do corrente. O coronel commandante do 10º, fazendo publicar semelhantes louvores, reiterou-os por sua parte.

Foi approvado o acto do presidente da provincia do Pará, prorogando por 3 mezes a licença ao escrivão chefe do escriptorio do Arsenal de Guerra desta provincia Severino Luiz das Neves Falcão, para tratar de sua saude.

Mandou-se contar como tempo de serviço ao 1º sargento do 6º batalhão de infantaria Cantidio das Neves Mafra, o periodo decorrido de 15 de Julho de 1865, á 6 de Julho de 1870, em que servio na campanha do Paraguay, como voluntario da patria.

Foi approvado o acto do presidente da provincia da Bahia celebrado com o pharmaceutico civil Lino Antonio Ferreira, para servir na pharmacia militar ahi estabelecida, com os vencimentos de pharmaceutico-alferes do dito corpo.

Foi approvada a deliberação tomada pelo commandante da escola militar da côrte de mandar desligar do commando da 3ª companhia do respectivo corpo de alumnos, visto ter obtido a demissão que pedio do serviço do exercito, o capitão Licinio Athanasio Cardoso, tornando-se effectiva a nomeação feita pelo dito commandante do capitão de estado-maior de artilharia Alexandre Carlos Barreto para interinamente exercer aquelle lugar.

Foi nomeado João de Paula Nepomuceno e Silva para o lugar que interinamente exercia de agente de compras desta repartição.

Foram transferidos:

Para o corpo de estado-maior de artilharia o capitão do 3º batalhão da mesma arma Manoel Palmeiro da Fontoura; para a 1ª companhia do 20º batalhão de infantaria, o capitão Manoel Aphrodizio da Silva e para a 6ª companhia do 5º o capitão Manoel Joaquim Pereira.

Foram concedidas as de 2º cirurgião do corpo de saude do exercito ao doutor em medicina Ernesto Frederico da Cunha, em remuneração aos serviços que prestou na campanha contra o governo da republica do Paraguay.

Foram transferidos: para a guarnição da côrte o 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Hortencio de Mendonça Uchôa, para a da provincia de Santa Catharina o 1º cirurgião Dr. Jayme Alvares Guimarães e para a de Matto-Grosso o 2º cirurgião o Dr. Aprigio Antero da Costa Andrade.

Mandou-se contar como tempo de serviço ao 2º cirurgião do corpo de saude Dr. Ismael Rocha o periodo decorrido de 28 de Setembro de 1881 de 4 de Dezembro de 1884 em que servio como medico contractado na colonia militar de Chapecó, provincia do Paraná.

Foi approvada a proposta que fez o commandante das armas do Rio Grande do Sul para o lugar, que já exercia interinamente, de secretario deste commando, do capitão de estado-maior de 2ª classe José Joaquim de Andrade Neves.

Foram designados para o 7º batalhão de infantaria os ex-alumnos da escola militar Izidoro Carlos da Silva e Mario Pires, que perderam o anno lectivo na escola militar.

Mandou-se desligar do 10º batalhão de infantaria o alferes do 5º da mesma arma Cyrillo Bernardino Fernandes, para reunir-se ao seu batalhão.

Concedeu-se por menagem ao alferes do 4º batalhão de infantaria Theotonio Gonçalves Guimarães, que se acha respondendo a conselho de guerra, a cidade de S. Gabriel, no Rio Grande do Sul.

Foram nomeados: o capitão Francisco Agostinho de Mello Souza Menezes e o tenente Olegario Herculano da Silveira Pinto para servirem, este como ajudante de ordens e aquelle como secretario do general inspector do Asylo de Invalidos da Patria.

Foi aposentado com o ordenado proporcional ao tempo de serviço, de accordo com o disposto no art. 291 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,118 de 19 de Outubro de 1872, o agente de compras da intendencia da guerra, Luiz José de Almeida, visto achar-se, por molestia, impossibilitado de continuar a exercer esse lugar.

Mandou-se lançar nos assentamentos do capitão do corpo de estado-maior de 2ª classe José Joaquim de Andrade Neves os elogios que lhe fez o commando da divisão de cavallaria sob cujas ordens servio na campanha do Paraguay.

Mandou-se contar como tempo de serviço ao 2º cadete do 17º batalhão de infantaria addido ao 7º da mesma arma Cornelio dos Santos Lontra, o periodo decorrido de 10 a 15 de Junho de 1875, em que esteve no exercito, e ao sargento-ajudante do 19º batalhão da mesma arma Francisco Antunes da Costa, o periodo decorrido de 5 de Maio de 1875 a 5 de Maio de 1881 em que esteve com praça no exercito.

Foram transferidos os seguintes alferes da arma de infantaria: Manoel das Neves do 4º batalhão para a companhia da provincia do Espirito-Santo; Myrtharistides Fortuna, desta companhia para o 16º; Bento Joaquim Soares do 16º para o 3º; e Servilio José Gonçalves do 3º para o 4º.

Mandou-se continuar addido ao 1º regimento de artilharia o 1º tenente do 3º batalhão da mesma arma, Antonio José Dias de Oliveira.

Foi approvada a proposta que do alferes Ignacio Joaquim Pereira Lobo fez o commandante do 14º batalhão de infantaria para o lugar, que já exerce interinamente, de secretario do dito corpo.

Ao commandante do corpo militar de policia da côrte foi expedido o seguinte aviso:

« Foi presente a Sua Alteza a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, o officio n. 381 de 19 de Março ultimo, no qual V. S. consulta « se o official inferior desse corpo, condemnado por crime de furto incorre em baixa definitiva do posto, e pode ser expulso fóra dos casos declarados nos artigos 88 e 90 do regulamento que baixou com o decreto n. 9,395 de 7 de Março de 1885. »

« E a mesma Serenissima Senhora, tendo ouvido a secção de justiça do conselho de estado, com cujo parecer se conforma, ha por bem mandar declarar a V. S. que o official inferior condemnado por crime de furto pode ter baixa do posto e ser expulso desse corpo fóra dos casos especificados nos citados artigos, se assim fôr determinado pelo governo, em aviso para esse fim expedido.

« A' vista do que recommendo a V. S. que faça rebaixar do posto e expulsar desse corpo o 2º sargento Francisco Egydio de Almeida Guimarães, de que trata o referido officio. »

Ministerio da Marinha

Teve ordem para embarcar no cruzador *Guanabara* o 2º tenente Pedro Alves Fernando de Frontin.

Tendo-se dado a omissão do nome do 1º tenente Pedro Paulo de Oliveira Santos na relação dos commandantes que se empregaram em serviço quarentenario foi agora louvado.

Foi nomeado para embarcar na canhoneira *Marajó* o 2º tenente Manoel da Silva Lopes.

Tiveram ordem de passar do cruzador *Imperial Marinheiro* para a canhoneira *Traripe*, o guarda-marinha Athanagildo Lopes da Cruz, e desta para aquelle o guarda-marinha Francisco de Paula Mello Alves.

Teve ordem de embarcar no encouraçado *Bahia* o 2º tenente Manoel da Silva Lopes.

Foi destacado do cruzador *Guanabara* para o patacho *Aprendiz Marinheiro* o 2º tenente Pedro Max Fernando de Frontin.

Foi desligado do respectivo corpo o imperial marinheiro de 2ª classe Manoel dos Passos, que foi condemnado a 12 annos de prisão.

Foi perdoado ao imperial marinheiro de 2ª classe Francisco de Assis Segundo, o resto da pena de prisão a bordo dos navios da armada, a que foi condemnado pelo conselho supremo militar.

Foi nomeado escrevente das officinas do Arsenal de Marinha da côrte, Francisco Torres Rodrigues.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 26 DE AGOSTO DE 1887.

Agostinho Joaquim da Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio de Alleluia Patricio.—Concedo.

Elysio Clementino Bezerra.—Satisfaça a exigencia do Thesouro Provincial.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro.—Dê-se.

Martinho Lopes da Costa.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de Agosto de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 754.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 27 de Agosto de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, Armando dos Passos Barros, como pronunciado no art. 219 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Elias Gomes da Costa, Francisco Feird, José Branco e Manoel Leandro Elias, á requerimento do consul de Portugal.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio de tal, á minha disposição; e Antonio Gonçalves Ferreira, José Ignacio Cavalcante de Mello, Manoel Pedro dos Santos e Antonio Ferreira da Silva Soares, por disturbios e uso de armas defeza.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, José Gomes de Amorim e Bernardino Alves de Oliveira, presos em flagrante, este como mandatario e aquelle como mandante, por crime de morte.

A' ordem do do 2º districto da mesma freguezia, Henrique Bellarmino da Silva, por crime de bigamia, á minha disposição; e Pedro Marques da Costa, por crime de defloramento.

Participou-me o Dr. delegado do 1º districto da capital, que hontem pelas 8 horas da noite e na rua de S. João, 1º districto da freguezia de S. José, foi assassinado com uma facada José Pio Cesar, por Bernardino Alves de Oliveira, que foi preso em flagrante ainda com a faca homicida da mão; bem como o subdito portuguez José Gomes de Amorim, indigitado como mandante do crime.

O criminoso, sendo interrogado, confessou ser o autor do delicto.

Sobre este facto abrio-se o competente inquerito policial e nelle se prosegue.

Communicou-me o subdelegado do 1º districto da Graça, que na noite de 25 para 26 do corrente, os ladrões por meio de diversos furos feitos em uma das portas da casa de residencia do Dr. José Bandeira de Mello, na ponte de Uchôa, penetraram na mesma casa e conduziram da dispensa diversos generos como fossem, manteiga, assucar e café, e ao serem presentidos por pessoas da casa fugiram deixando um sacco de estoupa com as iniciaes A. C.

O Dr. Bandeira de Mello desconfia serem os autores do roubo, alguns escravos de seu sogro, que andam fugidos por aquellas immediações.

Em seguida, segundo se presume dirigiram-se á casa do estudante Ignacio Abdias Maracajá, que fica contigua a do Dr. Bandeira, e por meio de um buraco que fizeram na janella da cozinha, penetraram no interior da mesma e roubaram diversas peças de roupa e um relogio de prata.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e prosegue a respeito nos termos da lei.

Hontem pelas 10 horas da manhã na rua da Ventura do 1º districto da Graça n-occasião, em que o subdito portuguez Manoel de Medeiros Camadinha, conduzia uma carroça com tijolos, foi por uma das rodas desta apanhado um filho do mesmo carroceiro que ficou com uma das pernas fracturada.

O facto foi todo casual como attestaram diversas pessôas que o presenciaram.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE AGOSTO DE 1887

Manoel Pereira Bernardino, José Tavares Correiro, Alexandre dos Santos Selva, Bellarmino Lourenço da Silva Cesar Junior, Visconde de Itaqui do Norte e Joaquim Bernardo dos Reis.—Informe a 1ª secção.

Manoel Correia & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

— 26 —

José Antonio de Souza, João Baptista Telles, Polmann & C., Joviniano da Rocha Pereira, José Gomes de Oliveira, Miguel da Silva Guimarães e outros, Clementino Gomes da Silva, Oliveira & C., Joaquim Alves e Luiza de Miranda, Henrique de Gondim.—Informe a 1ª secção.

Lopes Alheiro & C.—Satisfaçam a exigencia da 1ª secção.

— 27 —

A. M. Veras & C. e José Paulo Botelho.—Sim.

Sodré da Motta Filho & C., Antonio Pinto Lapa & Irmão, Antonio de Souza Duarte Ferreira, Esperança Luiza da Luz, Manoel Clementino Ribeiro, Francisco José dos Passos Guimarães, Antonio Gonçalves Pereira & C., Domingos José Antunes Guimarães e Martins Viegas & C.—Informe a 1ª secção.

Mello Irmão, Visconde de Itaqui do Norte e Manoel Correia & C.—Satisfaçam a exigencia da 1ª secção.

Silva Junior & Assis, Antonio da Silva Junior e Reis & Cousseiro.—A' 1ª secção para informar.

Luiz José da Silva Guimarães.—A' 1ª secção para informar, tendo em vista os precedentes em casos identicos.

Manoel dos Santos Falcão.—Dirija-se ao Thesouro Provincial, se o debito a que allude já foi remettido para o juizo.

Charles Pluym & C. e Francisco d'Azevedo & C.—A' 1ª secção para informar.

Marcolino de Souza Travassos.—Volte a 1ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE AGOSTO DE 1887

Noticias do Sul

O paquete nacional *Espirito-Santo* trouxe-nos do sul as seguintes noticias, além das officiaes, insertas na secção competente e da carta do nosso correspondente da corte, publicada sob a rubrica *Interior*.

Pacifico e Rio da Prata

O *Jornal do Commercio* da corte publicou os seguintes telegrammas:

Montevidéo, 14 de Agosto.

Telegrammas de Buenos-Ayres noticiam uma tentativa de assassinato contra o general D. Maximo Santos. O autor do crime não conseguio o seu intento.

Buenos-Ayres, 14 de Agosto.

A municipalidade ordenou que se fizesse o recenceamento geral da população da capital e de seus arrabaldes.

Tendo a applicação desta medida encontrado sérias difficuldades por uma parte do povo ignorante, o arcebispo de Buenos-Ayres, Dr. Frederico Aneiros, dirigio aos fieis uma circular em que lhes recommenda que auxiliem os empregados da municipalidade no cumprimento desta missão tão delicada.

Lima, 14 de Agosto.

O governo peruano parece decidido a resistir ás pretenções do governo chileno. A imprensa, auxiliando o governo, sustenta que o contracto feito com os credores inglezes da republica é perfeitamente legal e em nada offende os direitos que os chilenos conseguiram em consequencia da ultima guerra.

Montevidéo, 15 de Agosto.

O governo prohibio uma manifestação que se queria fazer em memoria do alferes Ortiz, que se suicidou depois de ter disparado contra o dictador Maximo Santos um tiro de revolver, que o ferio no rosto, no dia 17 de Agosto do anno passado.

Buenos-Ayres, 15 de Agosto.

A colheita da canna de assucar, nas provincias do norte da republica, apresenta-se em magnificas condições, e é auxiliada por um tempo muito favoravel.

A safra promette ser muito importante. E', portanto, provavel uma baixa nos preços do assucar.

As communicações telegraphicas pela Via Galveston acham-se interrompidas.

O estado sanitario melhorou muito nesta ultima semana.

Pernambuco, 16 de Agosto.

Está de passagem, a bordo do paquete « Alliança, » o Dr. Domingos Freire. O conhecido professor recebeu a visita de muitos amigos e admiradores e tem feito até agora excellente viagem.

Buenos-Ayres, 16 de Agosto.

Chegou aqui a bordo do paquete francez « Senegal, » das Messageries Maritimes, a senhora do general Maximo Santos, com sua familia.

O ex-presidente pretende fixar aqui a sua residencia com todos os seus. E' inexacto o boato de ter sido feita uma nova tentativa contra a vida de Santos, como publicaram alguns jornaes do Urugay.

O intendente municipal, Dr. Crespo, vai fazer importantes reformas na policia da capital. Está tratando actualmente da organisação de uma nova guarda municipal.

Consta que as negociações para o estabelecimento de um lazareto internacional na ilha das Flores mallograram-se inteiramente por causa das exigencias do governo argentino.

Buenos-Ayres, 17 de Agosto.

O senado acaba de approvar definitivamente o tratado de extradição celebrado entre a Republica Argentina e a Belgica.

O governo estuda um projecto de lazareto. E' provavel que seja estabelecido no porto da Ensenada.

Santiago, 17 de Agosto.

Continuam as negociações diplomaticas entaboladas pelo governo chileno com o Perú, afim de obter a annullação do contracto feito ultimamente pelo governo peruano com os seus credores inglezes.

A' vista da insistencia do Chile é provavel que o parlamento do Perú o annulle.

Buenos-Ayres, 18 de Agosto.

O tenor Masini fez o seu beneficio com a opera *Il Barbieri*.

A festa foi verdadeiramente magnifica. E' difficil descrever o enthusiasmo dos espectadores; o beneficiado foi ruidosamente victoriado e recebeu magnificos presentes.

A companhia Ferrari parte para o Rio de Janeiro no dia 1º de Setembro.

Montevidéo, 18 de Agosto.

Embarcou para o Rio de Janeiro no paquete inglez « La Plata » o Dr. Julian Alvarez y Conde, 1º secretario da legação oriental nessa capital.

O senado acaba de eliminar o ex-dictador general Maximo Santos da lista dos seus membros, privando-o de todas as regalias e direitos inherentes a este posto.

Buenos-Ayres, 18 de Agosto.

O ministro da fazenda officiou ao director dos correios Dr. Ojeda, autorisando-o a estabelecer o regimen dos vales postaes em toda a extensão do territorio da Republica.

Valparaiso, 18 de Agosto.

As noticias recebidas de Angol são excellentes. A epidemia quasi desappareceu; contesta-se que se tratasse do cholera.

Buenos-Ayres, 19 de Agosto.

O Dr. Roque Saenz Pena foi nomeado ministro plenipotenciario da Republica Argentina junto ao governo oriental.

Rio Grande do Sul

Datas até 14 de Agosto:

Pelas victimas do naufragio do « Rio Apa » celebraram-se solemnes exequias na capital, nas cidades do Rio Grande, Pelotas e Bagé e na villa de S. José do Norte.

— O « Guarany » de Uruguayana de 24 do passado diz o seguinte:

« Chegou-nos a noticia de mais uma desgraça occasionada pelo grande temporal do dia 11. Foi a victima o Sr. Miguel Gorter, ou R. Gorter, conhecido nesta cidade pelo nome de Miguel *hollandez*, por pertencer a essa nacionalidade.

« Esse individuo, depois de ter nesse dia passado a nado uma picada em Jatutuá, falleceu a pouca distancia, suppõe-se que por effeito do frio, tendo o cadaver sido encontrado no dia immediato por uns visinhos daquelle lugar.

« O morto era homem ainda moço e geralmente bemquisto, possuindo alguns bens de fortuna. Havia ha pouco tempo feito uma viagem á Hollanda donde viera em pequeno para a America. »

— De 1 a 31 de Julho ultimo entraram a barra da provincia 38 embarcações, sendo 26 de vela e 12 a vapor.

As primeiras pertenciam ás seguintes nacionalidades:

Brazileiras 6, dinamarquezas 5, norueguenses 5, inglezas 5, allemãs 2, italianas 2 e hollandeza 1; e as ultimas: brazileiras 10 e inglezas 2.

A equipagem de todas ellas foi de 577 e a tonelagem de 8979.

O calado em que entraram variou entre 14,5 e 15,5 palmos.

No mesmo periodo sahiram 56 embarcações, sendo 43 de vela e 13 a vapor, assim distribuidas: as primeiras, brazileiras 12, inglezas 10, allemãs 9, dinamarquezas 6, portuguezas 2, suecas 2, norueguense 1 e hollandeza 1; e as ultimas, brazileiras 10 e inglezas 3.

A equipagem total de todas essas embarcações foi de 687 e a tonelagem de 12812.

O calado em que sahiram variou entre 11 e 15,5 palmos.

— Sobre o « Rio Apa » diz o seguinte o « Diario do Rio Grande de 2:

« A's 10 horas da noite de sabbado, regressou da costa do oceano o joven e illustrado medico Sr. Dr. Manoel A. Affonso dos Reis.

S. S. tendo sahido desta cidade no dia 29, e pernoitado nessa mesma noite no Estreito, só no dia 30 pôde durante algumas horas, percorrer a praia na distancia de 13 leguas ao norte da villa fronteira.

« Durante a sua excursão o mar não arrojou á praia cadaver algum. Os que havia tinham sido sepultados havia 5 ou 6 dias, motivo porque o Sr. Dr. Reis não fez o exame que pretendia.

« O Sr. Dr. Reis não vio cadaver algum; disse-lhe, porém, o subdelegado de policia, que era de 11 o numero dos que tinham apparecido, entre elles o de uma creança de dois annos mais ou menos, cuja sepultura S. S. vio assignalada por uma pequena cruz.

« Accrescentou aquella autoridade que alguns dos corpos achavam-se, quando deram á praia, ainda em regular estado de conservação.

« O mar está ainda arrojando muitos destroços. A cada instante estão vindo á praia pedaços de madeira que pertenciam ao vapor, garrafas, barricas, taboas de camarins e muitas outras cousas.

« Existe na costa um escaler, perfeito, que ao Sr. Dr. Reis parece mais de navio estrangeiro do que do paquete «Rio Apa».

« Além desse, existem dispersos pela praia fragmentos de outro escaler, parecendo-lhe ter sido esse do vapor.

« Em poder do Sr. Alfredo Moutinho vio um grande salva-vidas, o qual, a seu ver, servira ainda havia pouco.

« O Sr. Dr. Affonso Reis estendeu a sua excursão tres leguas além do Estreito.

A mesma folha de 12 publicou a seguinte relação dos officiaes, tripolantes e passageiros deste paquete:

Commandante, capitão de mar e guerra Eduardo Fabio Pereira Franco: immediato, Antonio de Souza Reis; pilotos: 1º Erico Ferraz de Campos, 2º Luiz de Jesus Correia; machinistas: 1º Nicoláo Forinella, 2º Carlos Alberto Shnizer, 3º Roque Antonio Masso; tripolantes—Mestre: João Gonçalves do Talho; carpinteiro: Julio Crispim da Silveira; foguistas: Antonio Serrano, Clemente Tarantino, Salvador Caro, Luiz Gonçalves de Maria, Frisante Nicolas, André Spozito, Romão Gomes, Manoel Maravati e Antonio Damasceno; carvoeiros: João Paradello, Mathias Lopes da Silveira e Manoel Galbino de Araujo; marinheiros: Francisco Xavier, Manoel Lourenço, João Lucio, Antonio Gomes de Paula, Francisco Alves da Cruz e Francisco Vassoura; moço: José Antonio, Manoel do Carmo Oliveira, Antonio Fernandes, Antonio Teixeira, Nicolão Sant'Anna e José Pacheco Grajahu; despenseiro: José Barra, cozinheiro: Angelo David; Celestino Tajes, Benitez Diz.

Passageiros: D. Maria Augusta de Souza Reis, D. Francisca Augusta Flor de Liz Gouveia, D. Paulina Anna Flor de Liz Feijó Carneviva e tres filhos, D. Florentina, D. Juanita, tenente-coronel Francisco Villela de Castro Tavares, oito filhos e uma criada, 1º tenente Antonio Pedroso Pompêo de Barros e um criado, alferes Fortunato Lemos do Prado e sua familia, cadete José Maria Pompêo de Barros, Francisco Gomes dos Passos Perdigão, Zeferino Cunha, Francisco Olympio Correia, Manoel Gervasio de Andrade, Dr. Jorge Meyer, Attila Fernandes, Manoel da Rosa Garcia, cadete Antonio da Silva Paranhos, Antonio Thomé de Paiva, Francisco Antonio, João Braga, João Antonio Rodrigues, Zedenho Zaneizeck, Gustavo Adolpho Nicolich, Pedro Pastorinho, Pedro Muller, Rodolpho Rivera, sargento Conegundes Brandão, cadete Pedro Joaquim de Souza Peres, cadete Benedicto Landelino de Castilho Campos, anspeçada Manoel João da Costa, forriel Antonio Sales Jaspert, soldados Francisco José Fernandes, Antonio Pereira de Barros, Maximiano José de Sant'Anna, José Francisco da Silva, José Mathias Ferreira, Raymundo Marques de Andrade, José Joaquim de Sant'Anna, João Pereira de Almeida, Porfirio José de Sant'Anna, José Raymundo dos Passos, José Marcolino da Silva, Manoel Alves da Silva, com mulher e dous filhos, José Gonçalves de Sousa, Balbino Luiz Tavares, Belmiro Bernardo de Araujo, Antonio Ventura da Costa, Manoel Geraldo com mulher e um filho.

— Na cidade do Rio Grande, no dia 13, João

Carlos Otero, ao sahir de uma casa de jogo, disparou um tiro de pistola sobre a praça de policia Antonio José Ferreira, ordenança do subdelegado de policia desta cidade.

O motivo foi ter a mesma praça intimado-lhe ordem de prisão.

Otero, depois de desfechar o tiro, jogou a pistola para o jardim da residencia do Sr. L. Fraeb á rua do Paysandú, esquina da praça de Sete de Setembro, sendo preso em flagrante delicto.

— Lê-se no *Diario do Rio Grande*:

« A alfandega de Uruguayana arrecadou em Julho ultimo 30:508$073.

« E no emtanto sobe a milhares de contos o valor de mercadorias entradas ultimamente pela fronteira! »

« O Sr. Thomaz de Lemos Vianna, ex-collector da mesa de rendas provinciaes, fugio effectivamente, deixando na repartição a seu cargo um desfalque superior a 10:000$000.

« Lemos hontem uma carta por elle escripta no dia 25, já depois de haver fugido, dirigida a um cavalheiro desta cidade, e na qual dizia mais ou menos o seguinte:

« Que sorprendido com a visita do Sr. Pedro Gomes Cardoso e achando-se em embaraços para prestar suas contas, sahira precipitamente para pedir a um amigo que o soccorresse, nada, porém, tendo podedido conseguir.

« Que attribuia a desventura que estava soffrendo á sua demasiada debilidade e fraqueza; que recommendava sua excellente e digna esposa e seus innocentes filhinhos á protecção desse amigo a quem pedia igualmente perdão pelo desgosto que lhe causava.

« Quanto ao desfalque, deu-se do seguinte modo segundo o que se diz por ahi:

« Durante os oito annos em que esteve desempregado, tendo sobre seus hombros o peso de uma numerosa familia, o Sr. Vianna vio-se obrigado a contrahir avultadas dividas.

« Apenas o viram empregado, os seus credores trataram de haver delle a importancia dos debitos; uns faziam descontos por occasião dos pagamentos de decimas urbanas e outros impostos, outros ameaçavam-n'o de o citarem perante os tribunaes, de modo que, perseguido por todos os lados e tendo vexames de dirigir-se a seus amigos, lançou mão dos dinheiros do Estado, para solver os seus compromisso individuaes.

« A um negociante do Rio-Grande pagou.... 1:600$; a dous capitalistas desta cidade 900$ a um e 700$ a outro, pagamentos estes realisados todos sob pressão de ameaças e repetidas solicitações.

« Conhecendo depois a falta que commettera, entregou-se loucamente ao jogo da loteria, com a esperança de rehaver o que gastára, pela sorte grande por essa forma obtida ».

— Seguio para Bagé, com destino ao Alegrete, acompanhado de uma escolta de quatro praças de 1ª linha, o celebre bandido Dorotéo Aguirre, accusado como autor de 16 crimes de morte.

— No mez de Julho acharam-se em movimento no porto de Pelotas 53 navios de alto bordo, pela forma seguinte:

Estavam fundeados, carregados, á carga e vasios no dia 1º, 23.

Entraram no decurso do mez, 14.

Sahiram 16 (14 carregados e dous vasios).

No dia 30 ficaram ancorados, 21.

— As repartições de fazenda de Pelotas renderam no mez de Julho 113:728$609, sendo: mesa de rendas geraes, 54.188$664: mesa de rendas provinciaes, 55:688$847: barra de S. Gonçalo (impostos cobrados na provincial), 3:851$098; total, 113.728$609.

— Falleceram: na capital, o capitão honorario Albino Brodt e o alferes Francisco Antunes dos Santos Roque; em Pelotas, o commendador Heleodoro de Azevedo e Souza, um dos mais antigos moradores e em Jaguarão, Joaquim de Santos Souza.

Falleceram mais: na capital, o negociante João Caetano Ferraz, M. Goutach e D. Carolina Leopoldina de Oliveira; no Rio Grande, Marcos José Ferreira Camboim e Leopoldo Lahorgue; em Pelotas, Victor de Souza Mursa, Luiz Borges de Soveral, D. Anna Barcellos de Moura e D. Delphina Augusta; em Jaguarão, Theotonio de Bittancourt Pereira de Mello que ha mais de 30 annos exercia o magisterio; e na Uruguayana, D. Firmina Maria da Silva.

Santa Catharina

Datas até 14 de Agosto:

— Fallecera na capital Paschoal Marques.

Paraná

Datas até 12 de Agosto:

— Falleceram: na Serra Azul Thomaz Maria Navarro, e na capital o Dr. João Manoel da Cunha, antigo advogado que exerceu por muitos annos o magisterio em Paranaguá e na capital, foi director da instrucção publica, membro da assembléa provincial em diversas legislaturas, poeta e musico, deixando muitas composições de musica sacra e profana.

Goyaz

Datas até 29 de Julho:

— No dia 24 chegou á capital mais uma turma de indios *Carajás* das aldeias do Araguaya e foram accommodados no quartel do 20º batalhão de infantaria.

O presidente tinha voltado á capital depois de ter percorrido diversos pontos da provincia.

Ao *Goyaz* escreveram a 22 do passado do Porto Imperial:

« No dia 18 do corrente, espancaram barbaramente o promotor publico da comarca, o Sr. Domingos Baptista de Araujo, ás 8 1/2 horas da noite, em uma das ruas da cidade.

« Sahiram ao encontro da victima tres mascarados e traiçoeiramente o aggrediram. O Sr. Domingos Baptista tem procedido aqui muito regularmente e não sabemos a que attribuir o ataque que acaba de soffrer. »

Lê-se no mesmo jornal:

« Um dos dominicanos do largo do Rosario, informam-nos, chamado para uma confissão na madrugada de ante-hontem, na rua do Mareira, travou-se de razões com um cadete do 2.º batalhão de infantaria, que em companhia de outros por alli se divertia.

« Palavra puxa palavra, e eis que de repente os cadetes formam circulo em torno do reverendo, e uma reverendissima chuva de cachações e petelecos desaba furiosa sobre a cabeça do pobre missionario, que apenas teve tempo de arregaçar a samarra e *abrir o chambre* pela ruas das Flores abaixo. »

Falleceu na capital o capitão da guarda nacional Manoel João de Miranda, importante capitalista e cavalleiro da Rosa por serviços prestados por occasião da guerra do Paraguay.

Minas Geraes

Datas até 19 de Agosto:

— Havia chegado á capital o novo presidente da provincia, Dr. Luiz Eugenio Horta Barbosa.

—Sob o titulo —Estrada de ferro d'Oeste,— lemos na *Gazeta Mineira*:

« Na occasião em que se armava o vão central da ponte desta estrada sobre o Rio das Mortes, e quando já se achava quasi concluido o trabalho, foi ao rio a respectiva viga de ferro, arrastando em sua queda 5 trabalhadores, 3 dos quaes falleceram.

« Este lamentavel acontecimento foi devido á imprudencia do mestre da obra, que, entretanto é um official cujas habilitações são incontestaveis e que se tem sahido perfeitamente bem de difficuldades maiores.

« Factos desta natureza são communs nos trabalhos de construcção das estradas de ferro. Não é, portanto, de estranhar que este se tivesse dado, sendo como foi o primeiro dessastre occorrido nos trabalhos da estrada de ferro d'Oeste.

« Os pilares da ponte nada soffreram, apezar do embate da viga de ferro, que com o seu enorme peso apenas deixou um leve traço na face interna de um pegão por onde escorregou.

« O atraso de serviço resultante deste incidente será apenas de 15 a 20 dias. »

— Da estação do Porto-Novo, telegraphou no dia 14 para a côrte o Sr. Barão de S. Geraldo:

« Inaugurei hoje a estação de Santa Luzia do Carangola, a duzentos e quartorze kilometros de Porto Novo. Com o trecho inaugurado completa a estrada Leopoldina 798 kilometros em trafego e é a mais extensa de toda a America do Sul. »

Rio de Janeiro

Datas até 20 de Agosto:

— Eis a resenha dos trabalhos do parlamento:

No dia 16, no Senado o Sr. Viriato de Medeiros justificou um requerimento, pedindo informações sobre o pessoal nomeado pelo governo para o serviço da illuminação publica, posteriormente ao decreto de 24 de Dezembro de 1886. Sem debate foi approvado este requerimento.

Outro requerimento foi justificado pelo Sr. Barão da Estancia, relativamente ao estado de segurança individual das cidades do Lagarto e Simão Dias. O ou o Sr. Barão de Cotegipe, e, a pedido do seu autor o requerimento foi retirado.

O Sr. Franco de Sá justificou outro requerimento, pedindo informações sobre artigos de imprensa pagos pelos cofres publicos. Este requerimento foi tambem retirado a pedido de seu autor, depois de ter orado o Sr. Barão de Cotegipe.

Na ordem do dia procedeu se á votação dos orçamentos dos Ministerios da Justiça e dos Estrangeiros; proseguio a 2ª discussão do projecto do Senado relativo á navegação dos rios Tocantins e outros, ficando o debate adiado pela hora, depois de haverem orado os Srs. Meira de Vasconcellos, Antonio Padro e Viriato de Medeiros.

Na Camara, depois da leitura da acta antecedente, foram lidos e mandados a imprimir diversos pareceres das commissões de fazenda, pensões e ordenados, marinha e guerra e constituição e legislação.

Foram lidos e ficaram adiados tres requerimentos do Sr. Affonso Celso Junior, pedindo informações ao governo.

Depois de algumas observações do Sr. Jaguaribe Filho, preencheu a hora do expediente o Sr. Penido.

Na primeira parte da ordem do dia, continuação da discussão do projecto n. 46 A, reformando as eleições provinciaes, oraram os Srs. Cesario Alvim e Mourão, ficando a discussão adiada pela hora.

Na segunda parte, e na 3ª discussão do orçamento da agricultura, oraram os Srs. Luiz Freire, Marcondes Figueira e Lacerda Werneck.

A discussão ficou adiada pela hora.

No dia 17, no senado, foi apoiado para entrar na ordem dos trabalhos o projecto de lei, offerecido pelo Sr. Candido de Oliveira, na sessão de 12 do corrente, vedando a coerção do direito de reunião.

Proseguindo a discussão, adiada na sessão de 13 do corrente, do requerimento do Sr. Leão Velloso relativamente ao indulto de um criminoso, orou o Sr. Dantas e ficou o debate adiado pela hora.

Na ordem do dia foi approvado o parecer da commissão de constituição opinando pela concessão da licença ao Sr. senador Carrão.

Entrando em 2ª discussão a proposta do governo, convertida em projecto de lei, fixando a despeza do ministerio da marinha para o exercicio de 1888, orou o Sr. Viriato de Medeiros. Foi lida e apoiada uma emenda do Sr. Jaguaribe, equiparando a gratificação do auditor de marinha a do auditor de guerra. Orou em seguida o Sr. Avila e, pela hora ficou adiada a discussão.

Na camara, lida a acta antecedente, o Sr. Affonso Celso Junior fez sobre ella algumas observações, as quaes responderam os Srs. Milton e presidente.

Approvada a acta, foram lidos no expediente tres officios do governo e requerimentos dos Srs. Olympio Campos, Custodio Martins, Oliveira Ribeiro e Affonso Celso Junior, que ficaram adiados.

Preencheu a hora do expediente o Sr. Marcondes Figueira.

Na primeira parte da ordem do dia foi encerrada sem debate a discussão unica do projecto concedendo licença ao desembargador Casimiro de Senna Madureira, ficando adiada a votação para hoje, na fórma do regimento.

O Sr. ministro da fazenda apresentou um pedido de credito supplementar na importancia de... 6.829:631$547 para a legalisação de despezas urgentes e imprescindiveis.

Continuou a 3ª discussão do projecto n. 46 A reformando as eleições provinciaes.

Oraram os Srs. Affonso Celso Junior, Olympio Valladão e Ratisbona.

A discussão ficou adiada.

Na segunda parte da ordem do dia, continuou a 3ª discussão do orçamento da agricultura, orando os Srs. José Pompeu, Domingues da Silva e Penido.

A discussão ficou adiada pela hora.

No dia 18, no senado, o Sr. Viriato de Medeiros, fallando pela ordem, enviou a mesa as informações prestadas pelo ministerio da marinha sobre a repartição hydrographica.

Pela ordem fallaram tambem os Srs. Barão de Cotegipe e Jaguaribe: o primeiro enviando a mesa um telegramma da presidencia de Sergipe em que se explicam as occurrencias a que em sessão anterior alludira o Sr. Barão da Estancia; e o segundo requerendo a divisão da ordem do dia em duas partes, ao que não pôde acceder o Sr. presidente que fez sentir a urgencia das leis annuas.

Proseguindo a discussão do requerimento do Sr. Leão Velloso relativamente ao perdão de um criminoso, orou o Sr. Barão de Cotegipe e ficou adiado o debate pela hora.

Continuou na ordem do dia a 2ª discussão do orçamento da marinha, a qual tambem ficou adiada pela hora, depois de terem orado os Srs. Candido de Oliveira e Castrioto, ministro da repartição.

Na camara, depois de lida e approvada a acta antecedente, foram lidos no expediente dous officios do governo e um parecer da commissão de marinha e guerra.

Ficaram adiados dous requerimentos do Sr. Affonso Celso Junior pedindo informações ao governo.

O Sr. Pedro Luiz respondeu ao Sr. Marcondes Figueira, combatendo algumas proposições que reputou offensivas, e que foram retiradas por este deputado a convite do Sr. presidente.

Requereram e obtiveram urgencia para serem dados opportunamente para a ordem do dia diversos projectos, os Srs. Theodoro Machado e José Pompêo, sendo negada a urgencia requerida nos mesmos termos pelo Sr. João Henrique

Fallaram ainda nos tres quartos de hora os Srs. Affonso Celso Junior, Pedro Beltrão e Luiz Freire.

Na primeira parte da ordem do dia foi rejeitado o projecto autorisando o governo a conceder licença ao desembargador Casimiro de Senna Madureira.

A requerimento do Sr. Cruz, foi encerrada a 3ª discussão do projecto reformando as eleições provinciaes.

O projecto foi adoptado em 3ª discussão e remettido á commissão de redacção.

Continuou a 3ª discussão do orçamento da agricultura, orando o Sr. Junqueira Ayres.

A discussão ficou adiada.

Na segunda parte, 2ª discussão do orçamento da fazenda, oraram os Srs. Lourenço de Albuquerque e Cantão.

A discussão ficou adiada pela hora.

No dia 19, no senado, foi apresentado o parecer das commissões reunidas de legislação e negocios ecclesiasticos sobre o projecto de secularisação dos cemiterios.

O Sr. Candido de Oliveira reclamou contra a publicação official do discurso que proferira a 18.

Justificou o Sr. Silveira da Motta um requerimento pedindo informações ácerca de negociações do Banco do Brazil. Ficou o requerimento para ser opportunamente apoiado.

Na ordem do dia proseguio a 2ª discussão do orçamento da marinha. Oraram os Srs. Affonso Celso, que apresentou emenda separando o paragrapho unico das emendas da camara para constituir projecto separado, e o Sr. Avila, ficando o debate adiado pela hora.

Na camara, depois de lida e approvada a acta antecedente, foi approvada a redacção definitiva do projecto n. 46 C de 1887 sobre o voto incompleto nas eleições provinciaes, sendo o projecto remettido ao senado.

Foram lidos e ficaram adiados, por terem pedido a palavra os Srs. Geraldo de Rezende e Cockrane, dous requerimentos do Sr. Affonso Celso Junior pedindo informações ao governo.

Os Srs. Araujo Góes e Custodio Martins enviaram á mesa duas representações das camaras municipaes de S. Salvador da Bahia e da Ponte Nova, as quaes foram remettidas ás commissões respectivas.

O Sr. Mercondes Figueira voltou a responder ao Sr. Pedro Luis em relação ao incidente occorrido na sessão de 17.

Foi approvada a urgencia, requerida pelo Sr. Fernandes Filho, para ser dado para ordem do dia o projecto n. 14 de 1887 sobre posturas municipaes.

Preencheram a hora do expediente os Srs. Ribeiro da Cunha e Affonso Celso Junior.

Na primeira parte da ordem do dia, continuou a 3ª discussão do orçamento da agricultura.

Foi lido, apoiado e entrou conjunctamente em discussão um additivo da commissão do orçamento autorisando o governo a dar nova organisação aos correios e telegraphos.

Oraram os Srs. Lemos e Rodrigues Alves, ficando a discussão adiada.

Na segunda parte, 2ª discussão do orçamento da fazenda, oraram os Srs. Cesario Alvim e Mattoso. A discussão ficou adiada pela hora.

— Celebrara-se no dia 15 com a pompa do costume a tradicional festa de Nossa Senhora da Gloria.

— Foram no dia 14 ao asylo de invalidos da patria, na ilha do Bom Jesus, os Srs. Barão de Ibituruna, conselheiro Carlos Frederico e Dr. Jacintho Carlos Baptista dos Santos para lavar o rosto e as mãos do cadaver do general Osorio, que alli se acha embalsamado, e voltaram no dia seguinte para mudar a roupa, que, por causa da humidade, ficou muito estragada.

Estiveram presentes o Sr. senador Avila e um genro do finado.

O cadaver está bem conservado.

— Falleceu no dia 16, ás 2 horas da madrugada, com 74 annos de idade, o professor de musica Raphael Coelho Machado.

Era condecorado com os habitos da Rosa e de S. Thiago de Portugal.

Bom organista, foi por longos annos encarregado de dirigir a parte musical de festividades religiosas e prestou, na sua especialidade, bons serviços á Sociedade Portugueza de Beneficencia, á Caixa de Soccorros de D. Pedro V e outras instituições de caridade.

Foi professor do Instituto dos Cégos durante 31 annos tendo servido gratuitamente os 14 primeiros. Foi tambem mais de 30 organista da igreja de Nossa Senhora da Candelaria.

Compoz especialmente uma grande missa para a inauguração da matriz da Gloria, merecendo então elogios da imprensa. Compoz tambem um *Te Deum*, que foi executado na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco de Penitencia, em celebração da victoria das armas brazileiras na guerra com o Paraguay.

Escreveu um tratado de harmonia e varias musicas algumas ainda ineditas.

Nasceu na ilha Terceira, e veio para o Brazil na idade de 21 annos. Naquella ilha foi voluntario da rainha D. Maria II, havendo sido mal ferido na defesa de um forte da cidade de Angra.

Raphael Machado, que tanto contribuio para a vida de centenares de artistas, morreu pauperrimo.

— No dia 13 chegara a Campos o presidente da provincia Dr. Rocha Leão, que fora de Nictheroy por S. Fidelis.

Demorando-se pouco tempo, seguio em trem expresso para a cidade de Macahé; d'alli foi visitar o ramal do Rio Bonito até a lagoa de Sumboassica.

De volta á cidade visitou diversos estabelecimentos publicos, o porto de Imbetiba e tomando a linha ferrea foi até a estação do entroncamento, de onde seguio até a fazenda do Visconde de Araruama, visitou o engenho central de Quissamã e voltou para Campos. Nesta cidade, visitou diversos estabelecimentos publicos e particulares.

Bahia

Datas até 24 de Agosto:

— Arribara no dia 18 a barca allemã *Cedar*. afim de reparar as avarias que recebeu em viagem de Sunderall para Melbournn. Levava carregamento e madeira.

— Realisou-se no sabbado 13 a manifestação feita pelos academicos de medicina ao Sr. conselheiro Barão de Itapoan, em regosijo ao seu anniversario natalicio.

Reunidos na escola, á noite, seguiram os estudantes, incorporados e precedidos da banda de musica policial, para a residencia do Sr. Barão, á rua de S. Pedro.

Ahi, interpretou os sentimentos jubilosos da 5ª serie, o academico Sr. Guarino Freire, que, em nome dos mesmos estudantes, fez entrega a seu illustrado professor de uma rica abotoadura de brilhantes e de um alfinete para gravata.

Em resposta, o Sr. Barão abraçou, um por um, a todos os seus alumnos.

Romperam, em seguida, as danças, que, animadamente, prolongaram-se até a madrugada.

A casa regorgitava de convidados e admiradores do Sr. Barão, sendo avultado o numero de senhoras da nossa melhor sociedade.

— Installou-se na capital, no dia 19 do corrente, a Companhia Minas da Jacobina, que tem por fim a mineração e extracção de ouro e outros metaes na comarca que lhe da o nome, e cuja concessão foi feita pelo governo imperial ao negociante Sr. Eduardo Dias de Moraes.

O capital dessa companhia é de 200:000$000, dividido em 1,000 acções de 200$000, e sua duração por 60 annos, achando-se já depositados na Sociedade Commercio 20:000$, isto é, 10 % do capital.

A administração da companhia foi confiada aos seguintes senhores que foram eleitos:

Direcção— Eduardo Dias de Moraes, Carlos Martins Vianna e Augusto Westphall.

Conselho fiscal---Antonio Joaquim Gomes, João Teixeira de Sá, commendador José Ferreira Cardoso, Dr. Arthur de Almeida Costa, Th. Westphalen e coronel Augusto Francisco de Lacerda.

— No domingo 14, a bordo do paquete inglez *Mondego*, que neste porto entrou cerca de 5 horas da tarde, falleceu o passageiro de 3ª classe de nome João Cunha, victima de tuberculose pulmonar.

Vinha de Lisboa para o Rio de Janeiro. O cadaver foi lançado ao mar.

— Tinham fallecido, Francisco Leite Baptista e a professora de piano D. Virginia Ferreira.

Alagoas

Datas até 26 de Agosto:

— Lemos no *Alagoas* de 17:

« Sabbado á tarde dois marinheiros de uma barca ingleza surta em nosso porto, tendo de embarcar no escaler que devia condusil-os a bordo, cahiram ao mar, devido ao estado completo de embriaguez em que se achavam; apezar dos esforços empregados para salval-os, não foi possivel conseguil-o e desappareceram ambos.

« Hontem pela manhã deu á costa o cadaver de um delles, que foi sepultado depois das formalidades legaes.

« A policia tomou conhecimento do facto. »

A mesma folha disse em 19:

« Deu á costa ante-hontem, completamente comido dos peixes, o cadaver dos segundo dos inglezes que cahiram ao mar, como noticiamos no passado numero.

« Quasi só restava do infeliz afogado a ossada. »

— Tinham fallecido em S. Miguel dos Milagres o tenente Juvencio da Graça Bello; em S. Luiz, D. Nicacia Pereira e na capital, a 14, D. Adelaide Augusta Saldanha de Mello esposa do Sr. Antonio Faustino da Costa Mello.

EXTERIOR

Suas Magestades Imperiaes

(Correspondencia da *Gazeta de Noticias* da côrte)

Pariz, 25 de Julho.

Tendo chegado á 1 hora da tarde, de 18 do corrente, a Madrid, Suas Magestades Imperiaes deixaram essa cidade no dia seguinte, tomando o trem *rapid*, que d'alli parte ás 5 horas e 35 minutos da tarde. Alliás, eu creio bem que o Imperador deixou mais cedo a bella capital de Hespanha, por não se sentir, talvez bem accommodado no hotel que de antemão escolhera, o Grande Hotel de Roma.

E' um estabelecimento de primeira ordem, nem ha duvida: porém os compartimentos de todo o primeiro andar, que haviam sido antecipadamente tomados, nem se quer haviam sido convenientemente distribuidos pelas vinte e tres pessoas que compoem a comitiva imperial, de sorte que aos Srs. Viscondes de Nioac e de Motta Maia coube a improba tarefa de andarem, após a chegada, a visitar e examinar quartos e salas, afim de os escolher e distribuir de accordo com as necessidades e commodos de cada um. Isto enfastiou-os sobremaneira, e comprehende-se; e insisto em dizel-o porque a esta questão de preparo de accommodações em hoteis se acha intimamente ligada uma outra questão não menos importante—a do nosso pessoal de legação. E já me vou explicar.

Antes de Suas Magestades chegarem a Lisboa, o Hotel Bragança já se achava convenientemente preparado para receber a imperial comitiva, pois que a tudo proveram o atilado, diligente e velho Barão de Carvalho Borges e seu secretario, o moço, atilado e diligente Luiz Guimarães, Barão das Lettras. Tal não succedeu em Hespanha, porque—ouvi eu, essa versão—alli a legação está quasi acephala, achando-se interinamente occupando o cargo de encarregado de negocios o Sr. Saldanha da Gama.

Este é um joven, extremamente joven; pouco pratico em assumptos complicados e portanto pouco no caso de attender aos telegrammas que com antecedencia lhe haviam sido dirigidos pedindo lhe que tratasse das accomodações destinadas a Suas Magestades. Terá sido talvez, causa d'isso, a inexperiencia da juventude encarregada de negocios; ou o Sr. Saldanha terá dito de si para si como o *Frimousse do Petit Duc, pardon, mais je suis ici pour faire un cours de litterature et non pas pour*... para arranjar quartos em hoteis! Entretanto, por isto ou por aquillo, o facto é que a comitiva de Suas Magestades observou quanta differença havia entre a nossa legação em Hespanha e a nossa legação em Portugal sob esse ponto de vista de quartos e de camas... E o nome de Luis Guimarães, o nosso risonho e amavel poeta, acudio logo, logo, —como se esse mordomo do palacio das musas tivesse demonstrado igualmente que elle saberia ser um bom arranjador de commodos nas hospedarias!

Effectivamente Luis Guimarães está á bica para o logar vago em Hespanha, e nem se pode conceber a razão por que até agora não se tenha dado essa promoção natural, justa justificada. Distincto funccionario, correcto, intelligente e digno, Luis Guimarães de ha muitos annos representa o Brasil na Europa com elevação superior tanto na diplomacia como nas lettras. Já tem exercido interinamente o cargo de nosso encarregado de negocios nada menos de quatro vezes e nada menos de duas foi ministro plenipotenciario, servindo em uma d'ellas no convenio postal celebrado n'essa mesma Hespanha, que ora offerece uma porta aberta, e proxima, á promoçãodo brilhante poeta; e emfim L Guimarães é nada menos que um dos nossos poucos diplomatas, cujo nome se pode citar com orgulho, pois sabe-se que é o de um cavalheiro que, nos seus lazeres, ainda presta serviços ao paiz que representa fabricando primorosos versos, applaudidos geralmente, geralmente estimados.

Ao que parece, o nosso poeta da se agora ás excavações historicas e á cata de documentos importantes, o que ainda mais abona o seu espirito são e laborioso. Pelo menos d'isso deu prova, offerecendo ao principe D. Pedro o seguinte documento, que por minha vez eu offereço á meditação profunda dos nossos Capistranos, amantes de curiosidades patrias e historicas. E' uma carta traçada em papel amarellado, escripta com tinta que denuncia o tempo em que foi usada e trazendo na obrea do fecho assignaladas as armas imperiaes do Brrsil; e diz em calligraphia perfeitamente legivel, em que se evidencia a força de vontade e a superioridade do animo:

« Boaventura.

« Faz-se mistér uma ama de leite que seja das pretas do sul visto isto mande ou dê as ordens necessarias para ella vir cá para casa de seu sogro. Dizem-me que á uma tal Simpliciana que pario a seis mezes e está em sua casa se assim for ordeno lhe que mande essa.

« Por hora não tem mais nada a ordenar-lhe.

Este seu amo,
O Imperador.

Boa-Vista, 18—25».

II

Da leitura deste documento—que copio fielmente—se deprehende que em 13 de Novembro de 1825 o Sr. D. Pedro I preoccupava-se com a idéa de procurar uma ama de leite, preta, das vindas do sul; e, como quem estava para nascer, e effectivamente nasceu d'ahi a dezenove dias, foi o Sr. D. Pedro II, claro está que a Simpliciana do Boaventura, que havia parido *á seis mezes*, era confiscada expressamente para vir amamentar o nosso actual e enfermo Imperador... Assumpto digno de estudo dos nossos Capistranos, aos quaes peço instantemente dizerem algo sobre a preta Simpliciana, a Amalthéa da nossa historia patria, escavada por Luiz Guimarães em momentos em que, terminados os trabalhos da legação, elle se occupa de cousa mais séria do que dançar—essa funcção a mais importante e a mais evidente da diplomacia em geral e da nossa diplomacia em particular.

Que meditem—sobre o documento os nossos historiadores e sobre a promoção do distincto poeta o seu respectivo ministro.

Durante as vinte e oito horas que se demorou em Madrid, o Imperador apenas esteve no hotel o tempo preciso para repousar. Sahindo constantemente de carro tirado por bellissima parelha, vio tudo quanto era possivel ver durante a curta parada que fez na formosa Madrid.

Não estando na cidade a rainha Mercedes, fizera esta representar-se pelo seu ministro de estrangeiros, o qual, com o encarregado dos negocios da Russia, o secretario da legação da França, o ministro da Inglaterra e toda a nossa legação—composta do joven Saldanha—fôra esperar os imperiaes viajantes á *gare* das Delicias. Tambem alli se achava o Duque de Urea, D. Pedro de Bragança e Bourbon, primo, sobrinho, ou o que ia é do Imperador, e que foi o companheiro inseparavel do principe D. Pedro em todas as suas excursões por aquella cidade---cidade notavel e predestinada, a quem coube a dita de, em um só dia, dar hospedagem a tres principes, todos tres de Bragança e todos tres Pedros!

O Imperador, de sua visita a Madrid, ao que parece, guardou maior impressão da igreja de S. Francisco, templo esplendido, riquissimo, onde teve ensejo de ver uns *frescos* de Placencia, de Padilla, de Casudos e famosos quadros de Lucas Giordano e Rubens; do paço do Senado, onde vio o celebre quadro de Padilha---*A rendição de Granada* e a bibliotheca, feita de ferro, de Toledo; do museu de archeologia, onde examinou detidamente umas estatuas de pedra, que ainda não estão bem estudadas e que são attribuidas aos phenicios; do museu de pintura, onde extasiou-se diante das obras primas das escolas hespanhola e hollandeza; e, finalmente, da exposição philippina, onde se encontram os documentos que attestam o adiantamento e o progresso dos habitantes das Philippinas, na agricultura, na industria, nas artes, e, sobretudo, na pintura e na esculptura.

Ahi foi recebido pelo ministro do fomento e pelo director da exposição, que durante a visita fartou-se de dar-lhe esclarecimentos.

Afinal, naturalmente fatigado e acompanhado de funccionarios superiores de Madrid, o Imperador embarcou ás 5 1/2 horas da tarde na *gare* do Principe del Pio, com direcção a Paris.

Releva, porém, dizer a verdade, a Hespanha não deu pela historia, nem soube que Sua Magestade lá esteve. *Na gare*, ouvi a uns sujeitos, que muito admirados ficaram de saber que alli se achava o imperador do Brazil; outros perguntavam em que parte de Portugal ficava essa porção de terra—e, o que não admira, porque na estação telegraphica um empregado superior foi verificar no indice de um grande livro se effectivamente existia o nome Rio de Janeiro e concluio por perguntar em que parte do mundo ficava o Brazil... Aliás a sua ignorancia era justificada: n'um grande cartaz, pregado a uma columna, verifiquei que se achavam os preços das transmissões para a Europa, para a Asia, para a Oceania e para a Africa—sómente. Com a America ainda não contam, naturalmente acreditando que Christovão Colombo é uma figura de romance e que uma tal rainha de Hespanha, que o protegeu, é uma creação de cerebro fantasista, não passando tudo isso de outros tantos contos da carocha.

Ora, valha-nos Deus e mais á nossa presumpçosa rua do Ouvidor!

Sua Magestade fez a viagem no *rapid* nas melhores condições. Mesmo á noite saltava do *wagon-lit* em todas as estações em que o trem parava, aproveitando os poucos minutos de intervallo para passear ao longo das plataformas com o Sr Nioac—essa dedicação personificada. Ao chegar o trem a Hendaya, foi Sua Magestade recebido na *gare* pelo prefeito de Bayonne, pelo Conde de Barral, filho da condessa do mesmo titulo, e por varios cavalheiros condecorados, que não sei quem eram. Tomando lugar no expresso de Orleans, que foi quasi exclusivamente occupado pela comitiva, Suas Magestades deixaram Hendaya ás 12 e 10 minutos da manhã, graças á bondade das autoridades, que dispensaram o exame e revolvimento das bagagens, cousa essa da maior embirração dos pobres viajantes.

Em Bordeaux esperavam-os na *gare*, e tomaram lugar no expresso o Sr. Barão de Arinos, todo o pessoal da legação brazileira em Pariz e o Dr. Alfredo Nioac, que comprimentaram com a maior effusão os augustos viajantes. Tambem naquella estação autoridades francezas, fardadas e condecoradas, foram apresentar seus comprimentos ao imperador, demorando-se alguns instantes dentro do wagon.

Era quasi uma hora da madrugada quando o *rapid* chegou á *gare* de Paris, onde achava-se grande numero de pessoas pertencentes á colonia brazileira, as princezas D. Januaria e D. Francisca, a velha Condessa de Barral, o Barão de Albuquerque, o Barão de Itajubá, o Sr. Tovar de Lemos, ex-ministro de Portugal no Brazil, o Barão da Estrella, o Dr. Alberto de Nioac, o jornalista E. Deleau e sua Exma. senhora, e muitas outras senhoras e cavalheiros.

Sua Magestade a imperatriz beijou repetidas vezes sua velha amiga, a Condessa de Barral, e não menos cheio de effusões affectuosas foi o encontro do imperador com suas irmãs, Condessa d'Aquila e princeza de Joinville. Tendo comprimentado e agradecido a todas as pessoas que os haviam ido esperar, Suas Magestades seguiram logo para o Grand Hotel, no Boulevard dos Capucines.

Grande parte do primeiro andar deste vasto estabelecimento fôra preparada de antemão para receber os imperiaes viajantes, os quaes alli têm ingresso por uma larga porta e escada particulares, que abrem para a praça da Opera. Os compartimentos reservados a Suas Magestades e comitiva occupam toda a parte do 1º andar do hotel, que fica entre o boulevard dos Capuchinhos, a praça da Opera e a rua Auber, e são inteiramente isolados dos dos outros viajantes.

Dis o *Figaro* que tudo alli é maravilhoso e que Suas Magestades acham-se installados n'um verdadeiro palacio. O grande salão, *en velours de Genes, sur bois doré*, (estylo das nossas novas secções ouvidorenses) abre por cinco janellas sobre o angulo da praça e do bouleverd. Ao lado, dirigindo-se para a rua Scribe, encontra-se um gabinete de trabalho e em seguida o quarto do principe D. Pedro; camara *rouge* (mesmo estylo) com leito de ebano incrustado de nacare de marfim. Em seguida o gabinete de trabalho do imperador a cama na do imperador e da imperatriz, com dous leitos gemeos collocados lado a lado; toda a camara *en velours frappé, bleu de Smyrne* (idem). Depois o pequeno salão da imperatriz seu gabinete de toilette, o salão do veador, outros quartos, etc. Do outro lado do grande salão, dando para a praça, uma vasta sala de jantar, onde quarenta pessoas se encontrariam á vontade; os quartos das damas; por toda a parte quadros de preço, bronzes de ladion e de Barye, *tentures de peluche vieil or, des tapis d'Orient*, etc.—eis o que diz o bem informado *Figaro*, que até chega a affirmar que Suas Magestades viajam sob o titulo de Conde e Condessa de Bragança e que o Barão da Estrella é o ajudante de campo (!) do Sr. principe D. Pedro.

Uma vez installados em seus aposentos, isto ás 2 horas da madrugada, quero crêr que Suas Magestades tivessem dormido perfeitamente, como quem vinha de fazer longa viagem. O que é facto é que muito cedo estava de pé, já passeava a pé e já recebia visitas, ah! muitas visitas! muitas mesmo, entre as quaes uma que merece especial capitulo—a do Sr. Conde Fernando de Lesseps, seu particular amigo.

Aqui em Pariz a grande questão da actualidade é o Panamá, assim como o general Boulanger é a grande individualidade da moda. Boulanger e Panamá—eis o que se ouve todo o mundo fallar a toda hora, nos cafes, nas ruas, nos omnibus, nos tramways, por toda a parte emfim.

O Panamá, ou a Grande Companhia Universal do Canal Interoceanico do Panamá, era actualmente um negocio vacillante, que perigava. Apezar de toda a sua popularidade, de todo o seu prestigio, o conde de Lesseps não tinha conseguido vencer a duvida que se apoderava do espirito dos seus accionistas e ha cerca de seis mezes via o negocio correr mal.

E' preciso notar que Lesseps é um sujeito *riquicissimo* (perdoem o superlativo... por insufficente), que vai com a familia ao *Bois*, ahi deixa a sua carruagem e mistura-se com o povo no passeio a pé. Falla aos cocheiros, aos homens da plebe, recebe todo o mundo, a qualquer hora, é enormemente agradavel e gentil, e isso dá em resultado o elle gozar de uma popularidade extraordinaria. Ora, muitos dos seus accionistas, isto é, dos que tiveram grande parte das acções do Panamá são gente da plebe que fez economias e foi depositai-as na caixa da nascente companhia. Dis-se que Lesseps, querendo passar acções, basta chegar á rua, bater ao hombro de um cocheiro e dizer amigavelmente:

— Então, seu felizardo, já que você tem ahi o seu *Panamásinho*, hein!...

O resultado é como nós ahi dissemos: são favas contadas. Se o cocheiro não tem o seu *Panamásinho*, vai comprar um; se já tinha uma acção, vai correndo comprar outro *Panamásinho*.

E' evidente; mas, como os negocios da abertura do canal tem corrido mal e a companhia tem despendido milhões, abalou-se enormemente a confiança n'ella depositada e para a reunião da assembléa geral marcada para 21 do corrente contava-se com um verdadeiro desastre: ia ser negada, fatalmente e indubitavelmente a Lesseps a entrada da segunda prestação correspondente á emissão de mais 500 mil acções do Panamá! A crise era inconjuravel. Ninguem pensava na probabilidade de Lesseps vencer d'esta vez, e o desastre inevitavel era annunciado aos quatro ventos e de antemão commentado.

Foi justamente n'este *momento solemne*, n'este instante decisivo, que cahio do céo junto a Lesseps um enviado da Providencia: o Imperador do Brazil! Exactamente o Imperador chegara a 21, hora antes da reunião, que se devia effectuar ás 3 da tarde; e Lesseps, seu amigo particular, grande engenheiro e grande homem do seculo,—porém sobretudo o homem dos golpes certos, atrevidos, seguros—vio que estava calvo...

— Como? perguntará o leitor.

E' simples. Lesseps foi logo pela manhã ao hotel visitar o Imperador, dar lhe as boas vindas e de caminho pedir-lhe que fizesse o favor de insistir á grande reunião dos accionistas da sua companhia, que devia ter lugar n'aquelle mesmo dia...

O Imperador, sempre benevolo e indulgente para os seus amigos, e demais, tratando-se « de uma grande obra que interessava o futuro e o progresso de todas as nações americanas, como lh'o disseram em pomposa phrase,—accedeu.

Nem se lembrava o Imperador de que a abertura do canal de Panamá antes será prejudicial do que favoravel ao Brazil, porque d'ahi desviará muita corrente que por necessidade fazia caminho por nossa costa em viagem para os paizes do Pacifico; e nem fizeram ver ao Imperador que era um facto assás singular, exquisito e inexplicavel, a sua presença como um verdadeiro intruso n'uma assembléa geral de accionistas de uma companhia, e em dia em que se iam ferir discussões sobre interesses da mesma e talvez decidir da sua morte ou da sua vida.

Foi; e o Sr. de Lesseps teve o seu *coup* e o seu *clou* desejados!

Muita gente para alli se dirigio só para *vêr* o Sr D Pedro II, de que os jornaes da vespera já fallavam com insistencia e a quem o *Figaro* da antevespera dedicara um artigo na sua parte litteraria. (O *Figaro* « protege » o Panamá.)

Antes de começar a sessão, o Sr. de Lesseps subio a um estrado e fez aos accionistas presentes a esplendida apresentação do Sr. D. Pedro II, « o Imperador do Brazil, que, tendo chegado n'aquella mesma manhã a Pariz *quiz dar com a sua presença a prova do grande interesse que ligava á obra e a pessoa do presidente do Canal de Panamá...* » (Textual).

D'ahi proseguio o seu discurso; o imperador foi muito saudado e... resultado: os que lá tinham ido na intenção de discutir, de protestar contra certos actos de accusar os directores da companhia, quedaram-se mudos, a contemplar o monarcha que lhes viera dar em exposição o habilissimo Sr. conde de Lesseps!

E eis como o Imperador fez mais em meia hora do que todos os engenheiros, que tem estado no Panamá, tem feito para a abertura do canal. Póde-se mesmo dizer a todo tempo que foi o nosso D. Pedro II quem cortou o appendiculo que pretendia o sul ao norte da America...

Bastou para isso que o Sr. de Lesseps se lembrasse de apresentar aos accionistas revolucionados da sua companhia vacillante,—como se fôra expor diante d'elles uma phoca da Laponia, um urso branco da Siberia, um *Kangorou*, um exemplar completo do gorilla, o vivo Shiva da India, o crocodilo do Ganges ou mesmo um dos nossos *coroados*, qualquer cousa de bicho raro,—o nosso excellente e pacato Imperador, realmente adoravel e lastimavel na sua supina ingenuidade e illimitada bonhomia.

Pelos *boulevards* disseram-se pilherias de mau gosto, e o *can-can* ferveu durante dois dias. Perguntavam se o Imperador era accionista ou se se entendia com o Sr. de Lesseps... elle o Sr. D. Pedro II, acima de toda a suspeita em questões materiaes de dinheiro e incapaz de proteger ou animar tudo quanto seja especulação, ainda que se envolva sob pomposos nomes de progresso, adiantamento e civilisação.

Mas venceu o Sr. Lesseps e, amanhã ás 4 horas da tarde, conta-se com uma victoria esplendida: vai ser coberta toda a emissão.

Repito: ora valha-nos Deus e mais a nossa presumpçosa rua do Ouvidor!

Pois que fazemos cada figura!...

Nesse mesmo dia o Imperador passeou de carro, foi a varios estabelecimentos, passou pelo Instituto e, á noite, esteve no Hyppodromo, onde uma companhia equestre e gymnastica apresenta uma grande scena dos desertos da Arabia, com pessoal numeroso e camellos inclusive. Só no dia seguinte foi visto pelos dous mestres nas sciencias medicas, cada um por sua vez, um pela manhã e outro á tarde: Peter e Brown Sequard; este, seu amigo particular e intimo, que viera de Dieppe, onde agora reside, expressamente para vêr o Imperador.

Peter fez um exame minuciosissimo e, segundo consta, concordou inteiramente como o medico assistente do Imperador, o Sr. visconde da Motta Maia, tanto quanto ao diagnostico e ao prognostico como ao tratamento. Elle e Brown Sequard apenas não julgaram prudente sujeitar o doente ás aguas de Carlsbad, que elle não poderia supportar, preferindo as duchas e o tratamento por um sal tonico e de acção excitante—motoro sobre os centros nervosos—tratamento a que aliás elle já era submettido de ha muito, por indicação do seu medico, ou dos seus medicos.

Quanto ao mais, estiveram de perfeito accordo com o Sr. Visconde de Motta Maia, que teve por isso grande e justificado regosijo.

Brown-Sequard fez o Imperador despir-se e examinou-o, como se diz vulgarmente,—da cabeça aos pés. Escutou-o com minucia e declarou nada encontrar para o apparelho respiratorio nem para o circulatorio. Examinou lhe o figado e o baço, e, tendo com um lapis de côr delimitado nos hypocondrios respectivos o espaço occupado por aquellas visceras, concluio que estavam reduzidas completamente ao seu estado normal. Percutio todo o craneo do Imperador e fez-lhe ahi um meticuloso exame, relativo á sensibilidade; e do mesmo modo e para o mesmo fim examinou-o com um pequeno compasso de ramos desiguaes e moveis, que lhe applicava á face, em varios pontos da lingua, na face palmar das mãos nos dedos, etc.

Ambos, Brown-Sequard e Peter, fizeram um prognostico favoravel. Peter disse após a auscultação do musculo cardiaco:

— Vossa Magestade tem um coração de moço!

O que é sem duvida o maior elogio que passa fazer a um coração de 62 annos—e o que deve sobremaneira ter sido agradavel a Sua Magestade ouvir.

Relativamente ao diagnostico, e tendo concordado com a opinião do Sr Visconde de Motta Maia, aquelles dous medicos mostraram-se tambem de accordo com o professor Bouchard, a quem coube examinar por ultimo o Imperador—e isto no dia seguinte, 23.

Como se sabe,—e nem é para ninguem um segredo—o Imperador soffre de diabetes. Os tres professores, dos quaes um levou comsigo uma certa quantidade de urinas para examinar, informados da proporção de assucar encontrada em analyses anteriores, não mostraram se arreceiar dessa especie morbida.

Quanto a uma pequena alteração da memoria, que teve Sua Magestade, traduzida por ligeiro, insignificante e passageiro esquecimento de factos recentes, tornando-se notavel a sua integridade para os factos remotos, parece que aquelles medicos não lhe deram igualmente grande importancia, por isso que affirmam não depender absolutamente aquelle facto de qualquer alteração material do cerebro.

De resto, essa alteração da memoria diminuio muitissimo e hoje é mais que insignificante. Será o resultado do prolongado uso do sal de quina? Será apenas o resultado do enfraquecimento geral, produzido por cerca de quatro mezes de inappetencia absoluta, desordens gastro-intestinaes e falta de nutrição, tudo causado pela intoxicação palustre? Será que em determinado ponto não se fizesse durante algum tempo perfeita e completa a irrigação sanguinea?

Eis o que não sei; eis o que não pude saber e o que o Sr. Visconde de Motta Maia não póde—nem deve—dizer, attenta a sua posição delicada e de responsabilidade ante o enfermo, que cuida com desvelada attenção e vigilancia inquebrantavel.

A este medico me dirigi com o interesse de colher alguma informação verdadeira sobre o resultado dos exames dos professores alludidos; S. Exc., recebendo-me com affabilidade e bondade extremas, nada pôde, entretanto, confiar-me, quanto ás minucias a que acima alludo, e pela mesma razão a que alludi ha pouco. Apenas pude colher de S. Exc. a confirmação do que conseguira obter por informações estranhas de pessoas aqui altamente collocadas; que S. Exc. teve a fortuna de ver plenamente de accordo comsigo os tres professores consultados, já em relação ao diagnostico ao prognostico e já ao tratamento—a pelo que lh são devidos todos os encomios.

Na opinião de Peter « o Imperador nada tem de grave; apenas tem um grande enfraquecimento, que só poderá ser vencido a custa de repouso, mas repouso completo, absoluto. »

Declarou « que era conveniente o Imperador não se demorar em Pariz, pois todos estes visitantes que o não deixam, esses divertimentos e essas visitas que elle faz, não lhe podem produzir bem e faltam o repouso que lhe é aconselhado. »

O tratamento reduz-se a um regimen reconstituinte, applicação de duchas e passeios a pé. Administração de pequenas doses de um sal de strychnina, que obrará como eupeptico, tonico e excitante relevador das forças.

Foi o que pude colher, apezar da impenetrabilidade, aliás justificada e aceitavel, em que se collocou o assistente do Imperador.

Como, porém, todas estas informações tendem a tranquillisar o espirito dos brazileiros em geral, que se arreceiavam do estado de Sua Magestade e talvez o julgassem muito gravemente enfermo, é com prazer que as envio d'aqui, affirmando que as obtive de fonte segura e fidedigna, embora careçam da sancção do Sr. visconde de Motta Maia, a quem um bem entendido escrupulo impede de fornecer-m'a.

Creio que o Imperador, que já tem sido submettido ao tratamento hydrotherapico e tem tomado duchas aqui mesmo no hotel, depois do que faz longos passeios á pé, vai para Royat, ou para Vichy, ou para os arredores de Munich. E' questão de escolha apenas. N'esse interim ficará em Pariz a divertir-se, e n'esse ponto forçoso é confessar que Sua Magestade não se descuida do seu regimen.

Logo no dia seguinte, 23, foi á Grande Opera assistir á *Favorita*: não perde noite de espectaculo, alimenta-se bem, passeia muito, recebe todos os que o procuram (e são em grande numero), parece contente e em via de cura. *A' la bonne heure!*

Só o ter-se visto livre d'aquelle regimen obrigado do hymno nacional desde pela manhã até á noite... Francamente, parece que a abstenção do hymno faz bem á Sua Magestade.

(*Continua.*)

INTERIOR

RIO DE JANEIRO—CORTE, 19 de Agosto de 1887

SUMMARIO:—Porque o orçamento do ministerio do imperio ainda não entrou em 3ª discussão no senado.—Qual é plano dos liberaes ahi, segundo o Sr. Candido de Oliveira.—Perspectiva de uma longa prorogação das camaras.—O projecto de reforma da eleição de deputados provinciaes.—Requerimento do Sr. Leão Velloso sobre o perdão a um condemnado.—Informação sobre este dadas pelo Sr. Meira de Vasconcellos. —Responsabilidade ministerial nos actos do poder moderador.—Discursos dos Srs. Dantas e Cotegipe.—Trabalhos da camara dos deputados.

O leitor deve ter notado que o orçamento do ministerio do imperio, approvado em 2ª discussão no senado na sessão de 20 do passado, em seguida ao incidente de que resultou a retirada do Sr. Mamoré do ministerio, ainda não tenha entrado em 3ª, quando os orçamentos dos ministerios da justiça e de estrangeiros que foram discutidos e approvados posteriormente, já tiveram 3ª discussão, em que foram adoptados, e agora se esteja tratando, em 2ª discussão, do orçamento da marinha.

O facto tem explicação. Tendo sido encerrada a discussão d'aquelle orçamento sem debate, como expuz na carta em que referi o occorrido na mencionada sessão, e ficando os liberaes de senado muito contrariados com a recusa do Sr. Sinimbú de reconsiderar a declaração de encerramento, que elles consideravam precipitada, resolveram desde logo, e não o occultaram, disforrar-se na 3ª discussão, retardando-a quanto possivel, afim de mostrarem ao governo e ao Sr. Sinimbú, a quem, além de acharem muito autoritorio, accusam de excessivo ministerialismo, que nada ganharam com a suppressão da 2ª discussão do orçamento do imperio, a unica em que na expirante sessão ainda podia ser admittido debate politico. Conhecido um tal proposito, entendeu o governo adiantar os outros orçamentos em ambas as discussões, deixando para ultimo logar aquelle.

Mas, nem assim tem o governo colhido vantagem, porque nos 30 dias decorridos de então até hoje, ainda não conseguio passar do orçamento do ministerio da marinha, « com o qual e com o da guerra que se lhe deve seguir—dizia ha dous dias, o Sr. Candido de Oliveira, em conversa nas antesalas—pretendem elles liberaes ir até o fim deste mez, deixando a 3ª discussão do orçamento do imperio e as duas de cada um dos orçamentos da agricultura, da fazenda e de receita para a prorogação, » cuja duração mal se poderá prever, porque são precisamente estes tres ultimos orçamentos que mais assumpto offereçam para larga e demorada discussão. « Queremos vêr até onde irá a resistencia, » accrescentava o mesmo Sr. Candido de Oliveira, com aquella expansão jovial, que o acompanha sempre fóra da tribuna. Donde se vê que o ministerio, se não ceder ao cançaço, cederá ante a ameaça do abandono da camara dos deputados, que se suppõe não aguentará com o serviço á secca para dous mezes, pouco mais ou menos.

Não creio nem n'uma, nem n'outra hypoth-se. Primeiro que tudo, os ministros não tem licença para cançar. Depois, além da dedicação e obediencia partidarias, o sentimento do dever não consentirá que a actual maioria se retire sem ter votado a lei do orçamento.

A nossa historia parlamentar offerece a esse respeito mais de um exemplo dado pelo partido conservador. Em 1841 a sessão foi prorogada até Novembro, afim de ser votada a lei de 3 de Dezembro. Em data mais recente, em 1860,os liberaes no senado recorreram ao mesmo meio que agora vão empregar, e as camaras só foram encerradas em 16 de Outubro, mantendo-se na côrte numero de deputados mais que sufficiente para haver sessão na camara e serem ahi votadas as emendas feitas na lei do orçamento pelo senado. E n'aquelle tempo o subsidio era de 2:400$ por sessão.

A tudo isto accresce que se o prolongamento dos trabalhos além de certo limite, fóra do periodo ordinario, fatiga ao governo e os seus amigos, tambem fatiga aos adversarios, especialmente aos lidadores da tribuna na estação calmosa que começa logo; pelo que raras são as prorogações, nestes ultimos tempos, que tenham excedido de um mez, mas é certo tambem que nenhuma sessão se tem encerrado sem prorogação. Portanto, apezar das affirmações do Sr. Candido de Oliveira, que assegura que para levar a effeito o plano traçado, não são precisos mais de seis senadores que tomem a palavra, acredito que com um mez de prorogação, poderão ser encerradas as camaras, ficando votada, além da lei do orçamento, mais alguma outra pela qual o governo se interesse, como seja a resolução iniciada no senado e ainda delle dependente em 2ª discussão, relativa á navegação do Tocantins e Araguaya, que apenas chegue á camara será ahi adoptada em poucos dias.

Não creio, entretanto, que igual sorte tenha ainda, na presente sessão, no Senado, para onde deve ter seguido hoje, o projecto de reforma da eleição de deputado provincial, adoptado pela Camara, com pequena alteração do que foi apresentado pelo Sr. Rodrigo Silva. E' materia que ha de despertar debate largo, e menos, talvez, para alargar as disposições da reforma e torna-la mais completa, do que pelo intento de contrariar o governo, muitas emendas hão de ser apresentadas, e por fim se ha de allegar que o assumpto, pela sua natureza, não é para ser tratado apressadamente, duronte uma prorogação em que toda a attenção do Senado tem de ser absorvida pela discussão das restantes materias orçamentarias.

Tudo isto, porém, se poderá evitar se chegar-se a um accordo entre o governo e a opposição do Senado, como era de suppor, á vista do modo por que a minoria na Camara acolheu o projecto, quando este foi apresentado. Na segunda discussão mesmo, pareceu que não seria difficil conciliar as objecções levantadas quanto a pontos secundarios, com o fim capital da reforma. Mas na 3.ª discussão, o projecto soffreu por parte de alguns liberaes impugnação completa, que não era esperada, o que faz suppor que houve inspiração dos chefes do Senado. Dada esta hypothese, é bem de vêr que o projecto, alterado ou não, não será votado neste anno no Senado, o qual, em ultima analyse, é quem ha de fazer a reforma.

— De par com a discussão dos orçamentos no Senado, outras se tem dado, suscitadas pelos requerimentos apresentados antes de entrar-se na ordem do dia. Nesse ponto o regimento do Senado é differente do da Camara dos Deputados. Nesta os requerimentos apresentados, desde que ha quem peça a palavra sobre elles, ficam adiados e, salvo urgencia votada pela Camara, só podem ser discutidos, sendo dados para a ordem do dia, nos sabbados.

Naquelle, os requerimentos podem ser apresentados e discutidos dentro da primeira meia hora, e quando adiados, por ter se de passar á ordem do dia, póde a discussão continuar nas sessões seguintes, sempre na dita meia hora.

Um requerimento apresentado pelo Sr. Leão Velloso tem dado motivo a uma discussão interessante, mas toda theorica e doutrinaria, e, em resumo, sem resultado pratico, tanto mais tratando-se de questão debatida desde cincoenta annos no nosso parlamento, sem que nenhuma das duas escolas a que se acham filiados os nossos partidos politicos, tenha se dado por vencida; a saber: si os actos do poder moderador estão ou não sujeitos á responsabilidade criminal.—Por outra: se os ministros são ou não responsaveis pelos actos do poder moderador.

Nasceu a questão agora do que na discussão do orçamento do Ministerio da Justiça disse o Sr. Meira de Vasconcellos a respeito do perdão concedido por decreto de 20 do passado a um preso que deve ser ahi no Recife muito conhecido, Gustavo Adolpho Cardoso Pinto, condemnado a galés perpetua com trabalho em 1868, por crime de homicidio. Sem criticar o acto do perdão, nem emittir juizo sobre elle, o Sr. Meira limitou-se, como disse, a «prestar esclarecimentos» acerca do agraciado, lendo peças officiaes referentes ao crime por elle commettido e confessado, e ao procedimento que teve durante o tempo em que esteve cumprindo a pena no presidio de Fernando. Ha, realmente, no crime, circumstancias horripilantes. Recorrendo ao relatorio do Sr. Dr. Souza Bandeira, que foi encarregado de ir a Fernando examinar o presidio, leu o honrado senador parahybano o seguinte, no tocante ao procedimento dos presos:

« Entre elles farei menção de um bem digno de aprofundado estudo psychologico. E' natural do Pará, foi condemnado á pena de prisão com trabalho por crime de morte commettido na côrte, este infeliz, que teve regular educação litteraria, dispõe d talento e imaginação ardentissima. Mostrou-me bem boas poesias e alguns outros trabalhos de merecimento. Mas esse preso, que tão aproveitado poderia ser, é, ao contrario, um dos embaraços do presidio. A vida das prisões em vez de promover o arrependimento, estragou-lhe completamente o caracter, de modo a tornal-o um espirito perverso... » Paro aqui.

Esse discurso do Sr. Meira foi pronunciado na sessão de 6 do corrente, mas só foi publicado no «Diario Official» de 12.

O Sr. ministro da justiça, na resposta que deu, disse que teve muito bons documentos, que poderia apresentar em outra occasião, para aconselhar esse perdão.

Encerrada a 2.ª discussão do orçamento da justiça, e não tendo o Sr. Mac-Dowell de comparecer mais ao Senado, o Sr. Leão Velloso apresentou um requerimento pedindo cópias de taes documentos, dizendo que julgava ir ao encontro de S. Exc. offerecendo-lhe opportunidade de exhibil-os, certo como estava elle orador de que a politicagem não tinha entrado na concessão do perdão.

O Sr. Cotegipe, estranhando a novidade de semelhante requerimento, cujas consequencias, se acaso fosse approvado, deviam ser bem meditadas pelo Senado, combateu-o com certo calor, mostrando que o exame e critica a que se pretendia sujeitar os documentos que serviram de base ao perdão, nada menos importavam do que sujeitar á censura o mesmo perdão, que é acto do poder moderador, poder irresponsavel e apenas sujeito á censura moral; e nem cabe ás camaras censurar os seus actos, mas sim respeital-os.

Ficando a discussão adiada pela hora, e passando-se á 3.ª discussão do orçamento da justiça, o Sr. Candido de Oliveira e o mesmo Sr. Leão Velloso tiveram occasião de combater a opinião do Sr. Cotegipe, sustentando a responsabilidade ministerial nos actos do poder moderador, tanto mais no caso de que tratavam, por ter o Sr. Mac-Dowel declarado que aconselhara o perdão. Foi, porém, o Sr. Dantas, na sessão de ante-hontem, na continuação da discussão do requerimento, que com maior desenvolvimento e esforço se apresentou expondo e sustentando os fundamentos da escola liberal, deduzidos da nossa constituição, dos principios que devem regular a materia e da opinião de homens politicos, como Thiers, o qual sobre o mesmo assumpto assim se expressou:

« Em principio, na nossa constituição, ha duas prerogativas, que são correlativas. A primeira, acima de tudo, é a inviolabilidade da corôa. Isto é necessario, porque, de outra sorte, a monarchia seria a peior de todas as republicas. E' de mister que todos os actos do governo possam ser discutidos, sem que levemente reflicta sobre a corôa; mas dar-se-hia o mais absurdo dos despotismos se não houvesse, ao lado dessa prerogativa, a mais completa responsabilidade ministerial, ou ministros de tal modo responsaveis, tão sériamente responsaveis que, se os atacasse, não parecesse atacar-se nenhuma outra autoridade senão a delle ministro. Se se condemnasse esta doutrina, não resta senão o silencio. Ora, o silencio não é, para uma constituição, o meio de se salvar ella propria e de restabelecer seu espirito quando está compromettida. »

Adduzindo grande cópia de argumentos, não pôde o Sr. Dantas deixar de mostrar-se maravilhado vendo o Sr. Cotegipe sustentar idéas tão retogradas e mostrar se no seculo presente tão emperrado, tão infenso aos principios que constituem em todos os paizes regidos constitucionalmente, os melhores alicerces de ordem e engrandecimento dos povos; o orador desconhece no actual presidente do conselho o Cotegipe dos outros tempos. Onde está elle? pergunta o Sr. Dantas.

Hontem respondeu-lhe o Sr. Cotegipe, em um soberbo discurso, que esse *Diario* offerecerá opportunamente aos seus leitores. Não vendo que os seus principios possam pôr em perigo as liberdades publicas, e antes estranhando que taes os considere o Sr Dantas, elle tambem pergunta: « que é d'aquelle Dantas de outras épocas? »

« O poder moderador é um poder politico, observa o orador. A nossa constituição, separando-se das divisões dos poderes politicos, adoptadas em outras constituições, creou mais um poder neutro, o poder moderador, ao qual confiou a missão de manter o equilibrio entre os outros poderes, e confiou-o privativamente ao imperador: todas as attribuições que lhe foram dadas são conservadoras, com o fim de evitar o choque entre os diversos poderes.

« Entre essas attribuições está a escolha dos senadores. Esta attribuição, que é a vida para um dos ramos do poder legislativo, póde ser confiada ao poder executivo? Como esta, todas as outras attribuições do poder moderador, são de natureza tal que para entender-se dellas se póde abusar de modo que periguem as liberdades publicas, é preciso figurar épocas em que a revolução perturbe todo o organismo politico.

« Esta organisação do poder moderador é considerada por escriptores de nota como innovação de grande vantagem; sabem os nobres senadores que isto foi copiado de Benjamin Constant. A argumentação com que este illustre publicista fundamenta a creação desse poder, que elle chamou neutro, é a mais procedente. Esse poder, diz elle, deve estar superior a todos os outros, é como que a chave que, pela acção propria, mantém a harmonia que deve sempre existir entre elles.

« Confiar portanto esta attribuição ao poder executivo, como entende a escola a que pertence o nobre senador pela Bahia, porque tanto equivale a exigencia da responsabilidade ministerial para que possam ter execução os actos do poder morador, é tornar o poder executivo mais forte e poderoso do que qualquer outro poder; desapparece o equilibrio que deve dar-se entre todos elles: o poder executivo, armado com as attribuições do poder moderador, torna-se irresistivel. O perigo de semelhante doutrina salta aos olhos.

« E' o ministro responsavel pelos actos do poder moderador: este poder tem de fazer a escolha de um senador; o ministro que se quer tornar responsavel criminalmente por tal escolha, recusa-se a referendal-a; qual o recurso que tem o poder moderador? o que póde elle fazer? »

Ponderando que a nossa constituição reveste o poder moderador de attribuições taes que só podem ser beneficas e nunca prejudiciaes, diz que ella salva a hypothese de abuso; e como não se trata de *jure constituendo* mas de *jure constituto*, cumpre recorrer antes a ella do que á constituição belga e franceza, notando que a nossa faz distincção entre poder executivo e imperador, como mostra com a leitura dos capitulos 1.º e 2.º, e titulo 5.º.

A's autoridades citadas pelo Sr. Dantas antepõe, não a daquelles que pensam como o orador, mas a daquelles cuja memoria deve ser acatada por V. Exc. « A primeira vez que se suscitou esta questão nas camaras, accrescenta, foi em 1831; veio ella na discussão da lei da regencia. Tratando-se dos poderes que deviam ser conferidos á regencia Permanente, uns oppozeram-se que fossem limitados, outros sustentaram a limitação; estes venceram; decretou-se que ficasse limitadas certas attribuições do poder moderador e que outras não fossem exercidas sem referenda ministerial.

« Se não tivesse passado esta disposição, a parte do poder moderador exercida pela regencia não ficaria dependendo da referenda dos ministros, como não dependia até então.

« A' excepção do Sr. Paula Souza, ninguem sustentou a responsabilidade dos ministros, pelos actos do poder moderador; os mais questionaram sobre o facto de dever a referenda ser dos ministros ou se dos conselheiros de estado.

« Reappareceu a questão por occasião da reforma da Constituição. Venceu-se na Camara dos Deputados a extincção do poder moderador, passando as suas funcções a serem exercidas pelo poder executivo. Mas no Senado cahio essa idéa, e na fusão das camaras venceu a opinião do Senado; isto é, que o poder executivo não teria interferencia no poder moderador.

« E quem sustentou estas opiniões, hoje taxadas de retrogradas e de conterem em seu bojo o absolutismo no Brazil? Lino Coutinho e outros liberaes como este, especialmente Alves Branco, cujo discurso é um monumento, e mostra o que era aquella grande cabeça!

« Se taes principios foram sustentados, já não diz por Vasconcellos, mas por homens da cathegoria de Alves Branco, e se isto não convence que quem hoje ainda assim pensa, ao menos procede de boa fé, o orador sujeita-se á condemnação. Mas se no presente tal injustiça foi feita ao orador e aos que com elle pensam, não estará talvez longe a época em que justiça lhes será feita.

« Desde que o orador mantem estas opiniões ha muitos annos, que estraheza podia causar ao nobre senador que, á pergunta que lhe foi feita: « Quem é o responsavel? » respondesse: « Ninguem? »

« Tudo isto, porém, não significa que os ministros não possam aconselhar, nem que o poder moderador exerça suas attribuições sem regras, mas apenas que não ha responsabilidade ministerial para esses actos. »

Os excerptos que aqui transcrevo e dão uma idéa do discurso do Sr. Cotegipe, não dispensam a sua leitura, como tambem não dispensa a do discurso do Sr. Dantas, a ligeira noticia que delle dou.

— Passando aos trabalhos da Camara, pouco tenho a dizer.

Sómente hoje deve ter lugar o encerramento da 3ª discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura, e não hontem como esperava-se, porque só hontem foi que a commissão apresentou o seu parecer sobre as diversas emendas apresentadas, que por envolverem augmento de de desqesas, não podiam ser admittidas á discussão sem ser ouvida a dita commissão, segundo dispõe o regimento.

Hontem tambem foi apresentado o parecer sobre a receita, e começou a discussão do orçamento do Ministerio da Fazenda, sendo o debate iniciado pelo Sr. Lourenço de Albuquerque, o qual, conforme havia promettido em outra occasião, propoz se a demonstrar que o programma financeiro do Sr. Belisario tem falhado completamente.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por portaria da presidencia de 26 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia de 25 foi exonerado a pedido Joaquim Teixeira de Oliveira do cargo de subdelegado do districto da Pedra Manca do termo de Santo Antão e nomeado para substituil-o o tenente Bernardino de Senna Teixeira Cavalcanti, e para o de 2º supplente do subdelegado do 7º districto do mesmo termo, Christovão de Moura Cavalcante, em substituição de João Cancio Cavalcante de Albuquerque, que foi exonerado.

Reforma na eleição de deputados provinciaes — E' esta a resolução votada na camara dos deputados e enviada ultimamente ao senado:

VOTO INCOMPLETO NAS ELEIÇÕES DE DEPUTADOS PROVINCIAES

Redacção do projecto n. 466 de 1887

A Assembléa Geral resolve:

Art. 1.º Nas eleições de membros das assembléas legislativas provinciaes, a lei n. 3.029 de 9 de Janeiro de 1881 será observada com as alterações seguintes:

§ 1.º As provincias de Minas-Geraes, Bahia e Pernambuco formarão novos districtos eleitoraes pela incorporação, dous a dous, dos actuaes districtos, pela ordem de sua numeração ou por sua contiguidade territorial, compondo-se de tres o ultimo de Pernambuco.

Os districtos das outras provincias continuarão como se acham actualmente, salvo o disposto no paragrapho seguinte.

§ 2.º Nos districtos que elegerem quatro membros da assembléa legislativa da provincia, cada eleitor votará em tres nomes; nos demais districtos, cada eleitor votará em tantos nomes quantos corresponderem aos 4/5 da totalidade da representação do districto, accrescendo as fracções á maioria.

Serão considerados eleitos em um só escrutinio os mais votados em numero correspondente ao dos representantes assignados ao districto.

§ 3.º Nos districtos incorporados por força da presente lei far-se-ha a apuração dos votos, conforme as disposições vigentes, na cabeça do districto de menor numeração actual.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões em 18 de Agosto de 1887—Bulhões Carvalho.—Fernandes da Cunha Filho—Affonso Celso Junior.

Viagem á cachoeira de Paulo Affonso—Na 8ª pagina publicamos hoje um artigo, escripto pelo Sr. E. C., cidadão francez, residente nesta capital, relativamente a celebre cachoeira de Paulo Affonso, que ultimamente com distinctos praticos seus visitou.

Todos vieram dalli agradavelmente impressionados pelo que viram, affirmando que em todos os sentidos a cachoeira brasileira de Paulo Affonso, formada pelo rio S. Francisco excede ás mais afamadas do mundo, inclusive a de Niagara, n os Estados-Unidos do Norte.

O trabalho do nosso amigo, Sr. E. C. é digno de ser lido.

Assassinato—Por volta das 8 horas da noute de ante-hontem foi assassinado com uma facada no baixo ventre o cidadão José Pires Cezar quando passava pela rua de S. João do 1º districto da freguezia de S. José desta cidade, facada que lhe foi dada por Bernardino Alves de Oliveira e em consequencia da qual falleceu pouco depois o offendido.

Não são accordes as versões a respeito da causa do crime, poir o interrogatorio do delinquente, segundo nos informaram, não concorda com o que dizem algumas pessoas, que indicam o portuguez José Gomes de Amorim estabelecido no pateo do Terço esquina da rua de S. João, como mandante do assassinato.

Tanto Bernardino como Amorim foram presos pelo furriel do 2º batalhão Manoel Motta Cabral e guardas civicos n. 47 e 58, e interrogados pela policia, confessando aquelle a autoria do facto delictuoso.

Prosegue o inquerito.

Club da pua—Por meio de buracos feitos em uma porta da casa de residencia do Dr. Bandeira de Mello em S. José do Manguinho penetraram os industriosos socios do club cujo nome encima esta local e carregaram diversos objectos da despensa e mais fariam se não fossem presentidos por pessoas da casa com o que se poseram ao fresco.

O Dr. Bandeira de Mello desconfia que os visitantes tenham sido alguns escravos de seu sogro que andam fugidos por aquellas immediações.

Ainda os mesmos—Segundo diz a parte policial, os *cujos* em seguida se dirigiram a casa do estudante Ignacio Abdias Maracajú, que mora contiguo ao Dr. Bandeira de Mello e penetrando no interior da casa levaram diversos objectos que julgaram precisos as suas necessidades.

A policia procedeu as diligencias determinadas por lei.

Accidente—Ante-hontem pela manhã no 1º districto da Graça, na occasião em que conduzia o subdito portuguez Manoel de Medeiros uma carroça com tijolos, foi por uma das rodas esmagado um filho do mesmo conductor da carroça que ficou com as pernas fracturadas.

O facto foi todo casual como affirmam as pessoas que presenciaram.

Exposição de retratos — No 1º andar do predio n. 61 á rua Duque de Caxias por cima da loja das listras azues, haverá hoje uma exposição de retratos de familia tirados a oleo e collocados em ricas molduras douradas em alto relevo, trabalho feito nos Estados-Unidos da America por encommenda do Sr. José Augusto Dias, proprietario da referida loja.

As pessoas que quizerem vel-os e as que os encommendaram podem portanto para alli dirigir-se das 10 horas da manhã até as 2 horas da tarde.

Os referidos retratos só serão entregues na segunda-feira a qualquer hora.

Sociedade Recreativa Juventude—Ha hoje nos salões desta sociedade a costumada *soirée* bimestral, para a qual a respectiva presidencia tem expedido numerosos convites.

Agradecemos o que nos foi feito.

Questão Basto—Com este titulo foi-nos enviado da Bahia um folheto, contendo a refutação e resposta, dada pelo Dr. Alexandre Garcia Pereira, promotor publico de Santo Amaro aos artigos publicados no *Diario da Bahia* por José Silva Basto.

Agradecemos.

Recebeo o revolver—O honrado Sr. Jerrasson, empregado do telegrapho submarino, procurou-nos hontem e pedio-nos que declarassemos ter elle recebido do Sr. commandante da guarda civica o revolver que na madrugada de ante-hontem lhe fôra apprehendido por praças da mesma guarda.

Estudo historico-geographico—O Sr. Firmino Bevila que para facilitar o estudo historico-geographico das provincias, imaginou organisar um mappa das capitaes das provincias com os nomes das cidades, villas, serras, rios, e de homens notaveis já fallecidos, filhos da mesma provincia, identificando assim a capital com o corpo da provincia.

O systema idéado pelo Sr. Bevilaqua consiste em dar ás ruas da capital os nomes das cidades, villas, rios e serras ficando as praças para os nomes dos heróes.

Neste sentido dirigio o Sr. Bevilaqua circulares ás Camaras Municipaes da côrte e capitaes das provincias, pedindo-lhes que adoptem o seu plano.

Companhia de edificação — Por conta do Sr. Dr. Manoel Gomes de Mattos, acaba a companhia de edificação de construir duas obras dignas de serem vistas. Uma dellas no predio n. 8 á rua do Principe, consistio em grande modificação da primitiva obra. A outra na construcção de um chalet, no terreno contiguo aquella casa. Ambos os trabalhos foram projectados pelo habil architecto Sr. Herculano Ramos.

O chalet com accommodações para uma pequena familia, acha se construido com toda solidez, é assoalhado, perfeitamente ventilado, bastante claro e capichosamente pintado.

E' a vigesima obra de que se tem encarregado a companhia, que no desempenho dos seus contractos se tem havido de modo a não dar motivos de reclamação relativamente aos materiaes empregados, sempre de boa qualidade, e a execução das obras.

Informam-nos que os seus directores cogitam agora de pôr em pratica as construcções de conta propria, o que será de grande proveito para esta cidade.

Imprensa—Recebemos hontem da côrte as seguintes publicações:

Revista do Observatorio, n. 7 do 2º anno, cujo summario é este:

Eclipse total do sol em 19 de Agosto de 1887. Dez annos de progresso da astronomia (1876-1886) Aspecto do céo durante o mez de Agosto. Diario meteorologico do mez de Maio de 1887. Resumo das observações meteorologicas feitas no Imperial Observatorio no mez de Maio de 1887. Revista climatologica do mez de Maio e Junho de 1887. Resumo das observações meteorologicas feitas no Rio de Janeiro, no mez de Junho de 1887. Resumo das observações meteorologicas feitas em Santa Cruz no mez de Junho de 1887. Observações simultaneas.

União Medica, fasciculo 8º do anno 7º sendo este o summario;

Clinica therapeutica.—Das perturbações cerebraes no alcoolismo sub-agudo e de seu tratamento pelo bromureto de ammonio, pelo Sr. Dr. Tiberio d'Almeida.

Clinica nevropathica.—Notes pour servir á l'étude des relations et de l'influence réciproque de l'épilepsie ou de l'hypnotisme avec le rhumatisme articulaire aigu, par M. Le Dr. Souza Leite.

Therapeutica das mucosas.—La résorcine dans les maladies des muqueuses, par M. le Dr. Justus Andeer.

Revista dos livros.—Contribution á l'étude de la paralysie spinale aigue de l'adulte, par le Dr. João Paulo de Carvalho. Annuario medico brasileiro pelo Dr. Carlos Costa, por Vieira de Mello.

Publicações novas.—I Boletim geral de medicina e cirurgia. II. Revista gynecologica brasileira.

Bibliotheca da união medica.—Obras recebidas.

Supplemento. — Especialidades pharmaceuticas.

Vaccina publica—O Sr. Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, incumbido de vaccinar no Gymnasio Provincial as pessoas que alli forem para este fim ás quintas-feiras, deliberou suspender esse serviço até que cheguem ao seu poder os tubos de lympha vaccinica, que pedio.

Club Commercial Euterpe—Hoje se effectuará á tarde o passeio de excursão da banda musical deste club a cidade de Olinda, embarcando na estação da rua da Aurora no trem das 4 1/2 horas da tarde.

Club Litterario Pinto Junior—Conforme o convite publicado em outra secção deve haver sessão desta associação no dia 29 do corrente, ás 4 horas da tarde, em casa do vice presidente, na rua Velha n. 65, para proceder-se a eleição da nova directoria.

Associação Medico-Pharmaceutica Pernambucana—Ante-hontem houve sessão desta associação sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho por ter faltado com causa participada o Sr. presidente Dr. Alcibiades Velloso.

Lida a acta da sessão precedente foi unanimemente approvada.

Foi lido um officio dirigido pelo consocio Dr. Cosme de Sá Pereira que se acha actualmente em Paris, residindo no Boulevard Saint German, 16, agradecendo a manifestação de apreço que lhe foi dada pela sociedade na occasião do seu embarque e pondo seus serviços á disposição da mesma.

Foi pelo Sr. Dr. Barros Carneiro communicado á casa um facto de sua clinica, de um doente que tendo repetidas congestões pulmonares, manifestou-se com *anasarca* expellindo em um vomito um corpo que apresenta á sociedade e pede sobre elle o parecer, sendo remettido á commissão medica para o fazer.

O Sr. Dr. Santa Rosa communicou um facto de sua clinica de partos em uma senhora com uma prenhez gemea, em que ambos os fetos se apresentavam pela extremidade pelviana, seguindo-se forte hemorrhagia que poz em risco a vida da doente, a qual cedeu com o emprego das injecções hipodermicas de centeio e compressão da aorta abdominal, ficando restabelecida a parturiente e o segundo feto vivo, sendo que o primeiro já estava morto quando foi chamado o Sr. Dr. Santa Rosa, fazendo o autor da communicação notar o quanto é raro na prenhez gemea ambos os fetos terem igual apresentação, mostrando a estatistica de Depault que em 138 casos de prenhez gemea somente em tres este facto se deu, attribuindo elle a esta circumstancia da apresentação a hemorrhagia mesmo porque ha dous annos pouco mais ou menos teve um igual facto seguido do mesmo accidente.

O Sr. Dr. Barretto Sampaio communica um facto de sua clinica de olhos que considera raro. E' um doente que ha dous annos soffreu de *exophtalmos* do olho esquerdo devido a um kisto do fundo da orbita, do que foi operado, ficando restabelecido; voltando o mesmo doente ao seu consultorio ha dous meses pouco mais ou menos com flegmão da orbita sendo tambem operado e achando-se restabelecido com a visão perfeita. O Sr. Dr. Barretto Sampaio apresentou á sociedade o doente de que trata na sua communicação.

Terminada a hora das communicações passou-se a 2ª parte da ordem do dia, occupando-se o Sr. Dr. Paula Lopes da dissertação sobre a *nevropathia cerebro cardiaca*; tratou largamente sobre as funcções do cerebro mostrando ser elle a séde da loucura; demonstrou não ser a *nevropathia cerebro cardiaca* um estado de alienação mental, podendo ser todavia uma predisposição para ella e em quanto a physiologia pathologica demonstrou ainda nada haver se resolvido de claro e acertado. Concluindo foi comprimentado pelos collegas, que o applaudiram.

O Sr. presidente, marcando para ordem do dia da sessão seguinte, que terá lugar no dia 2 de Setembro, a continuação da antecedente, levantou a sessão.

Gremio Recreativo Familiar—Hontem teve lugar nesta sociedade uma reunião de Assembléa Geral sob a presidencia do consocio benemerito Antonio Raphael Alves da Costa.

Procedendo-se a eleição para os cargos que se acham acephalos deu o seguinte resultado:

Presidente—Zacharias Correia Junior.
2º secretario—Alfredo Mauricéa.
Orador—Arthur N. Coelho de Souza.
Fiscal—Castor Furibio A. Souza Lacerda.
Thesoureiro—Bernardino Botelho.

Domingo 28 do corrente as 6 horas da tarde, terá lugar uma reunião da directoria afim de empossar os eleitos em sua séde a rua do Imperador n. 19 1º andar, em seguida haverá uma reunião familiar para a qual tem empregado todos os esforços o digno director de mez o Sr. Zacharias Correia Junior.

Kermesse—Hoje ás 3 horas da tarde estará exposta aos fieis devotos do milagroso patriarcha S. Gonçalo de Amaranthe em Santo Amaro das Salinas, uma grande *Kermesse* semilhante ás usadas na Europa e grandes capitaes.

A commissão não tem poupado esforços a bem do brilhantismo da festa e por isso espera a concurrencia do brioso povo pernambucano.

Pontos de Francez—Estão sendo publicados na typographia Central os pontos de francez, segundo o programma de 1887, que será posto em execução nos exames deste anno, no curso annexo.

Está á venda o primeiro ponto na Livraria Economica rua Primeiro de Março.

Escola dos cégos no Asylo — Tendo chegado da côrte, onde por doente se achava com licença o Sr. Francisco Victor Coelho professor da escola dos cégos, que funcciona no Asylo de Mendicidade, começam os respectivos trabalhos na segunda-feira proxima, ás horas do costume e no mesmo estabelecimento.

Para matar formigas—Lemos no *Diario da Manhã*, de Maceió:

« Alguns lavradores da Parahyba do Norte aconselhados por um feliz acaso, fizeram em suas residencias a experiencia do sal commum contra a formiga denominada *sauva* que tantos estragos causa a lavoura.

« O processo da applicação é facilimo.

« Tritura-se bem o sal e deita-se nas bordas do formigueiro, com afastamento de meio palmo, e parte dentro deste.

« No dia seguinte vê-se o effeito desejado, segundo as experiencias feitas, notando-se grande quantidade de formigas mortas, e não apparecendo as vivas; o que deixa inferir que dellas, fulminadas pelo sal, morrem todas ou mudam se as sobreviventes.

« Eis, pois, um poderoso meio de debellar-se, com pouco dispendio, tão audaz inimigo da agricultura. »

Fernando— Em 23 do corrente escrevem-nos:

« No dia 18 ás 6 horas da tarde, mais ou menos, ancorou no porto desta ilha o vapor *Giquiá* trasendo a seu bordo um alferes e algumas praças escoltando a 12 sentenciados.

« Alguns dias antes da chegada do *Giquiá* aportou aqui um vapor inglez trasendo a reboque duas barcaças que pertencem a empreza que, com o governo contractou a extracção do phosphato de cal na ilha Rata, e cujo gerente é o Sr. João Ignacio Ribeiro Roma que, com 30 operarios, já iniciou e prosegue activamente nos trabalhos a seu cargo.

« Tambem se acham aqui tres inglezes, que vieram a bordo do mesmo vapor, e que, segundo elles dizem, andam percorrendo a America em commissão scientifica para collecionar tudo quando encontrarem de raro nos reinos vegetal, animal e mineral.

O certo é que estes scientificos colleccionadores, ou exploradores, não descançam um momento desde que aqui chegaram; percorrendo a ilha em todas as direcções e reunindo no seu arsenal de especimens tudo quanto encontram de ordinario e de extraordinario

« Assim é que comsigo levam ratos, lagartichas, grillos, muriçocas, mumbebos e viuvas do reino animal, folhas de burra, espigas de milho, carrapicho de cigano, matapasto, fedegoso, etc. do reino vegetal.

« Do reino mineral como nada encontraram se não terra preta e terra vermelha, e pedras de todos os tamanhos e feitios, nada por isso juntaram á sua scientifica-exploradora collecção.

. Em compensação porem, e para substituir esta deficiencia mineral, estão fazendo acquisição de tudo quanto é calangros e ferros velhos atirados como imprestaveis nos casebres abandonados e monturos da ilha.

« Quem sabe si estes exploradores não investigam a séde do thesouro que se diz estar enterrado nesta ilha desde o tempo do dominio hollandez ? !

« Elles parece serem bastante conhecedores das sciencias paleographicas pois que procuram traduzir mas guardando para si, a decifração de todas as inscripções antigas que tem encontrado.

« Um destes exploradores tentou fazer ascenção ao pico do —Pico— mas até hoje ainda não se realisou esse novo tentamen dos nautragos do ar.... »

« O presidio está calmo, não occorrendo, em relação á sua administração, nada que passa com interesse mencionar-se.

« Segue hoje para a capital o vapor *Giquiá*, levando a seu bordo o Sr. alferes Villarim, pharmaceutico José da Fonseca e Silva, o padre Silva e praças escoltando a alguns sentenciados »

Fundo de emancipação. — Dirigio no dia 18 o Ministerio d'Agricultura a seguinte circular ás presidencias de provincias, com excepção das do Amazonas e Ceará, onde não existem escravos:

« Illm. e Exm. Sr.—Afim de distribuir na fórma da lei, a oitava quota do fundo de emancipação, aguarda tão sómente o ministerio a meu cargo que, organisada a estatistica da população escrava do imperio, possa ser cumprido o preceito legal que manda effectuar a distribuição das quotas disponiveis d'aquelle fundo proporcionalmente aos escravos existentes em cada provincia.

Não tendo ainda chegado de varias provincias os quadros com que devem concorrer para a estatistica geral, por haver sido necessario reenviar a numerosas estações os mappas parciaes afim de serem sanadas as irregularidades notadas, recommendo a V. Exc. a expedição de promptas ordens para que seja applicada a 7ª quota do fundo de emancipação nos municipios onde o competente processo houver sido retardado, de maneira que, ao ser distribuida a nova quota, esteja completamente ultimado o processo da anterior.

Nos regulamentos vigentes estão disposições para chamar ao cumprimento dos seus deveres as autoridades que se mostrarem omissas.

Deus guarde a V. Exc.—*Rodrigo A. da Silva.* »

Plantas forrageiras. Não ha muitos dias publicamos interessante communicação do Sr. Dr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme, ácerca das fortes qualidades nutritivas da graminea conhecida pela denominação vulgar de grama de Pernambuco, não sómente demonstradas pela experiencia, mas pela alta porcentagem de azoto que na mesma graminea foi achada; e hontem tivemos occasião de tornar conhecidas algumas informações de outra fonte, utilissimas para determinarem a preferencia que, entre as plantas similares, merece aquella.

Tambem ha tempos fez-nos saber o Sr. conselheiro Nicoláo Moreira que, ao capim de planta (*panicum maximum*) forragem excessivamente lenhosa e pobrissima de elementos azotados, que muito contribue para debilitar os animaes, e damnificar-lhes as fórmas, conviria substituir a alfafa na alimentação da raça cavallar, tentando acclimar vegetaes forrageiros exoticos que experimentações culturaes demonstrassem achar entre nós condições adequadas de solo e de clima. Por essa occasião, dando conta de analyses feitas no laboratorio do Imperial Instituto em forragens obtidas de sementes offerecidas por Forgent & C, de Paris, recommendou aquelle professor aos nossos lavradores a luzerna denominada *Mennetti-dourada* (*Mendcago lupulina*) como excellente pasto para os animaes lanigeros, sendo forragem pouco exigente, que se apraz com os terrenos seccos e repullula á medida que vai sendo ceifada pelos animaes, não produzindo, como outras, o meteorismo.

Só na apparencia poder-se-ha ter este objecto como de importancia somenos. Na realidade tratase de verdadeiros melhoramentos agricolas, que muito poderão influir na economia da industria pastoril dos diversos ramos, e, como não ha situação rural em que não haja necessidade de curar da alimentação do gado, muito geral é o interesse da divulgação das uteis plantas, de acclimação tão facil.

Sabemos que o Imperial Instituto, além de continuar nas investigações desta natureza, está empenhado na vulgarisação de taes plantas, e bom serviço parece-nos este, ao qual a lavoura corresponderá de certo com a solicitude que o seu mesmo interesse é para inspirar-lhe. Sem a collaboração intelligente dos particulares, serão inuteis os esforços que hajam sido e venham a ser empregados por melhoramentos de tal genero. Fôra mui deploravel que esta cooperação viesse a faltar á propaganda tão util que de ninguem exige sacrificios.

Sessão espiritista.—Uma ceremonia unica em seu genero celebrou-se em Massachusetts, nos funeraes de Mme. Cutter, consummada espiritista. O feretro do cadaver foi conduzido a um salão forrado de preto e sem uma luz que o illuminasse.

Reinava profunda escuridão quando a familia da finada se assentou em volta do feretro, cerrou as portas do salão e começou uma verdadeira sessão de espiritismo.

Um *medium* invocou os espiritos e de repente vio-se apparecer uma sombra diante do feretro que pronunciou a oração funebre. Outros phantasmas vagavam pelo salão, mas todos obedeciam ao primeiro. A um signal desappareceram as sombras e deu-se o acto por terminado.

Molestia singular.—As folhas de Berlim dão noticia de uma molestia singular de que foi accommettido um operario e ácerca da qual o professor Mendel dirigio á sociedade de medicina de Berlim uma interessante communicação.

O dito operario perde o ouvido e a palavra ás 9 horas da manhã e fica surdo-mudo até ás 6 horas da manhã do dia seguinte.

O paciente foi accommettido deste mal o anno passado, em consequencia de um ataque de epilepsia. As faculdades mentaes não teem diminuido e a memoria conserva-se boa. Communica-se com a familia e com os patrões por meio de escripta.

Quando comprimem o doente em certo ponto da mão, elle tem caimbras violentas; se, porém, a compressão é feita em certo ponto do braço direito, cessam as caimbras.

O professor Mendel declarou que não podia dar explicações deste phenomeno.

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Da Sociedade Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas da manhã, em sua séde, para em sessão de assembléa geral ordinaria tratar de negocios diversos e urgentes.

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 11 horas da manhã, na Praça de Pedro II n. 75, 2º andar.

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas do dia, na séde social, em assembléa geral, para prestação de contas.

— Segunda-feira;

Da Associação Protectora e Beneficente dos Empregados da Fazenda de Pernambuco, ás 5 horas da tarde, em sua séde provisoria á rua das Larangeiras n. 12, 1º andar, para proseguir na discussão de seus estatutos.

— Terça-feira:

Da Sociedade Melpomene Olindease, ás 6 á/2 horas da tarde, em assembléa geral, para prestação de contas e tratar da festa de seu anniversario.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas.

— Segunda-feira:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Estreita do Rosario n. 24, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de 1 vacca ingleza.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no Monteiro, de bons moveis, crystaes, etc., etc.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, á Praça da Independencia ns. 18 e 20, de uma armação e mais objectos de taverna.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de predios.

— Quarta-feira:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, no rua do Imperador n. 22, da parte do engenho Novo da comarca do Rio Formoso.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Visconde de Goyanna n. 66, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja do Rosario de Santo Antonio, pela alma de D. Agueda Maria da Conceição; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Horacio de Aquino Gaspar.

— Terça-feira:

As 8 horas, na igreja do Terço, pela alma de João Baptista Patrão.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Dr. Domingos Joaquim Braga Torres, João Paes Barreto, Francisco Leopoldino G. Lima, Hamilton F. de Paula, José de Mello Moraes, Francisco Victor Coelho, Dr. Liberato V. B. Coutinho, José Lamotner Junior, José Rodrigues, Firmiano José, Firmino Celestino de Souza, Tabachi Pascoali, Tabachi Giacomo, Lunagier Giovani, Savanier Luigi, Coletti Giovani, Tabachi Rodolpho, Luiz de França, José Felippe Santiago, Abedon A. de Lima, Dr. Matheus Vaz, Henrique Leal Cirne, Gaston Pabi, Dr. Antonio Rocha Vianna, João de Souza Magalhães, Urcicio Nunes da Silva Lamego, Angelk Natham, Dr. Pedro dos Santos, João Cancio de B. Magalhães, João Rodrigues dos Santos, Francisco Maria, Marcolino Ribeiro da Silva, Raymundo de Seixas, Raphael A. Vaz da Silva, Alfredo da Silva Torres, Geraldo de Azevedo Mello, Felemon Generoso de Albuquerque, tenente Francisco Victor da Fonseca, cabo Manoel Vicente de Souza.

— Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Giquiá*:

Capitão Manoel Accioli de Moura Gondim, sua senhora e uma filha, alferes Antonio Francisco Pereira Gitirana, sua senhora e uma criada, Joaquim Pinto de Almeida Junior, sua senhora e um criado, alferes Joaquim Quirino Villarin e um criado, 17 praças do 2º e 14º batalhão de infantaria e 2 mulheres das ditas praças, 17 sentenciados, 5 mulheres e 7 filhos dos mesmos, padre Francisco Joaquim da Silva, José da Fonseca e Silva.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 27 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de catarata senil dura pelo processo de Wecker.

Incisão Staphiloma central e compressão.

Excisão de tumor erectil da conjuntiva ocular.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 26 de Agosto de 1887:

Existiam 370; entraram 17; sahiram 7; existem 380.

A saber:

Nacionaes 345; mulheres 15; estrangeiros 14; escravos sentenciados 4; idem processado 1; idem de correcção 1—Total 380.

Arraçoados 310, sendo:

Bons 316; doentes 24.—Total 339.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio Barbosa de Aguiar.
Eleuterio Francisco de Paula.

Tiveram alta:

José Mansinho do Nascimento.
Manoel Francisco Arthur.

Casa da Fortuna—Pela referida casa foi vendido o n. 3858 com a sorte de 100:000$ da 2ª parte da 12ª loteria do Pará extrahida hoje 27 de Agosto.

Grande loteria do Pará— Eis os numeros premiados da 2ª serie da 12ª loteria extrahida em 27 de Agosto:

3858	100:000$000
2032	15:000$000
2398	5:000$000
116	2:000$000
2878	2:000$000
11	1:000$000
3134	1:000$000
3523	1:000$000

Estão premiados com 500$:

213 911 2239 2428 2945 3295 5092 5545 5798 5910

Approximações

3857	1:000$000
3859	1:000$000
2031	300$000
2033	300$000

Os numeros de 3851 a 3860 estão premiados com 200$.

Os numeros de 2031 a 2040 estão premiados com 100$.

Os numeros de 2391 a 2400 estão premiados com 100$.

Os numeros terminados em 58 estão premiados com 100$.

Os numeros terminados em 32 estão premiados com 100$.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 60$ excepto os terminados em 58.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 50$ excepto os terminados em 32.

—A seguinte loteria corre no dia 31 de Agosto com o plano de 100:000$.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Espirito-Santo: A 1ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá no dia 2 de Setembro impreterivelmente.

— Ceará: premio grande 250:000$000 se extrahirá hoje, 28 do corrente, impreterivelmente.

— Alagôas: A 4.ª parte da 19.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida no dia 1 de Setembro, ao meio dia, impreterivelmente.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

Do Espirito-Santo: A 1ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida no dia 2 de Setembro, impreterivelmente.

Do Ceará: com um importante plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida hoje 28 do corrente, domingo, impreterivelmente.

De Alagoas: A 4.ª parte da 19.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de........ 40:000$000, será extrahida no dia 1 de Setembro, (quinta-feira), ás 12 horas da manhã impreterivelmente.

Do Grão-Pará: A 3ª parte da 12ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia 31 do corrente, impreterivelmente.

Loteria da provincia do Paraná—A 24ª loteria desta provincia,pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, se extrahirá no dia 30 de Agosto.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Alagoas—A 4.ª parte da 19ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 40:000$000 será extrahida no dia 1 de Setembro (quinta feira) ás 12 horas da manhã, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará — A 3ª parte da 12ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 31 do corrente (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Espirito-Santo—A 1ª parte da 4ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida no dia 2 de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 250:000$000 será extrahida impreterivelmente hoje 28 do corrente (domingo).

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 26 de Agosto:

Silvino Xavier dos Santos, Parahyba, 22 annos, solteiro, Boa Vista; gastro enterite.

Christovão de Moraes Coutinho Guerra, Pernambuco, 61 annos, casado, S. José; lesão do coração.

Manoel José de Oliveira, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Graça; epilepsia.

Jacintha, Pernambuco, 4 mezes, Graça; convulsões.

Conrado Jacob Emiliano, Pernambuco, 65 annos, casado, Graça; accesso pernicioso.

Idalina Christina de Albuquerque Maranhão, Pernambuco 38 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculose.

Anna Alexandrina de Albuquerque, Pernambuco, 25 annos, viuva, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Maria Villas Boas de Almeida. Pernambuco, 42 annos, casada, Boa-Vista; bronchite.

Martinha Moreira da Silva, Pernambuco, 14 annos, solteira, Boa-Vista; queimadura.

Maria, 40 annos, solteira, Boa-Vista; turberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista; convulsões.

Joanna, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa Vista; rheumatismo.

Benedicto Victoriano dos Santos, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Felippa da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa Vista; cyrrhose hepatica.

Bertholeza, Boa-Vista; esmagamento.

PUBLICACOES A PEDIDO

Alagôas

Em resposta a uma injusta accusação formulada pelo «Jornal do Recife» contra o Sr. Dr. Moreira Alves, em a sua edição de 17 do corrente, transcrevemos os artigos que a respeito publicaram os jornaes d'aquella provincia.

Lendo os, verá o leitor quão injustos são os conceitos do «Jornal».

Eil-os:

(Do «Alagôas»)

Lemos, n'uma noticia sobre esta provincia, no «Jornal do Recife», o seguinte:

« A mór parte da população dessa provincia está indignada com a administração do Sr. Moreira Alves.

« E para que não se diga ser falso o que avan-

ILEGIVEL

çamos, vamos transcrever o que diz o «Orbe», folha conservadora d'alli :

« Está requerendo de novo o Sr. Ildefonso Mesquita para haver a importancia de 1:400$ pelo seu trabalho como procurador fiscal *ad hoc* no desfalque do Consulado, cousa a que não tem direito algum, como foi de parecer o Sr. Hollanda como chefe de secção, na primeira vez que requereu o mesmo Sr. Mesquita, sendo o seu requerimento indeferido pelo Sr. Dr. Geminiano. Entretanto, novamente está isto na *tela*, e andando com toda ligeireza...' e qual será o resultado ? Os assaltos que se estão dando aos cofres nesta ultima empreitada do Sr. Moreira Alves estão escandalosissimos.

« Que vergonha : »

Quem isto lê, fica pasmo ante a enormidade da falsidade que em tão poucas linhas existe.

O «Orbe», constituindo o unico aferidor de uma administração que tem a seu favor todos os outros jornaes publicados nesta capital e na provincia !

Não ha um só periodico que se mostre indignas do contra vergonhas da administração Moreira Alves, porque não ha factos que a desdourem.

Ahi estão todos para provar o que adiantamos.

Se o «Orbe», por si, e em unidade vergonhosa, serve para formar convicção á redacção do «Jornal do Recife», não lhe vale alguma cousa a opinião quasi unanime da imprensa da provincia ?

Póde a gente do «Orbe» constituir essa maior parte da população por em facto unico apontado contra essa ?

Pois bem : o facto noticiado pelo «Orbe» e que servio para o libello formulado pelo «Jornal do Recife», é ainda uma falsidade.

O requerimento do Sr. Ildefonso de Mesquita foi indeferido pelo Dr. Moreira Alves ; o peticionario replicou e elle não decidio a replica, mandando ouvir ao Thesouro Provincial.

Ora : temos como acto consummado o indeferimento que dá a presumpção de que S. Exc. não tem opinião favoravel á pretenção.

Como accusal-o por um facto cuja presumpção é a seu favor ?

Ora a redacção do «Jornal do Recife» a dar credito ao que diz um periodico da fórma do nosso «Orbe» !

Pois quem o lê, não vê logo que aquillo é pasquim immundo ?

Parece-nos que, ao dar aquella noticia, a redacção do «Jornal» deixou fallar o seu odio velho contra o antigo redactor do «Tempo».

—

(Do «Diario das Alagôas»)

MACEIÓ', 26 DE AGOSTO DE 1887

O Exm presidente da provincia e o «Jornal do Recife»

Em sua edição de 17 do corrente, dando noticia aos seus leitores do que vai por esta provincia disse aquelle orgão da imprensa pernambucana que a administração do Exm. Sr. Dr. Moreira Alves era execrada pela mór porte da população alagoana, citando, como prova do seu asserto, uma local do «Orbe», em que se diz que S. Exc. ia mandar pagar ao empregado do Thesouro Provincial Ildefonso Mesquita, uma gratificação a que elle se julgava com direito, pretenção que fôra já indeferida pelo Exm. Sr. Dr. Geminiano Gomes.

Recorrendo ao «Orbe», que só tresanda odio contra o Sr. Dr. Moreira Alves, para accusal-o, o «Jornal do Recife» commetteu uma grave injustiça, pois foi o proprio Dr. Moreira Alves quem quem indeferio a petição do Sr. Mesquita, como verão os leitores, lendo a petição e o despacho do abaixo publicamos.

Si o *Jornal do Recife* pensa que a mór parte da população está mal com o presidente da provincia porque um periodico o accusa, nós, com o melhor fundamento poderemos dizer que elle o tem em grande conta porque a maioria da imprensa da provincia, inclusive o orgão liberal, nenhuma censura ha dirigido a S. Exc.

Eis os documentos :

Illm. e Exm. Sr. Dr. presidente da provincia. —Ildefonso de Paula Mesquita Cerqueira, chefe da 2ª secção do Thesouro Provincial, tendo sido nomeado procurador fiscal *ad hoc* para emittir parecer sobre a liquidação das contas da extincta agencia de Jaraguá, afim de ser recolhida ao cofre do Thesouro a importancia do desfalque que alli tivera lugar, e isto porque o procurador fiscal da fazenda se dera de suspeito nessa questão, e outros que para tal missão foram nomeados se recusaram, formulou o seu parecer e em virtude delle foram taes contas liquidadas, entrando para o cofre provincial a quantia de 36:288$474, e como por força do art. 41 da lei n. 933 de 14 de Julho de 1883 tenha o fiscal da fazenda direito a uma porcentagem pela cobrança da divida activa, uma vez que tenha funccionado no feito ; venho muito respeitosamente pedir a V. Exc. se digne de mandar pagar-lhe a importancia em que monta aquella porcentagem.

O art. 115 do Reg. do Thesouro Provincial dá ao fiscal *ad hoc* uma gratificação relativa á importancia do assumpto sobre que tenha de dar o seu parecer ; esta o supplicante requereu e a junta marcou-lhe a mesquindade de cento e tantos mil réis ; entretanto a essa gratificação houvesse ou não bom resultado, tinha o peticionario direito sem que, por isso o perdesse á porcentagem de que falla aquelle artigo de lei de 14 de Julho de 1883, no caso de bom resultado de seu trabalho.

O peticionario já não requereu essa retribuição porque lutando a provincia com difficuldades, aguardava melhor occasião ; agora, porém, que suas circumstancias outras são, vem ante V. Exc. reclamar esse direito, podendo a importancia que lhe couber ser paga em apolices da divida publica da provincia, como a outros tem V. Exc. mandado pagar.

Nestes termos pede a V. Exc. deferimento. E. R. Mcê. Maceió, 10 de Dezembro de 1886.—*Ildefonso de Paula Mesquita Cerqueira*.

Estava o sello adhesivo no valor de 200 rs., devidamente inutilisado.

—

DESPACHO

A' vista da informação do Thesouro Provincial, considerando que a arrecadação do alcance, a que allude o supplicante, foi effectuada, «por intimação administrativa», em virtude do § 2º do art. 33 da lei n. 965 de 21 de Julho de 1885, não tem o supplicante direito a porcentagem, segundo a ordem do Thesouro Nacional de 22 de Outubro de 1862, que alterou a de n. 284 de 20 de Julho do mesmo anno e a que se refere o parecer fiscal : considerando ainda que o supplicante, na qualidade de procurador fiscal *ad hoc*, tem sómente direito a uma gratificação arbitrada pela junta do Thesouro, de conformidade com o art. 115 do regulamento daquella repartição e em caso nenhum á porcentagem que requer ; indeferido.

Palacio do governo em Maceió, 29 de Março de 1887.—*J. Moreira Alves.*

A' Sua Alteza Imperial Regente e ao Exm. Sr. ministro da justiça.

Não é sem fundamento, que venho do alto da imprensa tratar de uma questão que me é intimamente affecta.

Não é sem fundamento, porque, venho tratar do traiçoeiro e barbaro assassinato do meu infeliz pai, o tenente Manoel Ignacio Cavalcante de Albuquerque, e pedir aos altos poderes do Estado, para que volte suas vistas para elle, de modo que faça a quem compete na grande comarca de Páo d'Alho, privar de que ande impunemente e com uma ordem de *habeas corpus preventivo* na mão, o criminoso João Carneiro da Motta Silveira, que se acha denunciado pela promotoria publica, como complice em tão horrorosocrime ! !

E' de lamentar que, para a punição de tal criminoso, me visse forçado vir á imprensa despertar a alta attenção do governo pedindo—justiça.

Sim, porque, nunca julguei, que em face do art. 18, § 1º da lei n. 2033, podesse ser facultada *ordem de habeas-corpus preventiva* á um individuo, indiciado em crime de homicidio, e como tal, denunciado pela promotoria publica, em vista das provas que resultam do inquerito policial, que acerca de tão lamentavel facto, procedeu o delegado de policia do termo, quando, segundo as disposições do art. 29, do decreto n. 4824, de 22 de Novembro de 1871 devia estar elle preventivamente preso na cadeia da cidade.

Tendo, pois, o juiz de direito concedido ao criminoso semelhante *ordem de habeas-corpus*, me collocou em posição não esperada, o que profundamente lamento ; porque n'elle confiava encontrar a mais perfeita e robusta de todas as garantias.

D'esta vez, o velho magistrado quiz sempre modelar os seus actos de modo a merecer applausos, esqueceu-se de trilhar o caminho luminoso que sempre seguio na sua gloriosa carreira, e sem que attendesse á denuncia, ás provas dos autos, o clamor publico que se levantou na comarca, e as lagrimas da familia do assassinado—concedeu, contra as disposições do artigo citado, á ordem de *habeas-corpus*, quando, devia mandar o promotor publico requerer a prisão do criminoso.

Esse procedimento que teve o Dr. juiz de direito da comarca de Páo d'Alho, tem concorrido para que o criminoso ande soberanamente por toda a parte, venha á cidade e esteja assistindo a formação da culpa tendo advogado a seu lado ! !

Assim, pois, tendo o juiz de direito, ultrapassado as raias do circulo luminoso, onde brilha serena e bella a—justiça, e sacrificado, portanto, a pagina mais brilhante da lei de 20 de Setembro de 1871 ; pagina que mais garantia offerece á justiça e á parte : eu como parte, e parte interessada não podia calar meu espirito ; maximé, quando vejo caminhar ostensivamente um dos—assassinos—de meu infeliz pai ! !

Assim, me expresso, porque tenho como prova a inimisade que elle lhe votava como é geralmente sabido na comarca, as perseguições que delle soffrera, os depoimentos que de oito testemunhas do inquerito policial, a denuncia contra elle dada pelo Dr. promotor publico, e finalmente, os depoimentos de quatro testemunhas inqueridas na formação da culpa.

Todas essas provas, porém de nada valem á vista da ordem de *Habeas-corpus* que obteve e da qual elle tanto se ufana ! !

Não admira, e não era de esperar outro procedimento : visto que, jamais criminoso algum gosou de tantas regalias ; pois que, além dos que encerra um *Habeas-corpus* elle tem mais as de—a só poder ser preso depois do despacho de sustentação de pronuncia, ou de sentença condemnatoria » !

Desta maneira já se pode ser criminoso de morte, e de todos os mais crimes inafiançaveis ; porque, além de se obter com toda facilidade *Habeas-corpus preventivo*, se tem, como certa uma estrada larga e curta que atravessar, sem se encontrar o menor cardo ou espinho, até o fim do processo, que, sem contestação alguma—será a despronuncia ! ! !

E' sem contestação um máo precedente este : e que se tornasse uma realidade na lei, muitissimo teria que soffrer a sociedade, quasi sempre ameaçada por essas hordas de scelerados, que infestam o territorio da provincia.

Em vista de semelhante acontecimento, quem poderá duvidar da irresponsabilidade do criminoso João Carneiro da Motta Silveira ? !

Quem poderá duvidar de sua impunidade quando tem elle como tabos de salvação a ordem de *Habeas-corpus preventivo* ? !

Certamente ninguem.

Não me sendo mais possivel, ter a mesma confiança que tinha, de ver devidamente punido referido criminoso ; recorro á imprensa para por meio da sua voz portentosa, fazer chegar aos ouvidos dos altos poderes do Estado o meu grito de dôr e indignação, contra aquelle que por perversidade, não trepidou de concorrer para o assassinato do meu inditoso pai ! !

Procedendo por esta forma, fico descançado pela convicção que tenho de obter justiça, e justiça patente, que possa esmagar a pesada espada de Damocles que maneja-se e continuará a se manejar, no tentamem de se conquistar a impunidade para tão grande, quando cynico criminoso ! !

Engenho Sipó, 23 de Agosto de 1887.

Antonio Cesar Cavalcante de Albuquerque.

O brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo ao publico

Cahio, finalmente, por terra a obra da mais requintada perversidade humana !

Mas isto mesmo era de prever-se porque impossivel seria que a força do direito e da justiça tivessem por fim de ceder as mais inconfessaveis artimanhas de um conjuncto de cerebros escaldados.

Fui absolvido no cerebrino e monstruoso processo de responsabilidade com que espiritos tacanhos me quizeram magoar, e pelo que já elles estarão extremamente contrariados, porque não vingaram as suas tão malevolas maquinações forjadas nos escondrijos, e exercidas por tanto tempo contra a minha humilde individualidade.

Curvado já ha uma velhice de 77 janeiros, a completar proximamente, 63 dos quaes empregados ininterrupta, escrupulosa e probidosamente ao serviço do meu paiz em varias e importantes commissões a que sempre dei o mais cabal desempenho ; enfraquecido moral e physicamente por contrariedades que se tornam communs no longo curso de uma vida publica e laboriosa, e por enfermidades graves adqueridas, sobretudo em campanha nos campos inhospitos da republica do *Paraguay* ; agraciado por ambas as politicas constituidas, quando no governo do *Estado*, com muitas distincções honorificas do *Brazil*, e tendo mais uma do *Reino de Portugal*, sendo aquellas e estas ganhas ao preço subidissimo dos mais illustres sacrificios, e não disputadas ingloriamente pelo patronato politico-social, e sem ter, posso dizel-o bem alto e solemnemente, um unico ponto negro siquer em toda essa larga vida militar : nada disto me recommendou então para se me evitar o acerbo desgosto de no ultimo marco de existencia ser processado e pronunciado, ter de comparecer á barra de respeitaveis *Tribunaes*, e sómente, por haver sido, na opinião suspeita de alguns perversos. condescendente com criminosos, meus commandados, porque não os puni rigorosamente pela sua immediata cumplicidade nos lamentaveis delictos commettidos fatal e inexperadamente no presidio de *Fernando de Noronha*, e isto nos ultimos dias de minha segunda administração de 4 annos, 5 mezes e 11 dias desse estabelecimento penitenciario !

E o que me cumpria então fazer em tal emergencia além do que já havia feito, e que foi conserval-os em prisões seguras até que alli chegasse o vapor *Medusa* ou outro qualquer para recebel-os por ordem do governo e transportal-os para esta capital ?

Foi o que fiz, e ningem dirá que com isto não cumpri com o meu dever, porque castigal-os corporalmente não era então e não o é ainda permettido pelo regulamento do presidio.

E' verdade que quando mandei destribuir differentes prisões todos aquelles implicados em taes acontecimentos delictuosos, que foram em numero de 103, não autorisei aos executores dessa minha ressoluta deliberação, unica que me cabia pôr em pratica, que *arrancassem a mão e barbaramente os cabellos e barbas daquelles infelizes*; que *brutalmente os esbofeteassem e espancassem; que por escarneo os despojassem de suas roupas para substituil-as por outras de grosso algodão*, e, *como cumulo da maior perversão, que fossem espedaçados todos os bahús que lhes pertenciam, e que continham suas parcas economias para seu uzo e de seus filhos* !

Estou convicto, portanto, de que se assim houvesse procedido, bem de encontro aos dictames da moral e da sensibilidade humana, ao envez de ser indigitado como um criminoso, teria sido elogiado em documento official, tal como o foi o mandante, ou pelo menos, o immediatamente responsavel por todo aquelle barbarismo tão affrontoso a civilisação e praticado para com presos inermes que vinham ser punidos pelo poder competente, e que só por isto, principalmente, deviam estar bem ao abrigo de taes cambalismos, de que resultou alguns fallecerem poucos dias depois de se terem recolhido a *Casa de Detenção*.........

Com tudo isto não me arrependi ainda de haver sido tão *condescendente*, porque nunca me quiz constituir um *Calabar*, muito embora a acção da justiça tivesse mais tarde de responder por culpas que me emprestaram.

Graças, porém, a inteireza de caracter de um juiz honrado não se deixou inspirar pelo odio e capricho de alguns janizaros, para, desvirtuando sua conscienciosa perspicacia, e maculando assim sua illibada reputação, fazer recahir sobre mim o estigma ignominioso de uma condemnação iniqua, inqualificavel e mesmo inquisitorial.

Um tal julgamento tão justiceiro, porque só foi baseado em todos os tramites legaes, se por um lado recommenda o seu autor a admiração de *gregos e troyanos*, pelo outro dá bem á medida do valor intrinseco das graves accusações de que fui objecto, só para se me torturar já no ultimo quartel da vida.

A quantos, portanto, muito malignamente me promoveram esse dezar que me acompanhará a ultima morada, só tenho a dizer que se houve—roubado em *Fernando* e distribuido comsigo o resultado infamante de negociações illicitas, que me ufano em não tel-as feito, e pelo que imponho-me lisongeado com uma velhice probidosa, eu não teria, por causa de um processo engendrado nas trevas, andado de *Herodes* para *Pilatos*, commettido toda especie de sacrificios individuaes, e pecuniaros, reduzindo-me com isto a mais extrema pobreza, para salientar o meu direito invectivado e com elle a justiça que me assistia.

As considerações que aqui deixo consignadas, e que só as fiz como um desabafo aos tantos soffrimentos com que me victimaram, porque não fui e nem sou ladrão e vandalo, e pelo que jamais me sujeitei, ou me sujeitarei ainda, a pratica de certos manejos indecentes, sirvam ao menos de exemplo a outros que, como eu, timbram em ser probidosos, para por fim serem massacrados e postos á margem, como tenho estado por aquelles mesmos a quem mais desinteressadamente prestei relevantes serviços publicos e obsequios politicos, e pelo que, talvez devido a estes, se diziam então de meus dedicadissimos admiradores !

E foi com essa moeda azinhavrada que fui pago de tantos serviços; e foi com esse assalto a minha dignidade que fui compensado de tantos obsequios !...

São sempre assim premiados os velhos servidores do Estado...

Edifiquem-se todos nesse espelho, e não mais acreditem nas falsarias zumbaias dos mercadores do templo....

Agora que, felizmente, já não me attinge mais á acção da justiça de meu paiz, perante a qual acabei de provar eloquentemente a improcedencia dos estirados cathalogos que contra mim se redegiram, só me resta a revelação do meu eterno reconhecimento ao integro magistrado que me absolveu—o illustrado Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro— ; ao não menos illustrado Sr. Dr. Antonio Estevão de Oliveira, que obsequiosa e generosamente muito patrocinou com suas luzes para o melhor exito do meu triumpho e a outros amigos que—, sempre ao meu lado—, tambem contribuiram para o *desideratum* satisfactorio que consegui.

A tão distinctos cavalleiros um sincero aperto de mão, e aos que deram causa a inftene perseguição de que fui victima o meu despreso e nada mais.

Abaixo publico a certidão do meu julgamento final, precedida da respectiva petição.

Recife, 27 de Agosto de 1887.

Francisco Joaquim Pereira Lobo.

—

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 1º districto criminal.—O brihadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, tendo sido submettido a processo por crime de responsabilidade capitulado no art. 158 do codigo criminal, requer a V. Exc. se digne por seu respeitavel despacho mandar que o escrivão do jury lhe dê por certidão *verbum ad verbum* a sentença proferida por V. Exc. absolvendo ao supplicante, e bem assim que o mesmo escrivão certifique se passou em julgado a referida sentença.—P. a V. Exc. deferimento.—E. R. M. (Tinha uma estampilha de 200 réis assim inutilisada.) Recife, 24 de Agosto de 1887.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo.*

Certifique —Recife, 24 de Agosto de 1887.—*Ribeiro.*

Certifico em cumprimento do respeitavel despa-

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 26 de Agosto.

ASSUCAR :—**Mercado firme.**

O de Pernambuco n. 9. vende-se á 11/9 por quintal.

ALGODÃO :—**Mercado sustentado.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 5 1/2 d. por libra.

Venderam-se hoje durante o dia cerca de 9:000 fardos.

NEW-YORK, 26 de Agosto.

ASSUCAR :—**Mercado firme.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende-se a 4 5/8 cent. por libra.

Agencia Havas filial em Pernambuco, 26 de Agosto de 1887.

Mercado do Rio de Janeiro

ULTIMA DATA—19 DE AGOSTO DE 1887

CAFE'

		Saccas
Deposito no dia 1 de Agosto		269.577
Entradas de 1 á 17	95.493	
Idem em 18	3.555	99.048
		368.625
Vendas de 1 a 17	18.759	
Dia 18 :		
Estados-Unidos	3.580	22.339
Deposito no dia 18, á tarde.		346.286

Cotava-se por 10 kilos :

Lavado	8$370 a 9$400
Superior e fino	Não ha.
1.ª boa	8$850 a 8$980
1.ª regular	8$570 a 8$720
1.ª ordinaria	8$300 a 8$440
2.ª boa	7$970 a 8$170
2.ª ordinaria	7$560 a 7$830

TELEGRAMMA

DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL PARA NOVA-YORK

(Expedido em 19 de Agosto de 1887, de manhã)

Café

Existencia verificada	356.000 saccas
Entradas no dia 18	4.000 »
Entradas em Santos	3.000 »
Vendas para os Estados-Unidos	4.000 »
Estado de mercado	Calmo.

Preços :

1.ª regular 8$650 por 10 kilos.

2.ª boa 8$100 por 10 kilos.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 27 de Agosto de 1887

Algodão de Mossoró 1ª sorte, 6$500 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito mediano, 5$500 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito 2ª sorte, 4$500 por 15 kilos, hontem.

Letras hypothecarias correndo juros, a 94$500 cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 5/8 0/0 de desconto, hoje.

Cambio sobre Londres. 90 d/v. 22 3/4 d. por 1$, do banco, hontem e hoje.

Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 518 rs. o R. M., do banco, hontem.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 134 0/0 de premio, do banco, hontem.

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

Na hora da bolsa

Venderam-se :

126 letras hypothecarias.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 27 DE AGOSTO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 22 5/8 d. sobre Londres, dando, porém, todos a 22 3/4 d.

Em papel particular ficaram transacções a 22 7/8 e 22 15/16 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos adoptaram hoje, firme, a taxa de 22 7/8 d.

As tabellas expostas aqui foram estas : [illegible]

Do INTERNACIONAL :

	90 d/v	á vista
Londres	22 5/8	22 3/8
Paris	420	424
Italia	..	424
Hamburgo	520	525
Lisboa e Porto	235	237
Principaes cidades de Portugal	..	242
New-York	..	2$240

Do LONDON BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	22 5/8	22 3/8
Paris	420	424
Italia	..	424
Hamburgo	520	525
Portugal	235	237
New-York		2$240

Do ENGLISH BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	22 5/8	22 3/8
Paris	420	424
Italia	..	424
Hamburgo	520	525
Lisboa e Porto	235	237
Principaes cidades de Portugal	..	242
Ilha dos Açores	..	245
Ilha da Madeira	..	242
New-York	..	2$240

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 27 DE AGOSTO DE 1887

Assucar

A cotação deste producto, para o agricultor, continúa a ser a seguinte :

Branco, os melhores que apparecem no mercado, regulam de	2$200 a 2$400
3.ª sorte boa	1$900 a 2$100
3.ª regular	1$700 a 1$800
Humidos e baixos	1$500 a 1$700
Somenos	1$300 a 1$400
Mascavado	1$040 a 1$100
Bruto	$900 a 1$000
Retame	$700 a $800

Algodão

Houve offertas de 6$400 por 15 kilos para o de 1.ª sorte do sertão, fechando o mercado frouxo.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE AGOSTO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 26	1.887
Via-ferrea de Caruarú	1 á 27	327
Animaes	1 á 27	278
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 24	2.519
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 25	241
Somma		5.252

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 26	995
Vapores	1 á 26	4.742
Via-ferrea de Caruarú	1 á 27	178
Animaes	1 á 27	3.024
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 24	369
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 25	1.140
Somma		10.448

Despachos de exportação

MEZ DE AGOSTO

Nos dias 1 á 25, foram despachados na Alfandega os artigos seguintes :

Para fóra do Imperio

Aguardente	32.071 litros
Algodão	1,416.993 1/2 kilos
Assucar	2.193.181 »
Borracha	4.133 »
Café	122 »
Caroços de algodão	451.275 »
Carrapato	100.000 »
Cera de carnaúba	9.685 »
Cobre velho	10.000 »
Côcos (fructa)	10.000
Cola	18 kilos
Courinhos e pelles	65.034
Couros espichados	392 kilos
Couros salgados	49.683 »
Doce	83 »
Farinha de mandioca	2 saccos
Ferro velho	52 tonelad.
Mel	6.415 litros
Metaes velhos	3 tonelad.
Ossos	302.770 kilos
Ouro velho	368.788 grãos
Parreira branca	4.000 kilos
Passaros seccos	1.800
Piassava	3.000 kilos
Pranchões de amarello	69
Prata velha	1.223.960 grãos
Residuos de algodão	70.936 kilos
Sementes de carrapato	3.880 »
Trapos	41.000 »
Unhas de boi	25.000

Para dentro do Imperio

Aguardente	449,140 litros
Alcool	9.600 »
Algodão	108.014 kilos
Assucar	821.353 1/2 »
Carrapato	5.500 »
Côcos (fructa)	32.000
Doce	1.020 kilos
Elixir cabeça de negro	15 caixas
Espanadores de penna	80
Farinha de mandioca	32 saccos
Fio de algodão	250 kilos
Folhas de jaborandy	80 »
Maná	100 »
Medicamentos	1 caixa
Oleo de mocotó	475 kilos
Oleo de ricino	4.870 »
Pranchões de vinhatico	12
Preparados medicinaes	38 caixas
Queijo do sertão	170 kilos
Rapé	216 1/2 »
Sal	15.000 litros
Taboas de pão carga	3
Tamancos	3 fardos
Vassouras de piassava	50 duzias
Vinho de jurubeba	54 volumes

RECAPITULAÇÃO DO ASSUCAR

Para o exterior	2.193.181 kilos
Para o interior	821.353 1/2 »
Somma	3.014.534 1/2 »

Fretamentos e engajamentos

De 13 a 27 de Agosto foram effectuados os seguintes :

Vapor inglez *Dryden*, para carregar aqui, com destino a Liverpool, 2.000 saccas com algodão, a 1/4.

Vapor inglez *Thales*, para carregar aqui, com destino a Liverpool, 1.200 saccas com algodão, a 1/4.

Patacho norueguense *Union*, para carregar aqui, com destino aos Estados-Unidos, 700 toneladas de assucar, a 20/.

Patacho inglez *Tiber*, para carregar aqui, com destino aos Estados-Unidos, 350 toneladas de assucar, a 20/.

Escuna allemã *Gesine*, para carregar aqui, com destino a Pelotas, 100 toneladas de assucar, a 260 rs.

Brigue inglez *Amorette*, para carregar na Parahyba, com destino a Liverpool, 1.400 saccas com algodão, a 3/8 e 5 0/0.

Ultimas cotações de fretamentos

CARREGANDO AQUI

Com destino a Liverpool, algodão a 1/4 e assucar a 10/ e 5 0/0.

Com destino aos Estados-Unidos, assucar a 20/.

Com destino a Santos, assucar a 130 rs.

NO RIO GRANDE DO NORTE OU PARAHYBA

Com destino a Liverpool, algodão a 3/8 e 5 0/0.

Com destino aos Estados-Unidos, assucar a 22/6.

Navio despachado

Escuna norueguense *Reform*, sahida hontem, levou :

Para Rio Grande do Sul :

450 barricas com assucar branco.

50/2 ditas com dito dito.

50/4 ditas com dito dito.

25 ditas com dito mascavado.

110 pipas com aguardente.

10 ditas com alcool.

Carregaram Amorim Irmãos & C.

Navios á carga

Estão sendo despachados os seguintes .

Brigue portuguez *Armando*, diversos artigos, para o Porto.

Escuna allemã *Gesine*, assucar e aguardente, para o Rio Grande do Sul.

Vapor inglez *Merchant*, diversos artigos, para Liverpool.

Navios á descarga

QUADRO DO BACALHÁO

Lúgar inglez *Florense*.

QUADRO DO XARQUE

Barca nacional *Marianninha*.

Escuna dinamarqueza *Fides*.

CARVÃO DE PEDRA

Brigue inglez *Ephratah*.

Barca norueguense *Nina*.

Barca dinamarqueza *Jorgen J. Lotz*.

MADEIRA

Barca norueguense *Petrus*.

Barca norueguense *Veronica*.

GORDURAS

Barca nacional *Maria Angelina*.

Barca nacional *Marinho XI*.

Patacho portuguez *Tentativa*.

SAL

Patacho dinamarquez *Anna Charlotte*.

VARIOS GENEROS

Barca norueguense *Expedit*.

Lúgar norueguense *Sirius*.

Lúgar inglez *Caledonia*.

Vapor inglez *Orator*.

Vapor nacional *Giquiá*.

Vapor nacional *Jacuhype*.

Vapor allemão *Kiel*.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 29 DE AGOSTO A 3 DE SETEMBRO DE 1887

Assucar refinado (kilo)	175
Assucar branco (kilo)	126
Assucar mascavado (kilo)	066
Alcool (litro)	155
Arroz com casca (kilo)	65
Algodão (kilo)	366
Borracha (kilo)	1$066
Couros seccos salgados (kilo)	460
Couros seccos espichados (kilo)	485
Couros verdes (kilo)	275
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	80
Café restolho (kilo)	600
Cachaça (litro)	60
Carnaúba (kilo)	333
Caroços de algodão (kilo)	14
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	30
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	40
Milho (kilo)	40
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Memorial

Aos accionistas da ESTRADA DE FERRO DO RIBEIRÃO AO BONITO foi marcado o prazo de 60 dias, a contar de Agosto corrente, para realizarem a 7.ª entrada de 10 0/0 de suas acções.

Com o desconto de 4 0/0 e até 30 de Setembro vindouro, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA as notas do valor de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª

Importação

Vapor nacional *Espirito Santo*, chegado dos portos do sul em 27 do corrente e consignado ao visconde de Itaqui do Norte, manifestou :

Carga do Rio de Janeiro

Assucar 47 1/2 barricas a José dos Santos Moreira.

Café 3 saccos a Tavares de Mello Genro & C., 60 a Joaquim Duarte Simões & C.

Calçado 1 caixão a Francisco Ramos da Silva.

Couros 1 caixão a Costa Campos & C.

Conservas 4 caixas a Pereira Carneiro & C.

Cerveja 5 barris a J. Meyer, 40 caixas a Augusto Labille.

Chapéos 1 caixão a Christiani & C., 4 a Adolpho & Ferrão, 1 a Affonso Oliveira & C.

Chaminés 1 caixa a Saunders Brothers & C.

Fumo 300 volumes a Moura Borges & C, 11 a João Victor Alves Matheus & C, 60 á ordem, 5 a Rodrigues de Faria & C., 3 a Costa Lima & C

Fazendas 1 caixa a Saunders Brothers & C., 3 á ordem.

Lupulo 1 fardo a J. Meyer.

Ladrilho 20 volumes a Souza Nogueira & C.

Livros 1 caixão a José Nogueira de Souza.

Marmore 2 engradados a Souza Nogueira & C.

Mercadorias diversas 3 volumes a Maia & Rezende, 1 ao Asylo de Mendicidade.

Massas alimenticias 25 volumes a Pereira Carneiro & C.

Panno de algodão 51 fardos a Ferreira & Irmão, 5 a Luiz Antonio Siqueira, 25 a Olinto Jardim & C., 10 a Andrade Lopes & C.

Papel 13 caixas a Pereira Carneiro & C.

Sola 1 rolo a Marcelino Cruz & C.

Vinho 7 caixas a Souza Basto, Amorim & C.

Xarque 320 fardos a Maia & Rezende.

Carga da Bahia

Azeite de peixe 5 barris a Silva Marques & C.

Charutos 1 caixão a R. de Drusina & C., 2 a Almeida Machado & C.

Fio de algodão 30 saccos a João Francisco Leite, 40 a Gomes de Mattos Irmãos.

Fazendas 1 caixa a Machado & Pereira, 1 á ordem, 2 a Andrade Lopes & C.

Ladrilho 15 engradados a Francisco R. Pinto Guimarães & C.

Panno de algodão 55 fardos a Machado & Pereira, 10 a Albino Amorim & C., 20 a Andrade Lopes & C., 10 a Bernet & C., 10 a Alves de Brito & C, 10 a Guerra & Fernandes.

Pelles 25 amarrados a H. Lundgren & C., 3 á ordem.

Piassava 50 molhos aos mesmos.

Exportação

RECIFE, 26 DE AGOSTO DE 1887

Para o exterior

— No vapor allemão *Kiel*, carregaram :

Para New-York, Abe Stein & C. 21,800 courinhos de cabra.

Para o interior

— No vapor inglez *Cotopaxi*, carregaram :

Para Uruguayanna, P. Carneiro & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram :

Para o Pará, A. R. da Costa 110 volumes com 2,535 kilos de assucar branco ; M. L. de Sá & C. 20 barricas com 600 kilos de assucar refinado ; J. L da Silva Oliveira 17 barricas com 1,115 kilos de assucar refinado.

= No hiate nacional *Bom Jesus*, carregaram :

Para Macabyba, E. C. Beltrão & Irmão 22 saccos com 1,320 kilos de assucar mascavado e 60 barricas com 4,299 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregaram :

Para Arâcaty, Fernandes & Irmão 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregou :

Para Macáo, M. Tavares 4 taboas de amarello.

— Na barcaça *Tentativa*, carregaram :

Para Guarapes, E. C. Beltrão & Irmão 8 barricas com 468 kilos de assucar refinado e 12 ditas com 515 ditos de dito branco.

= No cuter *S. Ambrosio*, carregaram :

Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 11 barricas com 615 kilos de assucar branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, chegado hontem, dos portos do sul, para :

Martins Fiuza & C.	3:000$000
Bernardino Lopes Alheiro	3:000$000
Manoel Teixeira & C.	2:000$000
José Candido de Moraes	2:000$000

— Pelo vapor nacional *Jacuhype*, de Aracajú, para :

Maia & Rezende	1:066$500

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, para :

Maceió	2:000$000
Rio de Janeiro	19:963$400

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral :

De 1 a 26	731:969$752	
Idem de 27	38:382$832	
		770:352$584

Renda provincial :

De 1 a 26	71:146$611	
Idem de 27	2:902$761	
		74:053$372
		844:405$956

Recebedoria geral

De 1 a 26	23:607$199
Idem de 27	1:511$411
	25:118$610

Recebedoria provincial

De 1 a 26	22:210$296
Idem de 27	375$267
	22:585$563

Recife Drainage

De 1 a 26	42:345$828
Idem de 27	1:927$716
	44:273$544

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 27 de Agosto foi o seguinte :

Entraram :

43 bois pesando 5,920 kilos, sendo de Oliveira Castro, 23 ditos de 1ª qualidade, 3 de 2ª e 17 ditos particulares.	
307 kilos de peixe a 20 réis	6$140
82 cargas de farinha a 200 réis	16$400
26 ditas de fructas diversas a 300 rs.	7$800
10 taboleiros a 200 réis	2$000
27 Suinos a 200 réis	5$400
Foram occupados :	
24 1/2 columnas a 600 réis	14$700
23 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$500
24 ditos de comida a 500 réis	12$000
59 ditos de legumes a 400 réis	23$600
30 ditos de fazendas a 400 réis	12$000
19 ditos de suino a 700 réis	13$300
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
9 ditos a 1$	9$000
A Oliveira Castro & C. :	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	214$440
Rendimento dos dias 1 a 26	5:472$740
Foi arrecadado liquido até hoje	5:687$180

Preços do dia :

Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 500 a 640 réis idem.

Farinha de 160 a 240 réis a cuia.

Milho de 240 a 320 réis idem.

Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 91 rezes para o consumo do dia 27 de Agosto.

Sendo : 63 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 28 a diversos.

Das 63 rezes pertencentes aos Srs. Oliveira Castro & C., 1 foi para a caldeira.

Embarcações surtas no porto em 27 de Agosto

NACIONAES

Armando—consig. á Loyo & Filho.

Espirito Santo—ao Visconde de Itaqui do Norte.

Giquiá—á Companhia Pernambucana.

Jaguaribe—á Companhia Pernambucana.

Jacuhype—á Companhia Pernambucana.

Lamego—(canhoneira de guerra).

Marianninha—consig. á Baltar Oliveira & C.

Mandahú—á Companhia Pernambucana.

Marinho XI—á José da Silva Loyo & Filho.

Marinho Visconde — á Domingos Alves Matheus.

Maria Angelina—á Loyo & Filho.

Marquez de Caxias—á Domingos Alves Matheus.

Pirapama—á Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

Anne Charlotte—consig. á ordem.

Caledonia—á Livramento & C.

* Dux—á ordem.

* Elstow—á ordem.

Expedit—á Fonseca Irmãos & C.

Ephratah—á ordem.

Fides—á ordem.

* Fritz—á Baltar Oliveira & C.

Fritz—á H. Lundgrin & C.

* Figueirense—á ordem.

Florence—á Saunders Brothers & C.

Gesine—á Pereira Carneiro & C.

Jorgen J. Lotz—á ordem.

* J. L. B.—á ordem.

Kiel—á Bozwell & C.

* Lisbonense—á Johnston Pater & C.

* Monitor—á H. Lundgrin & C.

Merchant—á S. L. Johnston.

Nina—á ordem.

Orator—á S. L. Johnston.

Petrus—á Pereira Carneiro & C.

Reform—á H. Lundgrin & C.

Seiprig—á ordem.

Sirius—á Hermann Lundgrin & C.

Tentativa—á Amorim Irmãos & C.

Tiber—á Saunders Brothers & C.

Union—á H. Lundgrin & C.

Veronica—á ordem.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

La Plata—amanhã.

Corrientes—a 1 de Setembro.

Advance—a 5.

Manáos—a 6.

Mondego—a 14.

Pernambuco—a 16.

Camillo—a 27.

Tagus—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Camillo—a 3 de Setembro.

Pará—a 13.

Espirito Santo—a 23.

DA EUROPA

Cotopaxi—hoje.

Gironde—a 3 de Setembro.

Tamar—a 10.

Neva—a 24.

DE NEW-PORT

Finance—a 9 de Setembro.

Vapores á sahir

Espirito Santo—hoje, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte até Manáos.

Cotopaxi – hoje, ao meio dia, para Valparaiso, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

La Plata—amanhã, á 1 hora da tarde, para Southampton e escala.

Mandahú—amanhã, ás 5 horas da tarde, para Maceió, Penedo e Aracajú.

Marquez de Caxias—amanhã, ás 3 horas da tarde, para Macáo, Mossoró e Aracaty.

Giquiá — á 30, ás 5 horas da manhã, para Rio Formoso e Tamandaré.

Marinho Visconde — a 30, ás 4 horas da tarde, para a Bahia, tocando em Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

Navios á entrar

Antelop—de Hamburgo.

Farward—de Liverpool.

Hardi—de Cardiff.

Lidador—do Rio Grande do Sul.

Marie—do Rio de Janeiro.

Marietta—do Rio Grande do Sul.

Marinho I—do Rio Grande do Sul.

Positivo—do Rio Grande do Sul.

Temerario—do Porto.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27

Rio de Janeiro e escala—6 1/2 dias, vapor nacional « Espirito Santo, » de 1999 toneladas, commandante Carlos Antonio Gomes, equipagem 60, carga varios generos ; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Santa Fé—53 dias, lúgar norueguense « Sirius, » de 342 toneladas, capitão A. Holm, equipagem 10, carga linhaça em grão ; a H. Lundgren & C.

Fernando de Noronha—60 horas, vapor nacional « Giquiá, » de 223 toneladas, commandante Souza Lobo, equipagem 29, em lastro ; a Companhia Pernambucana.

Sahidos no mesmo dia

Baltico—Vapor inglez « Elstow, » commandante T. Robertson, carga varios generos.

New-York por escala—Vapor inglez « Lisbonense, » commandante A. Bennock, carga varios generos.

Gaspe (Canadá)—Patacho inglez « J. L. B., » capitão Thomas Robson, em lastro.

Porto—Brigue portuguez « Figueirense, » capitão Carlos L. Gaspar, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Escuna allemã « Fritz, » capitão P. Dias, carga assucar.

Rouen (França)—Barca norueguense « Dux, » capitão P. T. Terjesen, carga milho.

Liverpool — Escuna sueca « Monitor, » capitão Lars Ahlsson, carga ossos.

cho retro que a sentença pedida é do theor seguinte:

Vistos estes autos, em que pela justiça publica é accusado o brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo de haver por frouxidão no exercicio das attribuições de seu cargo como director do presidio de *Fernando de Noronha* deixado de empregar os meios a seu alcance para prisão e castigo dos autores das mortes alli commettidas em Julho e Agosto de mil oito centos e oitenta e cinco, julgo a accusação não provada por quanto a fôra os indicios colhidos na mencionada formação da culpa os quaes embora sufficientes para obrigar o livramento não o são para imposição de pena, vê-se que nenhuma prova ulterior foi produzida em apoio do libello para fazer certa a criminalidade do réo e destruir o que em contrario resulta dos depoimentos prestados pelas testemunhas da defeza que confirmam o que em favor delle depozeram outros do mesmo sumario, ficando fora de duvida que as prisões effectuadas depois dos crimes de dezenove a vinte de Agosto contra todos sentenciados suspeitos de fazerem parte do grupo malfeitor, foram determinadas pelo réo, entretanto que não está verificado ser anteriormente elle sabedor quaes tinham sido os autores do delicto praticado em Julho apezar do nenhum resultado do inquerito á que se procedeu, e sen estas circumstancias foi realmente omisso por desidia. Pelo que absolvendo o réo da accusação intentada mando que se lhe dê baixa na culpa e condemno a municipalidade nas custas. Recife, dezenove de Agosto de mil oito centos e oitenta e sete.—*Joaquim da Costa Ribeiro.*

Certifico mais que a sentença supra aqui bem e fielmente transcripta passou em julgado.—O referido é verdade.—Dou fé—Recife, vinte e cinco de Agosto de mil oito centos e oitenta e sete. (Continha uma estampilha de 200 réis assim inutilisada.) Eu, José Joaquim do Rego Junior, escrivão interino do jury.

O Dr. Joaquim Nabuco

O Dr. Joaquim Nabuco começa a fazer ouvir a sua voz na *Provincia*, que é, incontestavelmente, uma gazeta democratica —de propaganda federal—nesta cidade.

Fez bem o valente tribuno, que não quiz envolver se no capote do anonymato traiçoeiro e cobarde, como costumam aliás os *soi disant* liberaes da nossa terra.

Saudamos o campeão da democracia, que, por certo, não hade retrahir-se á sombra de mystificações cavillosas, traduzidas em palavras vazias e sempre enganadoras de *liberdade*.

O Democrata sem jaça que levante altivo a sua palavra serena e convicta, que não especula, jámais, como esse partido decrepito, retalhado sempre em mil pedaços.

Nessa hora de incertezas e presentimentos, em que começa a fazer-se sentir na côrte do imperio a acção profundamente vigorosa do terceiro reinado, é justo, é nobre que a voz fortalecente e consoladora de intemoratos patriotas se faça repercutir por toda parte.

Mas é tambem, de todo ponto, indispensavel que os propagadores sinceros e leaes á causa da democracia, venham expôr, ante os olhos de todos, quaes são os remedios que convém applicar á esse corpo enfermisso, para cural-o de males tão profundos.

A campanha eleitoral, que vai abrir-se, no dia 14 do proximo Setembro, exige, na conjunctura politica actual, uma acentuação muito mais ampla, do que a referente a total exterminação do escravismo.

Com effeito, vai já adiantada a hora, que ha de soar, em todo o imperio, com igual applauso, aliás, dos dous partidos monarchicos, para o corôamento dessa obra de paz e de restauração social.

São de um conservador de todos os tempos as recentes expressões, que vão seguir:

« A escravidão é o nosso grande mal.

« Desejaria que a gloria da abolição da escravidão coubesse ao meu partido; mas vejo que isto é impossivel, por que o actual governo resiste ás aspirações do paiz.

« Applaudirei o Sr. presidente do conselho, se S. Exc. acabar com a escravidão. »

Semelhante causa, não ha duvidar, é uma causa vencedora.

E taes são, effectivamente, os votos de milhares de conservadores, como eram os votos de milhares de liberaes, cuja classe directora mal acaba de abandonar as cadeiras do poder, sem que vissemos praticada essa humanitaria e moralisadora tarefa!

Mas qual a *cauzarum cauza*, que tão inexoravelmente actúa pela conservação do *statu quo*?

Por que não denunciar, com sobranceira lealdade—Esse formidavel *penedo* contra o qual vão esboroar-se todos os enthusiasmos generosos!

Onde se acha agasalhado o *pessoal poder*, essa temerosa sphinge, senão na denominada Arca Santa da Constituição Politica do Imperio?

Vem de Silveira Martins essas palavras frescas e sinceras, que se vai ler:

« Essa anarchia que se nota no nosso governo e na administração é devida ao *poder permanente*, que herdou essas qualidades do fundador do imperio, descendente do *poder absoluto* e faz esse governo paternal, amando a justiça e as letras, mas querendo mandar só.

« No Brasil o que se vê é o governo acephalo e uma camara, que não é manifestação da nação, mas á feição do governo, que está por tal fórma desorganisado entre nós que ha de ser sempre isto, tanto estejam os liberaes, como os conservadores. »

E bem é de ver que a fonte dos nossos males publicos não jorra somente da escravidão dos homens pretos, posto que a ella devamos attribuir uma grande parte desses males.

No intuito nobilissimo de regenerar este paiz, faz-se mister remedio mais heroico para debellar os effeitos deleterios, que, *longa manu*, e de envolta com a escravidão do *negro*, preparavam as cadêas para escravidão do *branco*.

Já não ha derivativos que illuda a urgencia de reformas maiores, mesmo radicaes.

Grande será a divida para com aquelles que tomarem sobre os hombros a causa sagrada da regeneração das provincias empobrecidas e subjugadas por administradores, que cada dia vão cavando o abysmo para sua completa ruina.

Nada de presidentes nomeados pelo poder!

As provincias querem governar-se por si mesmas, independentemente de nomeação ou de escolha da côrte, que as tem aniquilado.

Só dest'arte renascerão os nobres estimulos do patriotismo, e com elles o bem estar, a independencia, a riqueza e os gozos legitimos da vida politica social.

E' o mesmo Silveira Martins, que acaba de fazer ouvir um brado de condemnação contra os regulos, que nos desgovernam.

« Os administradores nomeados pelo governo são máos e tem perdido as provincias. »

O notavel tribuno rio-grandense flagellou igualmente o *poder permanente* e a *vitaliciedade*, como contrarios a natureza.

Queremos tambem nós outros ouvir a palavra fecunda do orador pernambucano sobre o gravissimo assumpto da federação.

Acautele-se porém que ha ahi mouros na costa e livre-se, sobretudo, de cahir na sentina da diffamação e dos improperios pessoaes, que é a grande politica em voga entre uma certa roda liberal, politica de mexericos e de diffamações libertinas, que degradam e deshonram esta terra.

S. S. não tem senão que evangelisar as idéas, em nome das quaes solicita um mandato politico nesta heroica provincia: o resto aos eleitores e ao paiz.

O Democrata.

O roubo da Thesouraria e o Sr. commendador Kelly

Como o Sr. Kelly, em sua defeza appellou para os seus precedentes e fez delles alarde e *meio de defesa*, vamos dar uma pequena amostra do que elles valem. Mais tarde trataremos dos serviços militares e de uma reforma *por sentença do conselho de guerra* e appellaremos então para o venerando Sr. Dr. Moscoso, contemporaneo desse facto.

1.º *precedente.* Inspectoria da Thesouraria de Matto-Grosso.

« O conselheiro presidente da provincia, tendo em vista uma representação que lhe dirigio o juiz de direito avulso bacharel Manoel Pereira da Silva Coelho, ácerca do facto de ter o inspector da Thesouraria de Fazenda, Antonio Caetano da Silva Kelly, abusando do seu emprego, havido para si a importancia das etapas do escravo da Nação de nome Manoel Antonio e de ter escravos da Nação ao seu serviço por aluguel simulado e de ter alugado a José Tortorolli o mesmo escravo Manoel Antonio pela quantia de 2$ diarios como se vê do periodico *1º de Março*, n. 8, de 29 do corrente mez, e entrado para o cofre da Thesouraria, não com a quantia correspondente a este jornal, mas sim na razão de 1$200 por dia e finalmente ter recebido e conservado em seu poder a importancia desses alugueis até 13 de Março ultimo em que pretendeu recolhel-a ao cofre da mesma Thesouraria com guia datada de 7, o que não conseguio por não querer o thesoureiro receber a guia assim antedatada, resolve usando da faculdade que lhe concede o art 5º § 8º da lei n. 38 de 3 de Outubro de 1834, *suspender o referido inspector, Antonio Caetano da Silva Kelly* do exercicio do seu emprego *por abusos* nelle commettidos para ser responsabilisado no juizo competente como incurso nos *arts. 146 e 170* do cod. criminal e ordena que se remettam os documentos ao juiz de direito da comarca para proceder na forma da lei.

Palacio do governo de Matto Grosso em Cuyabá, 24 de Abril de 1871.=Francisco Antonio Raposo (*Barão de Caruarú*). Conforme.—Antonio José de Sant'Anna, secretario do governo. Conforme.—Benedicto Manoel Nunes. »

2.º *precedente.* Extracto de um artigo publicado no *Jornal do Commercio* n. 259 de 19 de Setembro de 1883 e assignado pelo juiz de direito de Porto Alegre Dr. Trajano Viriato de Medeiros, hoje chefe conservador na provincia do Rio-Grande e *e que não foi chamado á responsabilidade*:

« Só o Sr. S.... e os que participaram do maná do céo nas conferencias da Alfandega podem qualificar de funccionario honrado ao Sr. Antonio Caetano da Silva Kelly, ex-inspector, *quando está na consciencia publica que foi um prevaricador sem escrupulos*. Nessa repartição (Alfandega de Porto Alegre) tornou se o chefe da commandita que alli se organisou *para assaltar o erario. Ha quem tenha documentos disso e o Sr. S... melhor do que eu sabe a quota que era distribuida entre os honrados commanditarios....* »

Voltaremos ao assumpto e publicaremos para edificação do publico outros excerptos.

Bem disse em 9 de Setembro do anno proximo passado o Sr. Dr. Corvello—a seu tempo provarei quem ahi vende bullas falsas e impansina os nescios com fanfarronadas.

O Themoteo.

Um capitulo da historia

Em 15 de Fevereiro de 1883 o Dr. Costa Ribeiro, chefe de policia n'esta provincia, dirigio á Presidencia, em seu relatorio, as seguintes palavras:

« Com a falta de trabalho vem as consequencias funestas da ociosidade, a inclinação ao furto, a falta de estimulo contra a embriaguez.

« O habito de trazer armas occultas, principalmente facas de ponta, e tudo quanto póde servir como instrumento perfurante, parece constituir, na maioria d'essa gente, um vicio irresistivel. E' notavel o numero de ferros de toda a especie que os agentes policiaes apprehendem constantemente aos transeuntes, quer nas pontes d'esta cidade, onde para esse fim se collocam á noite, em dias indeterminados, quer nas occasiões de agglomeração do povo, e quer nas rondas nocturnas.

« Apezar da frequencia d'essas diligencias, a quantidade de armas encontradas é sempre grande.

« Não menos consideravel é o numero das que são remettidas a esta repartição pelas autoridades dos districtos visinhos.

« Em taes condições as rixas e altercações, por motivo muitas vezes de minima importancia, tão frequentes quanto faceis de suscitar-se entre pessoas sem polidez, animadas não só pelo contacto dos punhaes occultos, senão tambem muitas vezes pela influencia do alcool, dão lugar a conflictos a que se deve a maior parte dos crimes de ferimentos, e não raros homicidios. »

Esse chefe de policia não era, com certeza, conservador.

Entretanto, o Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente é horrivelmente maltratado pelos liberaes, porque no seu relatorio fallou nas facas de que tanto aqui se usa, como se vê do seguinte trecho:

« O povo pernambucano é altivo e valente; abusa, porém, muito da faca, e a ociosidade, por falta de occupações faceis e promptas, é motivo para ajuntamentos, que provocam disturbios, dos quaes, em geral, sempre alguem sahe ferido. »

Que criterio!

O abelhudo.

O Dr. Paulo de Oliveira e a questão do Brejo

Ainda se acham na consciencia do publico os lamentaveis econtecimentos, que tiveram lugar no dia 26 do mez proximo passado e de que figura o Dr. Paulo de Oliveira como principal responsavel, entretanto este homem não cessa de continuar a perturbar os meus direitos e interesses, provando mais uma vez a parte activa, que tomou naquelles lamentaveis acontecimentos.

Acaba o Dr. Paulo de Oliveira de fechar estradas do terreno de que estou manutenida, autorisando a um seu assalariado *Manoel dos Caxos* a aggredir moradores meus e a enviar-me recados inconvenientes.

Para que isto não continue, peço ao Srs. Drs. chefe de policia e delegado do 2º districto que procurem conter a este homem, que, sem respeitar as leis, tem procurado offender não só a minha pessoa como os meus direitos, afim de que possa talvez augmentar a sua fortuna a minha custa e a de minhas filhas.

Monteiro, 27 de Agosto de 1887.

Josepha Francisca D. de Mello,

Faculdade de Direito

Tratando-se de escolher local para o novo edificio da Faculdade de Direito, lembramos ao illustrado Sr. Dr. Thaumaturgo o sobrado e sitio contiguos ao quartel do Hospicio, onde já funccionou a mesma Faculdade.

Serve pela sua situação, que pelo extenso terreno, que possue, não ha outro predio, que se lhe avantage; sendo de notar que actualmente acha-se aterrado o pateo, desapparecendo assim qualquer objecção sobre a sua salubridade.

O local indicado, proximo de todas as vias de communicação urbana, tem ainda a vantagem de estar um pouco arredado do centro da cidade, o que é assaz vantajoso em estabelecimentos desta ordem.

Estamos certo que os seus proprietarios serão bastante razoaveis para cederem-n'o por preço commodo; concorrendo assim para que a provincia possua um edificio publico bem situado.

Recifa, 27 de Aagosto de 1888.

***

Conferencia abolicionista

Foi transferida para o dia 4 de Setembro proximo a 18ª conferencia das promovidas por esta sociedade e a União Federal Abolicionista, por ter sido cedido o theatro das Variedades ao eminente orador Dr. Joaquim Nabuco, que fará a sua apresentação ao eleitorado do 1º districto no dia 28 do corrente.

Secretaria da Sociedade Peraambucana contra a Escravidão, 26 de Agosto de 1887.

Adolpho Guedes Alcoforado,
Secretario.

Olinda

Aos moradores de Olinda a directoria do Club 1º de Julho participa que tendo contractado com a Companhia Ferro Carril, o transporte de passageiros do Recife a Olinda e vice-versa, a mesma companhia do 1º de Setembro em diante estabelecerá um serviço de diligencias, que partirão do Varadouro em Olinda a se encontrarem com os bonds em Santo Amaro, custando cada viagem do Recife a Olinda ou vice-versa 300 rs., inclusive o transporte no bond, e para os meninos atê a idade de 12 annos 200 rs.

Os bonds da linha de Santo Amaro em correspondencia com as diligencias levarão uma bandeira azul.

Certamente os passadores de festa e moradores de Olinda darão preferencia as diligencias não só por economia como tambem por commodidade, tendo além disso a vantagem de saltar em qualquer ponto até a estação da rua do Brum.

Em outro lugar vai publicado o horario das partidas dos bonds e diligencias.

Humanidade

Os repetidos desastres occasionados pelos traiçoeiros candieiros de vidro para kerosene, devem despertar-vos o desejo de acautelar vossas vidas, fazendo acquisição de candieiros de metal, unicos solidos e inexplosivos.

A' venda na rua Duque de Caxias n. 86, Ferreira Guimarães & C.

A constituição e o sangue

376

Sem um tratamento constitucional é impossivel conseguir-se a cura permanente de nenhuma enfermidade eruptiva ou ulcerosa. O sangue viciado deve se purificar e fazel-o saudavel, do contrario a causa do mal permanece occulta no systema, e é certo que no fim se apresentará em outra fórma mais terrivel do que a anterior. Só um remedio dos conhecidos entre os homens, busca, esquadrinha e expulsa este mortifero principio e restabelece a constituição physica á sua primitiva força e vigor. Tal é ou taes são as virtudes da salsaparrilha de Bristol.

Os remedios suppressivos são excessivamente perigosos em taes casos, e o mercurio substitue invariavelmente uma molestia por outra ainda mais terrivel que a primeira. Porém este balsamico detergente e restaurativo vegetal, arranca até os alicerces da enfermidade, e converte n'um baluarte de saúde e força o systema, depois de haver expulsado o venenoso invasor. Este remedio, o mais admiravel e maravilhoso de quantos se conhecem no mundo deve sua extraordinaria reputação ás suas virtudes vivicantes e purificadoras.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Pilulas operativas da Mãi Seigel

Contra constipação, inacção do figado, etc.

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peior antes de se sentir melhor. Produzem o seu effeito com brandura mas completamente, não sendo acompanhado de accidentes desagradaveis, taes como nausea, apertos do ventre etc., etc.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel são a medicina de familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes. deixando-as em condição saudavel. São o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—constipação e inacção do figado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dôr alguma.

Se uma pessoa apanhar um resfriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores na cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel expedirão o resfriado, impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobro, é a causa de materia impura no estomago. Umas poucas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel limparão o estomago, removendo o máo gosto, restaurando o apetite e com elle trará bôa saúde.

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido, causa nausea e diarrhea. Se se limpar as entranhas d'esta impureza com uma dóse das Pilulas Operativas da Mãi Seigel, estes effeitos desagradaveis desapparecerão, resultando bôa saúde.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel impedem os máos effeitos que produzem o comer e beber em excesso. Uma bôa dóse ao deitar da cama torna uma pessoa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas pilulas são cobertas de uma camada de assucar tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão commum a maior parte das pilulas é desta forma evitado.

Acham-se á venda em todas as boticas e lojas de medicinas, em toda a parte do mundo e casas dos proprietarios A. J. White, Limited, – Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C., na cidade do Recife.

Vendedores por retalho, na cidade do Recife: Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Bouquarol Fréres, Faria Sobrinho & C. e T. S. Silva, em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

DECLARAÇÕES

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 1 hora da tarde e cartas ordinarias até 2 horas ou 2 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 28 de Agosto de 1887.—O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Club Litterario Pinto Junior

Em virtude de ordem da presidencia deste club são convidados todos os socios para o dia 29 do corrente, ás 4 horas da tarde, em casa da vice-presidente, rua velha n. 65, afim de se procader a eleição da nova directoria, nos termos dos estatutos.—A 1ª secretaria,

Maria da Assenção de Souza Landim.

Club Carlos Gomes

Tendo lugar no dia 7 de Setembro proximo, na séde do club, o concerto musical em solemnisação do 8º anniversario de sua installação, previne-se aos senhores socios que de conformidade com o art. 58 dos estatutos, a distribuição dos ingressos começará a ser feita no dia 31 do corrente em diante, das 7 ás 8 1/2 horas da noite na séde do mesmo.

Secretaria do Club Carlos Gomes 27 de Agosto de 1887.—O 1º secretario,

Pompêo C. Casanova.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros

Tendo esta associação de proceder a nova eleição para os cargos que foram recusados por alguns membros do conselho fiscal e directoria, deixa de haver hoje ás 4 horas da tarde, como estava determinado, sessão de posse.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

AVISO AO PUBLICO

Do dia 1 de Setembro em diante haverá as seguintes alterações na tabella ainda em vigor:

Linha principal

O trem de 7.45 da manhã do Recife irá até Apipucos.

O de 7.5 da tarde do Recife sahirá ás 6.45 até Apipucos.

O de 8.30 idem idem idem ás 8.45.

O de 9.45 idem idem idem ás 10.0.

O de 9.20 idem idem idem ás 9.45 (linha do Caxangá).

O de 10.3 idem do Entroncamento idem ás 10.20 linha do Arraial.

Haverá tambem um trem sahindo do Recife ás 7.40 da tarde até Dous Irmãos pela linha principal.

Linha principal

O trem de 8.52 da manhã do Monteiro sahirá de Apipucos ás 8.45.

O de 7.4 da tarde de Dous Irmãos idem ás 6.42.

O de 8.29 idem idem idem ás 8.42.

O de 9.48 idem de Apipucos idem ás 10.5.

Linha da Varsea

O de 7.47 idem da Varsea idem ás 7.29.

O de 9.14 idem do Caxangá idem ás 9.40.

O de 9.15 idem do Monteiro idem ás 9 45 linha do Arraial.

Haverá tambem um trem sahindo de Apipucos ás 7.45 da tarde pela linha principal.

Escriptorio da Companhia, 27 de Agosto de 1887.

(Assignado)—*H. W. Stonehewer Bird.*
Gerente.

BANCO INTERNACIONA DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 8,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a praso, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris	» De Rothschild Fréres.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Club Internacional de Regatas

Tendo o conselho administrativo de organisar o corpo de remadores para a proxima regata, são convidados todos os socios que fazem e os que queiram fazer parte do mesmo a se inscreverem em um livro que para tal fim se acha na secretaria do club. Aquelles que não o fizerem no improrogavel prazo de oito dias, julgar-se-hão excluidos do corpo.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 21 de Agosto de 1887.—O 2º secretario,

B. R. Borges.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco	£ 1.000,000
Capital realisado	£ 500,000
Fundo de reserva	£ 200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos de dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernamcuco, 23 de Maio de 1887.

Henry K. Gregory,
Gerente.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 29, 30 e 31 do corrente mes, ás costureiras de ns. 301 á 350, de conformidade com as disposições dos annuncios anteriores.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 28 de Agosto de 1887.

Felix Antonio de Alcantara.
Alferes adjunto.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

Assembléa geral

De conformidade com o disposto na segunda parte do art. 84 do nosso compromisso, convido aos carissimos irmãos a se reunirem em o nosso consistorio domingo 28 do corrente, pelas 11 horas do dia, afim de elegermos alguns membros da actual mesa regedora que recusaram os cargos para que foram eleitos

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, aos 25 de Agosto de 1887.

O secretario do conselho
Domingos José Antunes Guimarães.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

S.·. B.·. Cavalheiros da Cruz

Não se tendo realisado a sessão de finanças, convocada para o dia 22 do corrente, são de novo convidados, por ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·., todos os OObr.·. desta Aug.·. Off.·. a se reunirem no dia 29, ás 7 horas da noite, procedendo-se dita sessão com o numero de OObr.·. que comparecerem. Recife, 26 de Agosto de 1887 E.·. V.·.

Eduardo Gonçalves 18.·.
Secret.·.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA DRAMATICA
Empresa e direcção do
DR. CARNEIRO VILELLA

3.ª RECITA

Hoje—Domingo 28 de Agosto—Hoje

A' TARDE

Espectaculo para a distincta classe commercial

A 2.ª e ultima representação do magnifico e applaudido drama do Dr. Carneiro Vilella

O NIHILISTA

Terminará o espectaculo com a 1.ª representação da espirituosa comedia em 1 acto, composição original do DR. AFFONSO OLINDENSE

Guerra ás mulheres

Os scenarios são completamente novos.

Começará ás 6 1/2 horas da tarde.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Corrientes

E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para passageiros e carga a frete trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

Commandante Sebire

E' esperado da Europa até o dia 6 de Setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

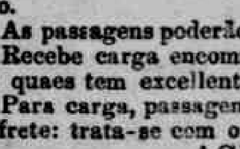
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

O vapor Ville de Maceió

Commandante Panchévre



Espera-se dos portos do sul no dia 3 de Setembro seguindo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em **LISBOA** havendo numero sufficiente de passageiros de 1ª classe.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

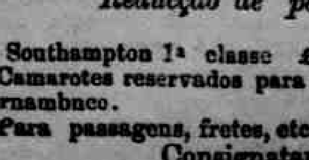
AGENTE

Auguste Labille

9–RUA DO COMMERCIO–9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata



É esperado do sul no dia 29 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Reducção de passagens

		Ida	*Ida e volta*
A' Southampton	1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os Consignatarios

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS –N. 3

United States & Brasil M. S. S. C

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Setembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 9 de Setembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO – N. 8

1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante Mafra

Segue no dia 29 de Agosto, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Cotopaxi

E' esperado da Europa até o dia 28 de Agosto, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 – RUA DO COMMERCIO – N 14

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

Macáo, Mossoró e Aracaty

O vapor Marquez de Caxias

Commandante J. J. Coelho

Este vapor sahirá para os portos acima indicados, no dia 29 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Recebe carga unicamente até ao meio dia do referido dia 29.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

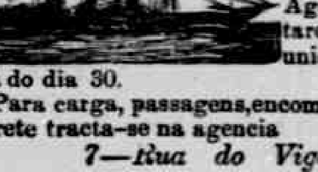
PORTOS DO SUL

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marinho Visconde

Commandante Pereira



Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 30 de Agosto, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia 30.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Rio Formoso e Tamandaré

O vapor Giquiá

Comandante Lobo

Segue no dia 30 de Agosto, pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 29.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Gironde

Commandante Minier

Espera-se da Europa até o dia 3 de Setembro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga,

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 – RUA DO COMMERCIO—9

Porto por Lisboa

Para os portos acima indicados seguirá brevemente o brigue portuguez Armando.

Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho

LEILÕES

— Terça-feira, 30, leilão da armação, cofre prova de fogo e mais objectos da armação da loja da praça da Independencia ns. 18 e 20.

Segunda feira, 29, deve ter lugar o leilão dos bons moveis, quadros, crystaes e mais objectos da casa de residencia do Sr. Gustavo Sahr, no Monteiro. A's 10 horas em ponto partirá um trem expresso para o Monteiro, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Quarta-feira 31, o de um bilhar e differentes moveis na casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 66, em frente da casa da Sra. Cowe.

— Quinta-feira, 1 de Setembro, o de fazendas, chapéos e manteiga ultimamente retirada d'Alfandega e existente no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De uma bonita vacca ingleza
SEGUNDA-FEIRA, 29 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

Em continuação

De pianos, mobilias diversas, camas francezas, marquezões, mesas elasticas, cabides guarda vestidos, guarda louças, guarda pratos, commodas de jacarandá, cadeiras avulsas, bancas, quadros, jarros, candieiros, espelhos, garrafas para vinho, copos, talheres, bacias, pratos, chicaras e diversas bebidas.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Grande e variado Leilão

De bons moveis, finos crystaes, objectos de electro plate, porcellanas, quadros a oleo, oleographias, pombos, gallinhas e ovelhas.

A SABER

Sala de visita

Um piano forte e novo (excelente), 1 mobilia de junco com sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 10 de guarnição, 2 mezas de jogo, diversos quadros a oléo, jarros de electro-plate, 2 candieiros para meza.

Sala de jantar

Mobilia de negueira, uma meza elasticas, 1 bufet com tampo de pedra, 12 cadeiras de guarnição, 4 quadros, 1 relogio, 2 apparelhos de procellana fina para chá e jantar bandejas, copos, calices, garrafas, porta-liceres, galheteiras, portagêlo, salvas, facas e outros objectos de electroplate.

3ª sala

Uma estante, 2 secaetarias, 3 lanças para cortinados, 2 tapetes grandes, 5 ditos menores, quadros, jarros e vasos de terra cota, meza e machina de costuras e 2 catisçaes.

Quartos

Duas camas com colxões, 1 lavotorio e toilet com pedra, 1 guarda roupa, 1 guarda-vestidos, mezas de cama, tapetes, guarnições para lavatorio e toilets, 1 cama de ferro, 1 commoda, quadros e gravuras.

Objectos avulsos

Trem de cosinha, trem de jardim, pombos, gallinhas e ovelhas.

Segunda-feira, 29 do corrente
No Monteiro

Gustavo Sahr tendo de seguir para Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente PINTO dos moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia na povoação do Monteiro, perto da estação.

A's 10 horas partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão, tornando-se expresso do Entroncamento em diante.

Leilão

De casas e um terreno
Terça feira, 30 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Joaquim Fernandes da Silva Manta, levará a leilão as seguintes casas:

Uma casa terrea á rua do Fogo n. 3, em solo proprio; uma dita á rua de Vidal de Negreiros n. 73, em solo proprio; uma meia-agua na travessa do Peixoto n. 20, em solo foreiro e um terreno á estrada de João de Barros.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar as ditas casas, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

Da casa terrea n. 68 á rua Dias Cardoso antiga do Caldereiro
Terça-feira, 30 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do inventariante dos bens do finado Nicomedes Maria Freire, levará a leilão a casa acima. Os Srs. pretendentes desde já podem examinar a dita casa.

Agente Pestana
Leilão

De predios e terrenos

Um sobrado de 3 andares com uma sotéa sito á rua de Domingos José Martins n. 38, o qual rende 70$000 mensaes.

Uma casa terrea sita á rua Imperial n. 200-C, freguezia de S. José.

Uma dita dita á rua da Via-Ferrea n. 16.

Uma dita mei'agua á mesma rua n. 7.

Um terreno com casa de taipa n. 171 á rua Imperial e um outro terreno na mesma rua, entre as casas ns. 157 e 161.

O agente Pestana, legalmente autorisado, levará a leilão na terça-feira, 30 do corrente, ao meio dia em ponto, no armazem á rua do Vigario n. 12.

Uma casa terrea á rua Imperial n. 200 C, contendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, mais um quarto fóra, quintal murado com cacimba, com portas que dão sahida para o rio, em solo proprio;

Uma dita á rua da Via Ferrea n. 16, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e um pequeno quintal com portão, em solo proprio.

Uma casa mei'agua n. 7 na mesma rua, com uma sala e 1 quarto.

Um terreno com casa de taipa n. 171 á rua Imperial, em solo proprio.

Um dito á mesma rua com 122 palmos de frente, entre as casas ns. 157 e 161.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar os ditos predios e terrenos.

Leilão

de uma armação envernisada e envidraçada, 1 balcão, candieiro á gaz, arandellas, 1 carteira, 1 mocho, 1 burra prova de fogo, de Milner, 1 prensa para copiar carta, 2 escadas e mais objectos existentes na loja da

Praça da Independencia ns. 18 e 20
Terça-feira 30 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

Agente Stepple
Leilão

Da parte do engenho Novo da comarca do Rio Formoso
Quarta feira 31 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, á requerimento do inventariante dos bens do finado Nicomedes Maria Freire, levará a leilão uma parte do engenho acima declarado e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

de uma mobilia, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 2 candieiros, 2 castiçaes e mangas, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa redonda, 2 lavatorios, 1 mesa, 1 aparador, 2 mesas, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, 1 mesa de louro, copos e calices.

Um marquesão, 1 commoda, 1 sofá, 2 consolos, 1 cama para menino, 1 guarda roupa e outros moveis.

Quarta-feira 31 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto

Na casa terrea á rua do Visconde de Goyanna n. 66, em frente da casa de Mme. Cowe
Em continuação
Um bilhar e seus perteuces.

Leilão

De fazendas inglezas, francezas, suissas e allemãs

CONSTANDO DE:

Pannos finos, casemiras, brins, cretones, chitas, madapolões, creguelas, atoalhados, chales, camisas de meias, gravatas, meias, pelucias, lenços de linho, roupa feita, chapéos, pannos para rede, merinós e muitas outras fazendas que serão vendidas por

Liquidação
Quinta-feira, 1 de Setembro
Agente Pinto
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De 14 caixas com manteiga em latas de 1/2, 1, 2, 7, 14 e 28 libras
(Em um ou mais lotes)
QUINTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão
De moveis, espelhos e relogios

Quinta-feira, 1 de Setembro
A'S 11 HORAS
Na casa á rua de Dias Cardoso, outr'ora Caldereiro sob n. 68

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do inventariante dos bens do finado Nicomedes Maria Freire, levará a leilão os moveis seguintes: 12 cadeiras, 2 consolos, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa elastica, 2 commodas, camas de ferro, 1 santuario, marquesão, lanternas, 1 espelho, guarda-louça, caixa de amarello, gamella, 1 porta, mesa para jogo e outros moveis.

Agente Pestana
Leilão

Do importante sitio com excellente casa terrea dependencias para criados, estribaria, jardim e muitas arvores fructiferas á rua Imperial n. 150, freguezia de S. José, inventario de D. Calixta Francisca de Queiroz.

Quinta-feira 1 de Setembro
A's 12 horas em ponto
No armazem á rua do Vigario n. 12

O agente Pestana por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos venderá a quem mais der o excellente sitio e casa acima mencionado.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se por 10$000 a casa n. 21 na Varsea, defronte da estação, com armação; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Compra-se uma casa terrea na rua da Assumpção ou Santa Cecilia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3, loja.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. Francisco n. 27; a tratar no becco das Carvalhas numero 1.

— Vende-se o sobrado de dous andares e sotão, em bom estado, em chão proprio, á rua de Aguas Verdes n. 22; a tratar com o leiloeiro Martins.

— Precisa-se de um menino para vender taboleiro; no pateo do Terço n. 18.

— Precisa-se fallar a negocio de seu interesse com o Sr. Speridião Barbosa da Silva, á rua de Marcilio Dias, antiga Direita, predio n. 45.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

— AMA. Precisa-se de uma, para casa de pouca familia, que saiba cosinhar e fazer mais algum serviço de casa; na rua do Aragão numero 23.

— Vende-se a casa n. 10-A da Ilha de Bemfica, na Passagem da Magdalena, á margem do rio, com 5 quartos dentro, cosinha e copiar fóra, quintal fechado, com portão para fóra, onde corre um terreno que lhe pertence, com coqueiros, agua do Beberibe encanada e caes na frente para o rio; vende-se barato: a tratar na rua das Trincheiras, loja n. 17.

— Novas collecções de artigos pretos para enfeites de vestidos, bonitos modelos e elegantes. Outrosim, modernos botões de metal para enfeites de vestidos; na rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de familia e que tenha boa conducta; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

100$000

Por um caixeiro foram perdidas do bolço, no sabbado 27 do corrente, da rua do Livramento até ao Recife, dez cedulas de 10$000 cada uma: quem as achou, querendo restituir, será recompensado e agradecido no armazem do caes de Capibaribe n. 42.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz, feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296.

Ao commercio

O abaixo assignado, responsavel da firma de Gonçalves & C., declara que nesta data vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua larga do Rosario n. 4, tendo por cujo fim cessado os poderes que dera ao Sr. Antonio José Dias Pinheiro, por meio de uma procuração passada nas notas do tabellião Infante de Albuquerque, para gyrar dito estabelecimento, pelo que de hoje em diante considera sem effeito dita procuração para todos os fins. Outrosim, declara que a referida firma nada deve, e se alguem se julgar prejudicado com a presente declaração, queira reclamar no prazo de tres dias. Recife, 25 de Agosto de 1887.

Joaquim Gonçalves Cascão.

Ama

Precisa-se de uma ama; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer serviços de casa; na typographia do Diario, no 3º andar, n. 24, rua Duque de Caxias.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; a tratar na rua Velha n. 75.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua do Rosario da Boa-Vista n. 53 segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no becco do Padre Ingles n. 8.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Largo do mercado com agua n. 17.
Rua de Santo Amaro n. 14, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

um grande sitio, contendo as principaes fructas, no Caldeireiro n. 9, com boa casa de morada (que foi do finado Mamede), tendo agua e gas, a qual confronta com a casa do Dr. Alcoforado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte de Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber, deposito e banheiro de cimento e bomba, fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se barato

O 1º andar do predio n. 45 á rua estreita do Rosario, com muitos bons commodos para familia, muito fresco, pintado de novo, e a loja do mesmo predio, muito propria para um bom estabelecimento de molhados ou deposito de moveis, está muito limpa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Sitio no Arraial

Vende-se a casa terrea com 7 quartos, 3 salas, cosinha, quarto com banho de chuvisco, dependencias para criados, cacimba com muito boa agua e bomba, um lindo jardim, passa um riacho pelo centro do sitio, tendo uma pequena ponte com bancos para recreio, arvores fructiferas, coqueiros, laranjeiras, sapotiseiros, mangueiras, jaqueiras e outras diversas, á rua da Harmonia, dividindo com o sitio do Sr. Baduem: a tratar com o Sr. Domingos Gomes Correia, na casa amarella, ou na rua da Paz n. 42.

E. F. R. S. F.

João Baptista Patrão

Os abaixo assignados, telegraphistas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, dolorosamente pungidos pelo prematuro fallecimento do seu inditoso amigo e collega, João Baptista Patrão, mandam celebrar missas na igreja de N. S. do Terço, na terça-feira 30 do corrente, ás 8 horas, trigesimo dia do referido passamento; convidando para este acto de caridade, parentes e amigos do finado.

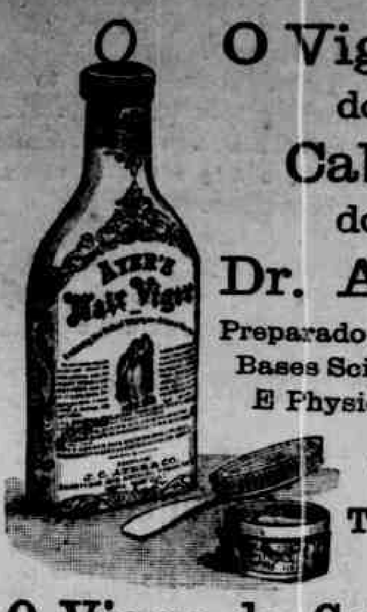
ESTAÇÕES

Recife, Antonio Cruz e Alfredo Rocha.
Cinco Pontas, Francisco Magalhães e Bartholomeu Campello.
Prazeres, José Ferreira e Francisco Lima.
P. Jaboatão, José Coelho.
Ilha, José Gabriel.
Barbalho, João F. B. Barros (inspector), José dos Passos e Manoel I. de Souto.
Olinda, Pedro Chagas.
Escada, Manoel Athayde.
Limoeiro, Eliseu Jacome.
Frexeiras, Sergio Magalhães.
Aripibú, Juvencio Mello.
Ribeirão, Antonio Alves.
Gamelleira, Pedro de Meira Lima.
Cuyambuca, S. Medeiros.
Agua Preta, José Vasconcellos.
Una, Antonio Elias.

Por alma de Agueda Maria da Conceição celebra-se uma missa de setimo dia na igreja do Rosario de Santo Antonio, a convida-se a seus parentes e amigos para assistirem-na, segunda-feira 30 de Agosto, ás 7 horas, e desde já se agradece.

Horacio de Aquino Gaspar

O Dr. Alfredo Gaspar e seus irmãos agradecem áquelles que, caridosamente, se prestaram a acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu irmão Horacio de Aquino Gaspar, e pedem aos seus amigos e aos do finado, o novo obsequio de assistirem as missas que, por intenção do mesmo, mandam celebrar segunda-feira 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, o que agradecerão.



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello
Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Criado

Precisa-se de um á rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Quem quizer alugar a casa n. 8 á rua da União com muitas accommodações, poderá entender-se com os Srs. Negreiros á rua do Imperador n. 24.

Advogado

(Fôro civil e ecclesiastico)

Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes, rua do Imperador n. 37, 1º andar.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA

N. 7—Rua 1º de Março (antiga do Crespo)—N. 7

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, engarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes franceses, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do empreitorio todo mais trabalho.

Preço das Usinas

Series	Toneladas de cannas moidas por 24 horas	Assucar feito kilos	Saccos de 60 kilos assucar feitos	Preço da usina toda montada
1	100 tonnel.	9.000 k	140 sac.	110:000$000
2	125 «	11.250 «	140 «	130:000$000
3	150 «	13.500 «	168 «	150:000$000
4	200 «	18.000 «	225 «	180:000$000

— Para qualquer explicação, dirigir-se na praça Aripibú ou Usina Bosque.

JOSE' G. TODD
Engenheiro e machinista
FABRICA EM PATERSON—N. J.
OFFICINA EM NEW YORK—36 DEY STREET

O desenho junto representa de uma forma exacta o novo motor portatil de BAXTER de força de 1 a 15 cavallos, o qual encerra em si um grande adiantamento em relação aos melhores e mais economicos de quantos motores existem nos mercados.

Nesta officina fabricam-se tambem as celebres valvulas de corrediras e de coberta automaticas de GREEN em todos os tamanhos de corta vapor horisontal, vertical e remolador; e tambem todas as qualidades de machinas.—PREÇOS OS MAIS MODICOS POSSIVEIS

Remettem-se circulares a todos os que pretenderem adquirir motores ou machinas, uma vez que se dirijam aos annunciantes.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
... a assignatura
Bartholomeo & Cia

SEMOLINA
De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suine, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com FragaRocha

Fabrica de chapéos
Antonio José Maia & C.

DEPOSITO
Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scienticam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.
Modista

VINHO DE JURUBEBA
COM IODURETO DE POTASSIO

Tonico, depurativo e anty-rheumatico

PREPARADO POR
Bartholomeu & C. Successor

Approvado pela Junta Geral de Hygiene da Côrte e autorisada pelo governo

Os repetidos pedidos que nos foram feitos por muitos dos nossos illustrados clinicos para juntarmos ao nosso—Vinho de Jurubeba,—já tão vantajosamente conhecido no nosso paiz, como no estrangeiro, uma dose exacta e sempre determinada de iodureto de potassio, creando assim um medicamento certo e inalteravel, de immensas virtudes medicinaes, não nos deixaram hesitar um só instante, e hoje temos a satisfação de apresentar ao illustre corpo medico do nosso paiz e ao publico em geral esse novo preparado, cuja acção curativa e certa em grande numero de molestias é incontestavel, como seja no rheumatismo agudo ou chronico, nas obstrucções do figado e baço, nas *anemias*, nas cloroses, hydropesias, molestias urinarias, debilidade do estomago e nas de origem syphilitica.

A jurubeba, essa planta preciosissima, tão cheia de virtudes medicinaes, associada assim ao iodureto de potassio, o depurativo de um valor immenso, faz com que o nosso preparado seja usado de preferencia, como um medicamento certo e infallivel para a cura das molestias que acima deixamos descriptas.

Seu uso é de facil applicação, podendo por isso ser tomado pelo doente: todavia recommendamos a direcção de um medico, e só elle deve modificar a sua acção, elevando ou diminuindo a dose segundo o effeito que julgar preciso em face das molestias a combater.

O nosso vinho de jurubeba e iodureto de potassio puro tem uma dose exacta de iodureto representada em uma colher de sopa por quatro grãos de iodureto, podendo por isso ser tomado pelos adultos na dose de 3 colheres de sopa por dia e pelas creanças na de 3 das de chá, momentos antes ou no acto das refeições.

BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES
DEPOSITO
34--Rua Larga do Rosario--34
PERNAMBUCO

Cosinheira

Precisa-se de uma, para cosinhar em casa de familia e que seja de boa conducta; na rua do Imperador n. 73, 3º andar.

E' barato

Aluga-se na Boa Viagem uma casa com bastantes commodos, perto da estação da via-ferrea e dos bonds; a tratar na rua larga do Rosario numero n. 34.

Antonio Duarte

recebeu directamente do Porto vinho verde. dito do Douro, salpicões de fumeiro, ditos em calda, e vende por preço modico em seu estabelecimento, á rua da União n. 54, confronte a estação.

O vinho Mourisca

Proprio para mesa

João Ferreira da Costa, unico importador deste excellente vinho, acaba de receber uma nova remessa, que resolve vender no seu armazem de molhados á rua do Amorim n. 64, em pipas, barris de quinto e de decimo; o que avisa aos Srs. retalhadores que desejarem propor á venda este delicioso vinho.

Boa acquisição

Com os precisos commodos para qualquer estabelecimento commercial, aluga-se a loja do sobrado n. 11 da rua da Imperatriz, que se acha caprichosamente limpa: a tratar no 1º andar da dita casa.

Industria nacional

Alcool de canna rectificado desinfectado, cognac brasileiro (aguardente de canna desinfectada), obtidos por A. M. Veras & C.

Aluguel barato

Aluga-se o segundo andar á rua da Roda n. 17, com excellentes commodos; a tratar no largo do Mercado n. 12.

Ama para lavar e engommar

Precisa-se de uma; a tratar na rua do Aragão numero 35.

Circular

para todos os eleitores de qualquer districto e crédo politico

Todos a postos para a luta!! Porém que luta? Naturalmente responderão, á eleitoral que está a bater á porta, e nós pela nossa vez lembramos que não é de tal que referimo-nos, e sim a da vida, pela qual sua-se bastante em tempo de calor, e então offerecemos os bons e commodos collarinhos de borracha e tambem punhos, unicos que resistem aos suores frios em occasiões de atropelos eleitoraes: vendem Pedro Autu es & C, á rua Duque de Caxias. Vende-se estampilhas.

Fumo carioca

Preparado pela acreditada fabrica do Rio, denominada Fonte Limpa; vende se em pacotinhos em todos os estabelecimentos de retalho.. Unico deposito, na fabrica Veneza, arco da Conceição numeros 4 e 6.

Attendite

Bouquets de diversos modelos para casamento, etc., e tambem capellas mortuarias de perpetuas, fabricados por José Samuel Botelho; proclamas para casamento; a tratar na rua Nova, loja n. 20, e na rua da Cadeia do Recife, loja n. 43.

MADAME FANNY SILVA

Participa ás suas Exmas freguezas, que chegou de sua viagem a Paris, no vapor *Ville de Ceará* e que abrio o seu novo atelier a rua do Barão da Victoria n. 15, 1.º andar, e espera continuar a merecer a mesma protecção e confiança e desde já aguarda suas valiosas ordens, e pede ao mesmo tempo o obsequio de visitarem o seu novo atelier, aonde encontrarão todas os novidades francezas e por preços razoaveis.

Rua do Barão da Victoria n. 15 1.º andar

VENDAS
Farinha de mandioca

de 1$200 a 1$400 o sacco
Vende-se no trapiche Barbosa.

Para vender

Uma mobilia completamente nova, de uma familia estrangeira que se retira no primeiro vapor para Europa; na rua do Marquez de Olinda n. 59, 1º andar.

A Revolução
48--Rua do Duque de Caxias--48

Recebe as seguintes fazendas de novidade:

Cachemira de listrinha a 600 réis o covado.
Idem broche borda a 1$500 o dito.
Idem pretas 700, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 o dito.
Idem de todas as cores a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Ricas guarnições de veludilho a 6$000 uma.
Setins lisos a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda escosseza a 640 rs. o covado.
Lindos metins com listrinhas a 400 réis o dito.
Faile com palminhas a 400 rs. o dito.
Setinetas escossezas a 320 rs. o dito.
Ditas com listrinhas e palminhas a 320 o dito.
Lionay-se com palminhas de retroz a 14$000 peça.
Organdir bordado a seda a 15$000 a dita
Etamine tecido transparente a 10$000 a dita.
Cambraia bordada a 5$000 5$500 e 6$ a dita.
Fustões branco a 360, 400, 440. 500, 600 e 640 rs. o covado.
Lindas alpacas de cores a 320 o covado
Sintos de chagrem a 1$500 um.
Camisas inglezas a 36$005 a duzia
Colarinhos e punhos para senhora.
Sabidas de baile 3$500 uma.
Fechus de lã a 2$, 2$500 3$ e a 8$000 um.
Guarnições de crochet a 8$ e 10$000 uma.
Lenços de esguião a 2$800 e 3$500 a duzia.
Grande sortimento de madapolãode 4$ a 10$000 a peça
Leques de papel 500 rs. um.
Cortes de cachemira para vestido a 20$ um.
Toilet para baptisado a 9$000 e 14$000 um.
Veludilhos lisos, lavrados e bordados a retroz a 1$000 e 1$800 o covado.
Anquinhas a 1$800 uma
Colchas bordadas a 5$, 6$000 e 7$000 uma.
Cobertas com dous pannos a 2$800 uma.
Grande sortimento de casemiras, brins brancoss e de cores, punhos, colarinhos, gravatas, meias e lenços e artigos para homem e senhora.

Só na loja da Revolução
Henrique da Silva Moreira

VICHY

Administração: PARIZ. 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.
CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acha-se em casas de WIBISMENY & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOLCHLIN, 25, rua da Cruz.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Colarinhos e punhos de selluloide

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor, e vende baratissimo; na rua do Barão da Victoria numero 48.

EXPOSIÇÃO UNIVel 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
Nova Creação
PRIMAVERA
E. COUDRAY
Inventor da
PERFUMARIA ESPECIAL de LACTEINA
Tão apreciado do alto mundo.

Sabonete........ PRIMAVERA
Oleo........ PRIMAVERA
Agua do Toucador PRIMAVERA
Essencia........ PRIMAVERA
Pó de Arroz...... PRIMAVERA

FABRICA E DEPOSITO:
PARIS 13, Rue d'Enghien, 13 PARIS
Acha-se á venda em todas as principaes Perfumarias

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

FUNDIÇÃO DE FERRO
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104
Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam : vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira ehornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os se respnsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

Belleza da Pelle — **Hygiene da Pelle**

Creme Simon
POS DE ARROZ SIMON
Sabonete Creme Simon

preparados com glycerina, para a toilette diaria, contra as influencias perniciosas da atmosphera e para dar ao rostro : **Frescura, Mocidade e Macieza.**

FRUSTRAL AS NUMEROSAS IMITAÇOES.

J. SIMON, 36, Rue de Provence, PARIS
PRINCIPAES PHARMACIAS, PERFUMERIAS ET LOJAS DE CABALLEREIROS.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestines.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

NOVA LOTERIA
DE
SANTA CATHARINA
50:000$000
IMPORTANTE PLANO
Esta loteria corre no dia ..... de Agosto
Bilhetes á venda nas Casas do costume.

VINHO E GRAGEAS DO DOUTOR VIVIEN
Extracto natural de Figado de Bacalhão
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO E PRATA
pela Academia Nacional
Ordenados nos Hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc., etc.

Administrar sob forma mui facile agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o *Oleo* porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo **Doutor VIVIEN**; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir a firma do inventor **M. VIVIEN** em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello da União dos Fabricantes.

PARIS — 50, Boulevard de Strasbourg, 50 — PARIS

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO
Na rua 1.º de Março n. 20 (Junto ao Louvre)
APROVEITEM!

Alta novidade em cambraias de côres com salpicos a 5$000 a peça.
Ditas brancas a 5$500 a peça.
Merinós de côres com duas larguras a 750 rs. o covado.
Cachemira de listras, ultima novidade, a 400 rs. o covado.
Gorgorinas com palmas de côres a 440 rs. o covado.
Metins de côres, lindissimos desenhos, a 220 e 300 o covado.
Renda branca da India a 240 rs. o covado, aproveitem !
Fustão branco a 400 e 700 rs. o covado.
Zephires de côres a 240 rs. o covado ; é pechincha !
Esguiões pardo de linho a 360 rs. o covado.
Percales de côres a 240 rs. o covado.
Grande sortimento de cretones a 280, 320 e 360 rs. o covado.
Completo sortimento de lãs para vestido.
Crepes de côres, do preço de 800 rs. por 360 o covado, é pechincha !
Bramante de linho, com 10 palmos, a 1$800 o metro.
Dito de algodão, com 4 larguras, a 800 e 1$000 o metro.
Panno da Costa de listras a 1$000 o covado.
Dito de tito de quadros a 1$200 o covado.
Atoalhado branco, muito largo, a 1$300 o metro.
Guardanapos de linho para chá a 2$800 a duzia.
Ditos de dito para jantar a 5$000 e 6$000 a duzia.
Madapolões a 4$000, 4$500, 5$000, 5$500, 6$000 e 7$000 a peça.
Algodões de 3$000, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Espartilhos finissimos e muito commodos, a 5$000 o 7$000, um.
Leques transparentes a 2$500, um.
Fichús de linho rendados a 2$000 e 2$500, um.
Bordados tapados e transparentes a 500 rs. a 2$000 a peça.
Cortinados bordados a 7$500 e 8$000 o par.
Lençóes de bramante de linho, muito encorpado, a 3$000, um.
Cobertas de gangas com dous pannos a 2$800, uma.
Ditas de chita com dous pannos a 3$000, uma.
Chambres para homem a 5$000, 6$000 e 7$000, um.
Toalhas felpudas para banhos 1$500, uma.
Ditas ditas para rosto a 5$000 a duzia.

ARTIGOS PARA HOMENS

Palitots de seda-palha a 8$500 um.
Lindissimos cortes de casemiras para costumes a 19$000.
Ditos de casemiras com mesclas de seda, para calça, a 6$, 9$ e 10$000.
Grande sortimento de cheviots, casemiras, pannos pretos e de côres para costumes, por preços sem competencia.

E muitos outros artigos como sejam : camisas de linho, de flanella, collarinhos, punhos, gravatas, meias, ceroulas de linho e de algodão por preços razoaveis.

Para banhos de mar

Costumes para senhoras a 10$000, um.
Ditos para homens a 8$000, um.
Ditos para meninos 5$000. um.
Sapatos e bolças para o mesmo fim.

AMARAL & C.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO
de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &
Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN** forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em *Pernambuco* : FRAN^co M. da SILVA & C^o, e nas principaes Pharmacias.

Loteria da Provincia

Acha-se á venda a 10.ª loteria a beneficio daS. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

BOA ACQUISIÇÃO

A grande moda e a expressão do bom gosto em artigos de novidade encontra-se presentemente no **LOUVRE** graças a perspecacia de escolha de um dos socios, que se acha actualmente em Paris e mui conscientemente convidamos as Exmas. senhoras á uma visita ao nosso estabelecimento offerecendo especialidades aproveitaveis, como sejam :

Rendas bicos largos em differentes tecidos e côres diversas, por preços sem competencia !
Luvas de seda, de côres, bordadas para senhoras, grande novidade !
Plastrons de côres, escolha aprimorada !
Toile d'Alsace em cortes de 21 covado, mui lindo !
Mantilhas andalusas, grande exposição.

Em liquidação para acabar!

Popelinas de seda a 500 rs. o covado !
Dinas de Lyon a 1$000 ocovado !
Bordados estreitos a 500 a peça !
Toalhas alcochoadas a 3$500 a duzia !
Atoalhado de linho adamascado a 3$500 a vara !
Romeiras visites e casaco de cachemira de 25$000 a 40$000 !
Setim Duchesse, muito largo, a 1$200 o covado.
Brim pardo liso a 320 rs. o covado !
Bordados de côres, de 5 varas por 2$000 a peça !
Pellucia branca de algodão a 500 rs. o covado !
Tecidos transparentes para soirée a 500 rs. o covado ; aproveitem !
Lãs de quadrinhos a 300 rs. o covado ! e muitos outros artigos que se acham em exposição.

NO GRANDE ARMAZEM DE
FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
A Rua 1.º de Março n. 20 A
CASA DE CONFIANÇA

A VELOUTINE
Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1.º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca : quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Confederação do Norte

Diariamente debate-se na imprensa a crise aterradora porque estão passando as provincias do norte deste imperio ; são innumeros os reclames de todas as classes, sem que sejam attendidos os seus justos pedidos, de que se gloriam as nações civilisadas.

E para que se possa dar impulsos aos desejados progresos que certamente trarão o bem estar de todos, resolveram Martins Pires & C. estabelecidos com armazem de molhados á rua Estreita do Rosario ns. 1 e 2, a vender por preços modicos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, que certamente constitue uma economia diaria e onde se acha um completo sortimento dos seguintes artigos, que pela sua qualidade e preços são recommendaveis, como sejam :

Vinhos finos do Porto
Madeira
Sherry
Chambertin
Bordeaux
Moscatel
Collares e Bucalas.

Completo sortimento de cervejas, cognac, bitter, licôres, doces, bolachinhas nacionaes e estrangeiras.

Queijos frescos do sertão, prato, Minas e flamengo.

Azeite de côco, mate do Paraná, formicido capanema.

Preços sem competencia.

Ns. 1 e 2—Rua Estreita do Rosario—Ns. 1 e 2

Martins Pires & C.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz feita a vapor e preparada para bollo, cangica, cuscús e outras diversas especies de comedorias que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 réis o kilo, na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone n. 296.

Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte de Santa Isabel ; quem pretender, póde entender-se com o corretor Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

Chá preto superior

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor e continúa a vender sem competencia ; na rua do Barão da Victoria n. 48, loja de altaiate.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
XAROPE
DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor Churchill sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia **SWANN**, *12, rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : 4 francos por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado à substituir todas a outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e à todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia*, côres pallidas.

Em razao da efficecia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal-o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura : *Alfred Labarraque & C.*

Fabricação e atacado : Casa L. FRERE 19, rue Jacob, Paris.

Fio de algodão da fabrica Catilina & Dutra, da Bahia

Vendem Machado & Pereira, á rua do Imperador n. 57, por commodo preço.

A FLORIDA
Rua Duque de Caxias n. 103
ADMIREM!

Cintos modernos a 1$000.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000 rs. o par.
Fitas de velludo a n. 9 a 6$000 n. 5 a 400 rs. metro.
Albuns de 3$000 até 8$000.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de escocia para menino, lisas, e bordadas a 800 rs. e 1$000 o par.
Porta retrato a 500 rs. 1$000 1$500 e 2$000.
Anquinhas de 1$500, 2$500, e 3$000 uma.
Plisseis de 2 a 3 ordem a 400 rs. 500 rs. e 600 rs. o metro.
Pentes para cócó com inscripção.
Enchovaes para baptisados a 8$, 9$, e 12$000.
1 Caixa papel e 100 envelopes por 800 reis.
Capellas e veos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Lã para bordar a 2$800 a libra.
Estojos para crochet a 1$000.
Bicos de cores com 2, 3, 4 dedos de largura a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.
Lindos broches a 3$000 1$000 e 500 rs.
Leques para menina a 200 rs.
Linhas para machina a 800 rs. a duzia.
Garrafa agua florida a 800 rs.
Leques com borlota a 800 rs. um.
Bicos brancos para setineta, cretone e chita para correr babados a 1$000 1$500 a peça com 10 varas, e barato.
Albuns de chagren, velludo e velbotina para 50 e 60 retratos a 6$ 7$, e 8$000 um.
Meias de escocia para senhoras a 1$500 o par.
Lenços de linho em lindas caixas.
Bicos das ilhas muito fino proprio para toalhas e saias.
Idem brancos com 5 dedos de largura a 3$000 a peça com 10 varas.
Caixas com sortes de jogo de magica proprios para salão a 5$000.
Sabonetes de diversas qualidades a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro para menina de escola.
Grande pechincha em espartilhos de linho 3$000 um.
Lindas pastas de 500 rs. 1$000 2$000 3$000 e 6$000.
Carteiras para guardar sedulas de 10$000 a cem.
Ditas letras com os repartimentos de Janeiro a Dezembro.

BARBOZA & SANTOS.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Barros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

Attenção

Vende se por preço commodo um bom chalet, defronte da estação de Parnameirim, acabado de novo, e com todas as accommodações, assim como uma casa na rua do Amparo n. 6, em Olinda, com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal murado ; tambem tem para vender um bom piano quasi novo, de tres cordas, do melhor autor, e outros objectos : a entender-se com Maximino da Silva Gusmão, em qualquer lugar em que o mesmo se achar.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

PARIZ 1878, CALCUTTA 1884

Perfumes modernos de Atkinson

AGUA DE COLONIA DE ATKINSON

J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.

VARIEDADES

Nova forma de iniciativa particular sobre habitações.

O CONSELHO MUNICIPAL ENCARREGADO DO DOMICILIO DOS POBRES.—AS ASSOCIAÇÕES DE INSPECÇÃO SANITARIA DAS CASAS.

(*Conclusão*)

Torna-se necessario reformar a organisação municipal de Londres, absolutamente deficiente, sendo que as *vestries* mostram-se muito abaixo de sua tarefa.

Verdade é que a indifferença dos contribuintes assim como a negligencia que mostram negocios locaes, merecem mais serio reparo.

Em 1884 o Conselho Central e as commissões locaes tiveram de occupar-se de 2.500 casos de insalubridade; durante o anno de 1885 esse algarismo elevou-se a perto de 6.000. Um certo numero delles foi considerado insignificante e infundado; outros foram remediados pelo proprio proprietario; verificando se em grande parte que a insalubridade era obra do proprio locatario, da sua falta de asseio e de habitos de destruição.

Nem por isso deixam de existir, em grande numero, casas, nas quaes é illudida a inspecção do syndico, deixando de ser revelada a irregularidade no acto da vistoria, pelo receio que tem o inquilino de cahir no desagrado do proprietario.

O conselho teve um dia de enfrentar com a resistencia de duas autoridades locaes que nenhuma importancia haviam ligados aos factos assignalados.

O *Vestriz* de Cleskenwell nada fez para remover a insalubridade que se manifestara em cerca de 500 habitações, nem mesmo deu-se ao trabrlho de responder as cartas do conselho.

O *Vestry* de Mile End Old Town imitou esse procedimento.

Essa resistencia passiva determinou o conselho a lançar mão das recommendações constantes do relatorio da commissão extra-parlamentar, a respeito dos domicilios de operarios.

Dirigio se ao secretario de Estado do Interior e conseguio obter um inquerito publico. O ministro designou o Sr. Cubitt Nichols, para presidir uma commissão composta de dous membros do *Vestry* de Clerkenwell e de quatro representantes do conselho de *Mansion House*,

A inspecção das casas defeituosas durou uma semana, o inquerito oral dous dias.

Igual procedimento tiveram em Mile End Old Toron. Publicou-se o relatorio desses dous inqueritos.—O effeito immediato foi excellente; as duas autoridades, locaes dispertaram da lethargia em que jaziam, e immediatamente esforçaram-se em melhorar as condições sanitarias de seus districtos.

Parece que em Londres, alguns proprietarios pouco escrupulosos procuraram attrahir locatarios para seus predios construidos fóra das regras de hygiene, intitulando-o as—*casas modelo*.

Isto causou reparo ao Conselho, e graças aos seus esforços, conseguio fechar varias—*pseudo modeldivellings*, obrigando os respectivos proprietarios ás modificações precisas.

Além disso, usando da faculdade que lhe dá a lei de 1885, o conselho de *Mansion House* intentou processos—perante os juizos de paz, em vez de fazel-o aos magistrados da policia do districto, cujas audiencias são demasiadamente concorridas.

Eu não sei até que ponto poderia ser transplantada para o continente a obra emprehendida pelo conselho de *Mansion House*. Os habitos do povo talvez não se prestrassem a tal, acarretando inconvenientes mais ou menos serios.

Como quer que seja, a preza merece em ser conhecida. Vê-se a iniciativa individual esforçar-se para superar, por meio da sua actividade, a insufficiencia dos orgãos da autoridade governamental ou da communa.

A par deste tentamen destinado sobretudo ás classes operarias e ás indigentes, existem outras associações encarregadas da inspecção dos immoveis da classe remediada—, as quaes se esforçam para descobrir os defeitos que apresentam sob o ponto de vista na hygiene e indicar os meios de remedial-os. Seu numero augmenta.

Citamos, a *London, and Suburban Sanitary Survey Association*, a *Sanitary Assurance Association*, a *London Sanitary Protection, Association*.

Ellas são a applicação do proverbio «*If you want a thing doing, do it yoursrlg*». Quem quer vai, quem não quer manda,—ou si quizerdes que uma cousa se faça, fazei-a.

A *London Sanitary*.

Protection Association effectuou ultimamente sua sexta reunião annual, sob a presidencia de lord Chelmsford. Conta hoje, perto de 1.200 membros.

O numero de casas inspeccionadas pelos engenheiros da associação, em 1886, foi de 398; 59 % foram julgadas mais ou menos defeituosas. Este algarismo é mais elevado do que a media dos annos anteriores.

O numero de casas inspeccionadas, desde a installação da sociedade eleva-se a 2.210

A maior parte d'ellas foram aperfeiçoadas e melheradas as condições sanitarias.

« O Conselho da Associação teve occasião de verificar que o resultado obtido não se limita a essas casas. Empregaram-se para obter as modificações necessarias, feitores que muito tem aprendido e aproveitado a esta instituição.

O auxilio que, por si mesmo prestam, é decididamente muito mais efficaz e mais economico, no sentido de melhorar o estado sanitario dos domicilios de qualquer condição, do que o cortejo das autoridades locaes ou nacionaes, que funccionam pelo concurso dos contribuintes.

ARTHUR RAFFALOVICH.

VIAGEM

Uma excursão do Recife ás cachoeiras de Paulo Affonso

Graças á visita effectuada, de alguns annos para cá, por diversos cavalheiros residentes n'esta provincia, já se vão tornando mais conhecidas estas bellissimas cachoeiras, verdadeira maravilha da natureza e realmente digna desta grandiosa e admiravel terra do Brazil.

Enthusiasmados pela narração d'uma viagem, realisada em Fevereiro ultimo pelo conhecido explorador francez, Mr. Marçal Monnier, o nosso mais vivo desejo era emprehender um excursão, na primeira occasião, o que não se fez esperar.

Visitado ultimamente por dous distinctos viajantes, M. M. Prosper Loques e Eduardo Morel, representantes de casas de commercio de França e encarregados pelo governo de sua nação de estudos commerciaes, conseguimos fazer entender aos nos amigos e patricios que uma visita ás margens do São Francisco não seria destituida de todo interesse para o commercio europeu, e que, além d'isto, as cachoeiras de Paulo Affonso valiam bem a pena de se desviarem elles do itinerario prefixado.

Resolvida a excursão, embarcámos no dia 28 de Julho e voltámos, a 15 de Agosto, maravilhados de tudo quanto presenciámos e ao mesmo tempo penhorados pelo amavel tratamento que encontrámos durante todo o percurso, tanto da parte dos funccionarios do Estado como dos particulares, o que mais uma vez confirmou a proverbial hospitalidade dos brazileiros!

E' muita audacia de nossa parte procurar descrever o que são as cachoeiras de Paulo Affonso, quando tantos talentos já se recusaram a este trabalho, sob o pretexto de que taes maravilhas são indiscriptiveis. Com effeito o são e dignas da penna de um Agassiz ou Hamboldt; mas, possuido de sincero reconhecimento para com todas as pessoas com que entretivemos relações, sempre procuraremos manifestar as nossas impressões, com o unico intuito de serem uteis e profeitosas áquella região do Brazil.

Segundo opiniões muito serias, não ha comparação que se possa fazer entre a muito reputada queda do *Nigara*, nos Estados-Unidos da America do Norte, e as cachoeiras de *Paulo Affonso*.

Alli existe uma enorme e unica queda d'agua, de quarenta e tantos metres de altura; aqui são oito cachoeiras escadadas em quatro planos, avaliados em cento e tantos metros, do leito do rio ao fundo da ultima queda.

A chamada « primeira vista » é o lugar onde o rio São Francisco, ainda de uma grande largura, acha-se dividido em quatro quedas de uns dez metros de altura e mais um rapido, que se reunem todos n'uma bacia, para de novo se precipitarem em uma só cachoeira de 6 a 8 metros de altura.

Essa enorme massa d'aguas quabradas, espumantes, formam um curso de 30 metros de cumprimento sobre 20 de largo que parece mais um enorme monte de algodão desfiado posto em movimento por uma força invisivel! Este mesmo curso atira-se de novo n'um abysmo de alguns metros de profundidade e lá então vem juntar-se o outro braço do São Francisco da provincia da Bahia, chamado vulgarmente a Trapera, que é uma linda catadupa de uns vinte e cinco metros de altura e que parece ter dez a doze metros de altura.

Todas as aguas do São Francisco reunidas, torcendo-se, parecendo ferver e com uma violencia extraordinaria cahem n'um sorvedouro immenso, cuja profundidade não póde ser avaliada exactamente attenta a pulverisação das aguas que formam, ao levantar do sol, um esplendido arco-iris.

E' a isto que se chama a queda grande.

Aqui terminam as cachoeiras e o magestoso rio segue outra vez o seu curso no mesmo sentido da ultima queda, n'um percurso de cerca de duzentos metros entre montes muitos elevados, e, bruscamente, quasi a angulo direito, volta pela direita deixando do outro lado um leito com pouca agua, de cerca de sessenta metros, que só enche na occasião das cheias, e cujo fundo é a entrada do Furna ou Gruta dos Morcegos.

Imaginem os leitores uma immensa cavidade praticada pelas aguas n'uma montanha de trinta a quarenta metros de alto, a entrada principal de forma bizarra e toda obliqua da direita para a esquerda com vinte metros de altura, uma furna de mais de cincoenta metros de fundo sobre quinze a vinte de largo, verdadeira galeria de ruinas, habitada unicamente pelos morcegos. Em summa esta gruta é curiosa, mas não compensa o trabalho que dá ao visitante para descer e subir outra vez.

Voltemos agora á cachoeira de Paulo Affonso para fallar da vista chamada o *Angiquinho*. E' o ponto mais elevado d'onde tem-se a vista geral de todas as cachoeiras da direita e pela esquerda e aos pés, n'uma profundidade de mais de cincoenta metros a Grande-queda!

A sensação que se experimenta vendo-se aquillo, não se póde explicar! Fica-se maravilhado e no mesmo tempo aterrorisado pelo grandioso e encantador espectaculo que se contempla!

Toda sorte de reflexões passam pelo cerebro e fica-se em admiração diante do esplendor da Grande Natureza!

Panorama igual nunca se olvida!! Pensa-se sómente nas grandezas da creação n'este lugar quasi deserto e de um encanto inimaginavel!

Uma unica casinha de barro e palha, a do vaqueiro que vos hospeda, fica distante meio kilometro.

Só se ouve o estampido das aguas, que parece a voz de um gigante ainda não imaginado.

Para o enlevo dos visitantes desejamos que as cachoeiras fiquem ainda muitos annos como estão, taes quaes foram creadas; e sómente por este motivo continuarão a ser mil vezes superiores ao afamado Niagara onde a civilisação já collocou fabricas de cerveja, restaurants, etc., etc.!

A vista chamada *Limpo do Imperador* situada do outro lado da Furna é realmente bonita, mas a queda principal e a Trapera acham-se um pouco escondidas por uma enorme pedra que sobresae do lado esquerdo. Por esta razão os nossos companheiros, M. M. Loques e Morel, tendo de tirar umas photographias, procuraram entre o lugar *Angiquinho* e a volta do rio um ponto livre de impedimentos. Depois de muito trabalho acharam a ponta extrema de um rochedo, de onde se póde ver a queda grande e a Trapera. Este lugar foi, com a devida licença, baptisado *Vista dos Francezes*, nome que os habitantes do lugar prometteram conservar. Foi collocada uma bandeirinha com o distico seguinte escripto a lapis:

Viva o Brazil! Viva a França!
Vista dos Francezes
5 de Agosto de 1887.

Distante das grandes cachoeiras um kilometro existe a cachoeira ou antes os rapidos do «Vai e Vem» chamados assim pelo movimento das aguas.

Imagine-se uma garganta entre pedras, de 6 a 8 metros de largura, sobre 30 de cumprido e cujo terreno é areia finissima: é esse o lugar dos banhos.

Os amadores entrando para agua, que sobe e desce constantemente com bastante rapidez—verdadeiro fluxo e refluxo do mar—n'um momento têm agua até aos joelhos e até ao peito. Os banhos ahi são agradaveis, visto a constante renovação do elemento. Este movimento de vai e vem é causado pelo encontro de duas correntezas de braços differentes do rio São Francisco.

A vida que se passa nas cachoeiras é a mais primitiva que se pode desejar. Encontra-se entretanto excellente leite de vacca, ovos, gallinhas, deliciosa carne do sol, muitas cabras, cabritos e porco. Ha bastante caça sobretudo rolas, rolinhas, perequitos e papagaios.

O homem que nos dá hospitalidade alli chama-se Luiz de França do Nascimento; é vaqueiro do Exm. Sr. Barão de Agua Branca, riquissimo capitalista e proprietario de uma immensa porção de terrenos para criação de gado, junto ás cachoeiras.

A casa do vaqueiro é pequena e tem duas saletas: a da frente, geralmente offerecida aos hospedes, não tem porta, de sorte que não é raro serem estes visitados durante a noite por cabras, cabritos e porquinhos, sem fallar de outros animaesinhos.

Praticará portanto um acto de caridade e ao mesmo tempo de patriotismo bem entendido S. Exc. o Sr. Barão de Agua Branca se se resolver a mandar fazer alli uma casa mais commoda.

E' bem certo que logo que o mais simples conforto faltar, as cachoeiras de Paulo Affonso serão visitadas por um numero muito limitado de pessoas, porém mais certo é que no dia em que os visitantes tiverem a certeza de que não serão obrigados a dormir *à la belle étoile*, expostos ao sereno, ao frio e á chuva, do sul e norte do Imperio e, quem sabe? talvez da Europa, os *touristes* hão de affluir e contribuirão para enriquecer a região, que entre parentheses, nos pareceu assás pobre e de vegetação raquitica, pois, afora a criação de gado e pequenas plantações, não notámos outras especies de rendimento para a população.

Esperamos que S. Exc. o Sr. Barão de Agua Branca se dignará de ouvir o humilde appello que fazemos aos seus sentimentos e que mandará levantar uma casa onde todos os visitantes possam estar ao abrigo das inclemencias do tempo.

A viagem para as cachoeiras de Paulo Affonso, que deve ser effectuada de Junho até Outubro por causa da baixa das aguas, é muito facil como poderão julgar os que me lerem pelo itinerario que damos abaixo; e se não fosse a falta absoluta de conforto no seu termino, estamos certos de que a estrada de ferro teria uma receita mais avantajada do que tem actualmente.

De Jatobá, ponto extremo da linha ás cachoeiras ou antes aos rapidos de Itaparica a distancia é de 3 ou 4 kilometros.

Uma excursão a esses rapidos é penosissima e de pouco interesse comparada com a que se faz ás cachoeiras de Paulo Affonso, apezar de que o braço principal do São Francisco forma um admiravel rapido: talvez o mais importante do mundo.

O mais curioso nestas paragens são as pedras de formas excentricas, de côr de ferro ou bronze envernisado, denominadas «os caldeirões»; com effeito parecem caldeiras monstruosas usadas pelas grandes industrias.

Encontra-se uma grande variedade de pedrinhas curiossimas e bastante crystal e, procurando se com cuidado, encontrar-se-hão diamantes.

O rio São Francisco divide-se ahi em diversos braços sendo um tão estreito que os guias atrevem se, apezar do perigo, a pular de um lado para ouutro sobre a pedra lisa.

Itaparica não dá idéa do que são as cachoeiras de Paulo Affonso e pode a gente dispensar-se de ir até lá; são 46 kilometros de menos pela estrada de ferro.

Itinerario e informações

Do Recife embarca-se nos vapores das Companhias Bahiana ou Pernambucana, que sahem para Penedo, pelo menos semanalmente.

O serviço de bordo é bem teito e a comida muito regular.

A viagem do Recife a Maceió é de 10 a 12 horas e de Maceió 6 á Barra de São Francisco.

Maceió.—Deixa ao passageiro uma impressão muito agradavel: presente-se que a capital das provincia da lAagoas vai brevemento tomar grande desenvolvimento.

A barra do magestoso rio é de um accesso bastante difficil, devendo-se aproveitar o levantamento das ondas para passal-a, e, apezar da pericia e grande pratica não só dos commandantes dos vapores como tambem dos praticos especiaes, o navio dá quasi sempre algumas pancadas na areia.

Os vapores sobem geralmente o rio até Penedo, mas ás vezes, quando as aguas estão baixas, fundeam a tres ou quatro milhas da barra (a maré não se faz sentir ahi sensivelmente). Então o pratico do rio, os passageiros e malas são baldeados para uma embarcação, que faz lembrar a barcaça pernambucana, que no rio São Francisco chama-se: canôa.

A canôa differe da barcaça tanto pela disposição da mastreação como pela collocação do camarote, que é de palha e acha-se na prôa e não na pôpa. Quanto á sua mastreação é composta simplesmente de um mastro grande, armando duas velas de de cada lado, o que deu occasião a S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, na sua viagem ás cachoeiras, lhes desse o nome tão bem applicado de «*Borboleta do São Francisco*.»

A canôa coontribuio muito para a alegria da viagem.

Nada mais interessante do que quando se encontram porção dessas borboletas subindo o rio, ás vezes com mais rapidez do que os vapores!

Chega-se em Penedo no fim de duas horas, depois de ter passado o povoado da ilha dos Bois, vendo-se algumas plantações de canna e Villa Nova, na provincia de Sergipe, villa que nos pareceu em via de prosperidade, graças á importante fabrica de azeite de algodão e de outras qualidades de propriedade dos Srs. A. Vaz de Carvalho & C.

O aspecto de Penedo é muito bonito mas, infelizmente, a illusão perde-se ao desembarcar: tal é o estado de desleixo em que se acha o lugar de desembarque.

Entretanto Penedo é um centro e talvez chamado a tornar-se uma cidade de grande importancia, d'aqui a pouco tempo. Muitas transacções d'alli são effectuadas com a capital da Bahia e poucas com a de Pernambuco.

Penedo acha-se relacionado com todas as lacalidades do S. Francisco até Piranhas por uma linha de vapores subvencionada pelo governo geral, linha de uma importancia capital e cujo serviço é pontualmente feito. Cada segunda-feira de manhã segue o vapor para Piranhas, ponto extremo da navegação, situado mais ou menos cem milhas a cima, as quaes são percorridas em 16 horas de marcha, não contando a noite, durante a qual o vapor não anda, attentas as difficuldades da navegação.

Esta viagem é muito interessante e curiosa por causa das innumeras voltas que faz continuadamente o vaporzinho e que tornam o caminho duas vezes mais cumprido.

E' preciso que a gente do bordo esteja muito acostumada para não encalhar, pois, a cada instante, encontram-se bancos de areia chamados « corôas » e duas ou tres milhas antes do termo da travessia navega-se no meio de pedras: dous homens no leme são sufficientes para o navio obedecer ás ordens do pratico.

A paisagem das margens do rio é admiravel e nunca aborrece.

O vapor levando as malas faz escala em quasi todos os pontos habitados, e toma passageiros em todo o percurso.

A tarifa das passagens varia até 120 rs. de uma localidade a outra.

As escalas são as seguintes:

1. Saude.
2. Propriá (provincia de Sergipe cidade de bella apparencia.)
3. Porto Real do Collegio.
4. São Braz.
5. Amparo.
6. Lagoa Comprida.
7. Traipú.
8. Curral de pedras.
9. Ilha do ouro.
10. Villa do Bello Monte.
11. Ariticum.
12. Limoeiro.
13. São Thiago.
14. São Pedro.
15. Pão de Assucar (cidade da provincia das Alagoas admiravelmente situada n'uma immensa bacia; de frente, na outra margem do rio, o lugar é chamado—Nictheroy o que completa a illusão de um Rio de Janeiro em miniatura.)
16. Ilha do ferro.
17. Curralinho.
18. Entre Montes.
19. Nova Olinda.
20. Piranhas: pequena povoação de Alagoas de um pitoresco estranho, construida sobre os lados e no valle de duas montanhas.

Ao pé da villa de Piranhas está situada a estação principal da estrada de ferro de Paulo Affonso de um admiravel effeito.

Acha se alli em construcção uma igrejinha para cuja edificação trabalha o povo inteiro, graças á energia e dedicação do Revdm. capuchinho Fr. Venancio, que conseguio levar o povo em procissão e ao anoitecer á beira do rio para buscar milheiros de tijollos e outros materiaes; e assim homens e meninos, mas sobretudo mulheres, vão cantandoe e carregando a sua meia duzia de tijollos a um kilometro de distancia.

Infelizmente o dinheiro falta e, apezar da boa vontade de todos e do Revdm. Fr. Venancio, a pequena igreja não se terminará se o governo provincial ou geral, ou uma posso caridosa não vier contribuir com o seu obolo para auxiliar a construcção della.

Os trens de passageiros chegam até Jatobá e estações intermediarias, partem duas vezes por semana, ás segundas e quintas-feiras, regressando nas terças e sextas.

A estrada de ferro de Paulo Affonso tem a reputação de haver custado ao Estado uma quantia avultadissima; pareceu-nos bem construida apezar da immensidade de curvas, subidas e descidas, a maior parte das quaes poderia ter-se evitado.

O material rodante é muito reduzido; é de origem americana. O combustivel empregado para as locomotivas é lenha e não carvão de pedra, custando em Piranhas a tonelada deste ultimo producto trinta a quarenta mil réis. Sendo o rendimento da estrada quasi nullo, as despezas devem ser e são muito reduzidas. Os seis primeiros kilometros, á sahida de Piranhas, são os que exigiram mais obras em consequencia das subidas fabricadas na pedra viva.

O panorama é esplendido mas o trajecto torna se monotono uma vez chegado o trem á planicie.

A vejetação é pequena, os arvoredos de pouca altura, o terreno muito pedregoso. A pouca distancia de Piranhas encontra-se pedra molle e de excellente qualidade para edificações.

O trajecto na estrada até Jatobá é de 6 horas, e de 4 sómente até Sinimbú, lugar mais perto das cachoeiras de Paulo Affonso, onde se encontram cavallos, geralmente bons, para alugar. O caminho para as cachoeiras é excellente e em menos de duas horas póde se chegar ao fim da viagem.

Jatobá é de fundação recente, já contando mais de duzentas casas: ha quatro ou cinco annos não existiam dez! Todas as autoridades, que outr'ora estavam em Tacaratu' passaram para Jatobá. Esta villa é talvez de um grande futuro. Para alli, provavelmente, é que serão trazidos, depois da desobstrucção do alto S. Francisco, em que se está trabalhando activamente, muitos productos das provincias de Minas-Geraes e da Bahia, pelo menos durante o tempo em que não ficarem promptas as linhas do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco tanto do lado de Pernambuco como da Bahia.

O que ha de notavel a ver em Jatobá mesmo, é especialmente, o cáes da estrada de ferro, na beira do rio, de uns 16 a 20 metros de altura sobre 25 ou 30 de cumprido, talhado em parte na rocha. Obra bonita é esta, mas de um custo elevado para as necessidades actuaes. A estação e officinas da estrada tambem são monumentos que não passam desapercebidos.

Resumo

A viagem para as cochoeiras de Paulo Affonso é não sómente muito facil como pouco dispendiosa. A passagem do Recife a Penedo é de 30$000 por pessoa, e de 4$ ou 5$ a estada em Penedo (dous dias.)

6$500 a passagem de Penedo a Piranhas.

6$000 em quatro refeições a bordo do vaporzinho fluvial.

4$000 na da estrada de ferro de Piranhas a Sinimbu'.

5$000 de aluguel por um cavallo por 3 dias.

Gasta se nas cachoeiras o que convier, pequena gratificação ao guia, leite muito barato, ovos a quatro vintens a duzia; mas deve-se levar todas as outras provisões de bocca como: vinho, pão, aguardente, etc., que são artigos desconhecidos por lá.

Não podemos acabar este pequeno trabalho sem vir agradecer publicamente, do fundo da alma, a todas as pessoas que nos dispensaram suas amabilidades, avisos, conselhos e recommendações.

Entre outras ao:

Exm. Sr. Dr. Moreira Alves, ex-presidente da provincia das Alagoas.

Ao Illm. Sr. commendador Manoel Leão, de Maceió e Exma. familia.

Ao Exm. Sr. Dr. Novaes de Carvalho, muito digno juiz de direito de Jatobá e sua Exma. familia.

Ao Illm. Sr. coronel Antonio Ulysses de Carvalho, sympatico e amavel empreiteiro da navegação do S. Francisco.

Ao Illm. Sr. Dr. Henrique Chéberge, director interino da estrada de Paulo Affonso.

Ao Illm. Sr. Valdevino, chefe da estação em Jatobá e sua digna consorte.

Ao Illm. Sr. Dr. Vicente Landim, promotor publico de Pão de Assucar.

Aos Illms. Srs. Alberto e Samuel Vaz de Carvalho, distinctos industriaes em Villa Nova.

Ao Illm. Sr. major Theodosio, de Piranhas, do qual conservaremos a melhor lembrança por sua dedicação em fazer-nos visitar *a oitava maravilha do mundo*

AS CACHOEIRAS DE PAULO AFFONSO.

Terminando repetiremos aqui o que escrevemos no livro dos visitantes:

« Amadores!
« Aprompteem as pernas. Os inconve-
« nientes da excursão serão logo esqueci-
« dos e largamente compensados pelas
« bellezas que vão admirar. »

——

Por oito visitantes sahidos de Pernambuco em viagem de recreio,

E. C.

Recife, 26 de Agosto de 1887.

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

QUINTA PARTE

CARMEN

(Continuação do n. 195)

XXII

—Ah! suspirou ella. Como és bom, meu caro Maximiliano... Agradeço-te... O teu coração tem compaixão da pobre martyr.

Muito commovido o doutor soluçou.

—Carmen, não tenho compaixão de você. Os seus soffrimentos a rimem. Como acaba de dizer, tem sido uma martyr. Ha muito que está perdoada... Eu lhe peço... tenha coragem... Em breve deixará de soffrer.

Dizendo isto, Maximiliano tomou as mãos da moça, que ardiam. O pulso parecia querer romper a arteria.

Entretanto, retribuiram o aperto de Maximiliano.

Foi o ultimo esforço. A hespanhola fechou os olhos e deitou a cabeça para trás.

Ned Hobson, Darmailly e Pouliguen, chegaram-se a ella.

—Está tudo acabado, disse-lhes o doutor. A destruição chegou a todos os orgãos. A pobre menina não sente mais dôr.

Maximiliano tomou-lhe a cabeça e pôl-a em cima de uma peça de corda.

—Eu daria metade do meu sangue para reanimar essa boa creatura, disse o gageiro. E' bem duro ver a morte lançar o harpéo sobre mulheres bellas como os anjos.

E Pouliguen tambem tomou uma das mãos que Maximiliano tinha beijado, e esfregando-a com cuidado entre as suas, tentou dar um pouco de vida a esse corpo tão joven que o veneno tornara inerte.

—E' inutil, meu bom Piarrick, murmurou Maximiliano. Não voltará mais a si. Pensemos agora em vingal-a.

—Sem duvida, hei de vingal-a. E isso jó, resmoneou o gageiro.

Ned Hobson, que até então tinha-se conservado calado, metteu-se entre Piarrick e Laronza.

—Não, disse elle com calma. Não convém matal-o agora. Ainda não é chegado o momento.

O gageiro respondeu, afastando o yankee:

—Não ha momento melhor do que este. Elle estará melhor no fundo do mar do que aqui a bordo.

Ned não se deu por vencido.

—Esse cão não é digno de ter o oceano por tumulo. Guardemol-o para as aves de rapina.

O gageiro ia realisar o seu intento. Treguern o acalmou, e mostrando-lhe os pharóes de Jersey.

—Espera, Piarrick, o tratante não perde nada por esperar. Daqui a tres horas fundearemos onde nenhum christão ha de impedir-nos de punir Laronza.

O perigo tinha desapparecido.

Treguern cedeu o leme ao yankee, que assim pôde vigiar de mais perto o seu expatrão.

O tenente, então, foi ter com o doutor, que estava ajoelhado ao lado de Carmen

A moça não respirava mais.

Pondo a mão no hombro de Maximiliano, cujo pezar comprehendia, o tenente dirigio ao amigo algumas palavras de animação.

—Estamos, chegando, meu caro Maximiliano. Tenha coragem até o fim.

—Veja como ella é bella! disse-lhe Arband, que absorto na sua contemplação, não prestara attenção ás palavras de Treguern.

Pareceu, então, que Carmen quiz corresponder a essas palavras sahidas do coração do homem que tinha adorado.

Uma convulsão agitou-lhe os membros. Ella estendeu os braços para o doutor. O seu olhar procurou o do moço. Este, irresistivelmente attrahido, abaixou-se. A hespanhola passou-lhe os braços pelo pescoço e obrigou os labios de Maximiliano a tocar os seus. Os seus olhos arregalaram-se olhando para o céo, como para dizer: Hei de amal-o mesmo lá de cima, e, dizendo a palavra «obrigado,» expirou.

Arband abaixou-lhe piedosamente as palpebras.

Grandes lagrimas corriam-lhe dos olhos. A despeito de lembranças mais ternas, sua emoção era tal que elle não a podia conter.

—Ha na vida meu caro Treguern, momentos bem difficeis de passar, suspirou elle.

—Eu o comprehendo, Maximiliano, replicou o tenente. Mas ha tambem grandes culpados na terra, e muitas vezes elles, não expiam os seus crimes. Felicitemonos por poder castigar este Laronza. Comprehendo o seu pezar em presença dessa mulher tão cruelmente arrancada á vida. Mas, permitta que recorde que você não tem culpa de nada disto... O seu coração não pertence a outra mulher?

—Tem razão, meu caro João, nada tenho que exprobrar-me, e quando Laronza tiver desapparecido deste mundo, procurarei tudo esquecer.

A conversa dos dous amigos foi interrompida pela voz de Pouliguen.

Uma luz branca estendeu-se subitamente nas aguas em que navegava a embarcação.

—Luz á prôa por estibordo, gritou o gageiro.

Treguern voltou a vista para o ponto indicado.

Recebeu então em cheio o jacto de uma lampada electrica, alimentada no passadiço de um vapor, cujos tres pharóes regulamentares appareceram além do fóco incandescente.

—Que ha? perguntou Maximiliano. Estaremos sendo vigiados pela guarda da costa.

Laronza, que estivera quieto em baixo do banco, sentou-se.

Foi elle quem respondeu a Maximiliano.

—Ha, meus senhores, que são todos meus prisioneiros. Trocaram-se os papeis. E' o meu yacht que lhes dá caça. Estão descobertos. Se não querem ser mettidos a pique, só lhes resta renderem-se.

Era com effeito o yacht do pirata que se dirigia a toda a força para o lado do cutter. Tinha cruzado naquellas alturas, arrostando a tempestade.

O seu commandante quiz reconhecer a embarcação.

—Vais ver como nos rendemos, rugio o tenente, que tornou a tomar o leme e deu ordem a Pouliguen que estrangulasse Laronza, logo que o vapor chegasse a distancia de intimar ao cutter que arriasse as velas.

—Caçar escotas, disse elle depois ao yankee e a Maximiliano, que obedeceram logo.

E o lúgar aproou para a maior das ilhas Ecrenou.

A manobra não escapou ao yacht. Dous relampagos successivos rutilaram dos seus flancos, e uma descarga de metralha passou pela embarcação, furando a vela grande.

—Que sucia de calafates, gritou Pouliguen, nem sabem regular a mira.

E deu em Laronza um formidavel pontapé.

—Toma para te espertar tratante.... Anda, manda calar essas boccas, senão a cada descarga metto-te o tacão na carcassa.

Trocou segunda descarga, e dessa vez uma bala quebrou o leme.

O tenente não perdeu o sangue frio necessario ao commando. Tomando um remo, ajustou-o á pôpa e servio se delle para governar o barco.

O gageiro ia pela segunda vez desandar um pontapé no pirata, quando, por acaso, vio, sahindo de uma enseada de Jersey, os pharóes branco, vermelho e verde de uma canhoneira ingleza, que o estrondo dos tiros attrahio.

—Estamos salvos! exclamou Treguern. Os inglezes vão nos trazer auxilio. O dia ahi vem. Os piratas podem apagar os seus pharóes, não hão de esconder se.

—Se não nos apanharem antes, insinuou Maximiliano.

—E' impossivel, meu caro doutor, tornou o tenente. Vamos virar de bordo e iremos fundear tranquillamente entre as rochas. Assim, dentro em poucos minutos a canhoneira estará entre nós e o yacht.

Treguern não se enganou. O yacht não quiz chegar ao alcance dos canhões do vaso de guerra inglez. Descreveu um arco de circulo e bateu em retirada, dando-lhe a canhoneira caça.

Vendo isso, o tenente dirigio o lúgar para a maior das ilhotas.

—Desta vez não escapas, disse o gageiro, dirigindo-se a Laronza.

O pirata não pestanejou.

Dentro em pouco o lúgar poderia atracar.

XXIII

As nuvens tinham desapparecido, o céo estava claro.

E essa barca levava o cadaver de uma pobre mulher, victima de um destino doloroso.

Maximiliano tirou a manta, e com mão piedosa cobrio o corpo da infeliz.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.